

Diagnósticos da
América S.A.
(Companhia aberta)

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório de administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15
Balancos patrimoniais	22
Demonstrações de resultados	24
Demonstrações de resultados abrangentes	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto	27
Demonstrações do valor adicionado	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras	29
Parecer do Comitê de Auditoria	127
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras	128
Declaração dos Diretores sobre o relatório do Auditor Independente	129

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita operacional bruta

A receita bruta consolidada do Grupo Dasa no quarto trimestre de 2021 atingiu R\$2.902 milhões, representando um crescimento de 19,9% comparado ao 4T20. Nos doze meses de 2021, a receita bruta foi de R\$11.231 milhões, um crescimento de 46,6% quando comparada ao mesmo período de 2020, em que atingimos R\$7.642 milhões. Este crescimento no período de doze meses é reflexo de: recuperação do volume de pacientes nos segmentos de negócios da Companhia, que foi fortemente impactado pela pandemia de COVID-19 em 2020; (ii) novas aquisições que entraram no período; e (iii) receita proveniente da estratégia de navegação dos pacientes dentro do ecossistema.

Custos e lucro bruto

No quarto trimestre de 2021, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$2.000 milhões, equivalente a 74,8% da receita operacional líquida, o que representa um acréscimo de 26,4% se comparado aos custos do quarto trimestre do ano anterior. No quarto trimestre de 2021, o lucro bruto foi de R\$673 milhões, acréscimo de 4,2% em comparação ao mesmo período de 2020, em que atingimos R\$645 milhões de lucro bruto.

Nos doze meses de 2021, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$7.301 milhões, equivalente a 70,1% da receita líquida, um aumento de 38,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O lucro bruto foi de R\$3.117 milhões, um acréscimo de 77,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$1.775 milhões.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$721 milhões no quarto trimestre de 2021, representando 27,0% da receita operacional líquida. Em relação ao quarto trimestre de 2020, houve um acréscimo de 23,1% sendo que naquele trimestre as despesas representaram 26,3% da receita operacional líquida. Nos doze meses de 2021 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$3.066 milhões equivalente a 29,4% da receita líquida, um acréscimo de 87,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior, que totalizaram R\$1.634 milhões. O aumento nas despesas é explicado por: (i) despesas com pessoal, (ii) provisão para participação nos lucros e resultados e bônus, e (iii) plano de opção de compra de ações. Este último impacto foi negativo em R\$ 39 milhões no quarto trimestre de 2021 e R\$ 88 milhões nos doze meses de 2021.

EBITDA

Atingimos no quarto trimestre de 2021, um EBITDA de R\$223 milhões, o que representa um decréscimo de 23,1% em relação aos R\$290 milhões no mesmo período do ano anterior. Neste trimestre de 2021, atingimos uma margem de 8,3%, comparada à margem de 13,0% do quarto trimestre do ano anterior. Nos doze meses de 2021, o EBITDA atingiu R\$1.018 milhões, o que representa um aumento de 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA

Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

<i>Em milhões de R\$</i>	4T21	4T20	Δ %	Acumulado 2021	Acumulado 2020	Δ %
Lucro líquido (prejuízo) do período	(166,8)	24,1	N.A.	(216,9)	(147,7)	46,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(43,9)	(35,6)	23,3%	(157,3)	(71,7)	119,4%
(+) Financeiras líquidas	171,5	71,9	138,5%	462,7	385,8	19,9%
(+) Depreciações e amortizações	262,1	229,6	14,2%	929,8	765,6	21,4%
EBITDA (R\$ MM)	222,9	290,1	-23,1%	1.018,3	932,1	9,2%
Margem Ebitda (%)	8,3%	13,0%	-4,7 p.p.	9,8%	13,2%	-3,5 p.p.
Ebitda proforma adquiridas	-	-	-	263,2	24,6	-
EBITDA Ajustado (R\$ MM) *				1.281,5	956,7	

* EBITDA ajustado das adquiridas como se a data da aquisição para a combinação de negócios fosse o início do exercício.

Resultado financeiro

No 4T21 foram contabilizados R\$171 milhões de resultado financeiro negativo líquido frente a R\$72 milhões negativos no 4T20, um aumento de 138,2%. Nos doze meses de 2021, foram contabilizados R\$463 milhões de resultado negativo financeiro líquido frente aos R\$386 milhões no mesmo período em 2020, uma diminuição de 19,9%.

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social foi R\$44 milhões no quarto trimestre de 2021, comparada à R\$36 milhões no quarto trimestre do ano anterior. Nos doze meses de 2021, a linha de impostos foi positiva de R\$157 milhões, frente a R\$72 milhões positivos no mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido (prejuízo)

Nesse quarto trimestre de 2021 tivemos um prejuízo de R\$167 milhões, comparado ao lucro de R\$24 milhões reportado no mesmo período do ano anterior. Nos doze meses de 2021, o prejuízo foi de R\$217 milhões, comparado ao prejuízo de R\$148 milhões no mesmo período do ano anterior.

Caixa e aplicações financeiras

Encerramos o quarto trimestre de 2021 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez num montante de R\$3.614 milhões, um aumento de 138,6% comparado a 31 de dezembro de 2020. O aumento foi justificado pela oferta pública subsequente ocorrida em abril de 2021.

Investimentos

Os investimentos líquidos em CAPEX no quarto trimestre de 2021 somaram R\$397,2 milhões. Nos doze meses de 2021, os investimentos líquidos em CAPEX somaram R\$1.020,9 milhões. Os investimentos deste período foram direcionados, principalmente, para: (i) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento e renovação de parque tecnológico, no montante de R\$181,7 milhões no trimestre e de R\$392,7 milhões no período de doze meses, (ii) reforma e ampliação de unidades de atendimento existentes e novas unidades, no montante de R\$113,6 milhões no trimestre e de R\$401,0 milhões no período de doze meses, e (iii) compra de equipamentos médicos e outros, no montante de R\$101,9 milhões no trimestre e de R\$227,2 milhões no período de doze meses.

Endividamento

A dívida líquida do Grupo Dasa somou R\$3.988,8 milhões no 4T21, em comparação a R\$3.766,5 milhões no 4T20.

		4T21	4T20
PASSIVO CIRCULANTE	Empréstimos e financiamentos	1.090.652	200.194
	Debêntures	1.004.582	145.720
	Instrumentos financeiros derivativos	12.364	1.856
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	Empréstimos e financiamentos	494.634	1.001.621
	Debêntures	5.056.978	3.991.288
	Instrumentos financeiros derivativos	7.934	5.603
ATIVO CIRCULANTE	(-) Instrumentos financeiros derivativos	(22.626)	(26.201)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	(-) Instrumentos financeiros derivativos	(41.677)	(39.203)
Total Dívida Bruta = A		7.602.843	5.280.878
Caixa e Aplicações financeiras = B		(3.614.058)	(1.514.423)
Dívida Líquida (A + B) =		3.988.785	3.766.455

EVENTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

Eleição diretor

Em 04 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração do Grupo Dasa elegeu Sr. Fabio Rose, para ocupar o cargo de Diretor de Pessoas e Cultura do Grupo Dasa.

Aquisição Innova (concluída)

Em 06 de janeiro de 2021, o Grupo Dasa comunicou que concluiu nesta data, pela Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada integral do Grupo Dasa e sociedade anônima fechada, da aquisição de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social total da Innova Hospitais Associados Ltda. sociedade por ações, pelo que a Sociedade passa a ser integralmente detida pela Dasa.

Aquisição Gesto (concluída)

Em 15 de janeiro de 2021, o Grupo Dasa comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu aquisição pela Dasa, da totalidade das quotas detidas pelos Vendedores representativas de 100% (cem por cento) do capital social da Gesto Saúde – Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda.

Renúncia diretor

Em 27 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração do Grupo Dasa tomou conhecimento do pedido de renúncia apresentado pelo Sr. Diego Alvarez Araujo Correia, Diretor de Tecnologia da Informação do Grupo Dasa, e consignou que sua renúncia produziu efeitos a partir do final do dia 18 de dezembro de 2020.

Eleição diretor

Em 05 de Fevereiro de 2021, o Conselho de Administração do Grupo Dasa elegeu Sra. Ana Elisa Alvares Correa de Siqueira, para ocupar o cargo de Diretora de Operações de Cuidados Integrados; a Sra. Andréa Rezende Dolabela, para ocupar o cargo de Diretora de Produtos e Marketing; o Sr. Sérgio Ricardo Rodrigues de Almeida Santos, para o cargo de Diretor de Estratégia e Sr. Adam Oliveira Alves; para o cargo de Diretor Comercial.

Migração Novo Mercado

Em 23 de Fevereiro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando 98,5753% (noventa e oito inteiros e cinco mil setecentos e cinquenta e três décimos de milésimos por cento) do capital social votante do Grupo Dasa, Aprovou sem ressalva, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, sem abstenções e votos contrários com 473.873.274 (quatrocentos e setenta e três milhões, oitocentos e setenta e três mil, duzentos e setenta e quatro) votos a favor, correspondentes a 98,5753% (noventa e oito inteiros e cinco mil setecentos e cinquenta e três décimos de milésimos por cento) do capital social votante do Grupo Dasa, a submissão do pedido de migração do Grupo Dasa para o Novo Mercado.

Sétima emissão nota promissória

Em 08 de março de 2021, foi liquidada a 7ª emissão de NP pelo Grupo Dasa, na qualidade de emissora de 500 (quinhentas) notas promissórias comerciais da sétima emissão do Grupo Dasa, perfazendo o montante total de R\$ 500 milhões. As notas promissórias terão o prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da Data de Emissão.

Aquisição Hospital São Domingos (concluída)

Em 12 de março de 2021, o Grupo Dasa comunicou nesta data, por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada integral do Grupo Dasa e sociedade anônima fechada, a aquisição de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social do Grupo São Domingos, incluindo as participações societárias do Hospital São Domingos Ltda., da Neuro imagens Ltda. e da Clínica Solução Médica Ltda.

Oferta Publica

Em 23 de março de 2021, o Conselho de Administração do Grupo Dasa realizou a oferta pública de distribuição primária e secundária de até 68.412.943 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”), de emissão do Grupo Dasa, sem prejuízo das Ações Adicionais (conforme definido nas Deliberações), com esforços restritos de colocação a ser realizada na República Federativa do Brasil (“Brasil”), nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476”), com esforços de colocação das Ações no exterior (“Oferta Restrita”), sendo que a emissão será realizada dentro do limite de capital autorizado previsto no Art. 6º, caput do Estatuto Social.

Aquisição Grupo Carmo (concluída)

Em 01 de abril de 2021, a Companhia comunicou que concluiu nesta data, por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada integral da Companhia e sociedade anônima fechada, a aquisição de 70% (setenta por cento) das quotas representativas do capital social total da Nossa Senhora do Carmo Participações S.A. sociedade por ações.

Aquisição Allbrokers (concluída)

Em 07 de abril de 2020, a Companhia comunicou a conclusão da aquisição de participação societária em complementação ao comunicado ao mercado de 17 de fevereiro de 2020, em representativa de 100% do capital social da Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda. Em virtude do preço da aquisição ultrapassar os limites de que trata o inciso II do artigo 256 da Lei 6.404/76, a Aquisição foi ratificada pelos acionistas da DASA em assembleia geral no dia 01 de julho de 2020.

Sexta emissão nota promissória

Em 07 de abril de 2020, foi emitida a 6ª emissão de NP pela Companhia, na qualidade de emissora de 130 (cento e trinta) notas promissórias comerciais da sexta emissão da Companhia, perfazendo o montante total de R\$ 650 milhões. As notas promissórias terão o prazo de 3 (três) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 07 de abril de 2022.

Décima terceira emissão debêntures

Em 13 de abril de 2020, foi emitida a décima terceira emissão pela Companhia, em série única de 365.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no valor de R\$ 1.000 milhões. As Debêntures terão o prazo de 3 (três) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13 de abril de 2023.

Eleição conselheiros

Em 28 de abril de 2020, os acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária aprovaram por unanimidade de votos a chapa de candidatos apresentada em 26 de março de 2020 pelos Acionistas Controladores, com a consequente eleição dos membros do Conselho de Administração por estes indicados, a saber: (a) Romeu Côrtes Domingues, como Co-Presidente do Conselho de Administração; (b) Oscar de Paula Bernardes Neto, como Vice-Presidente do Conselho de Administração; (c) Dulce Pugliese de Godoy Bueno, como Co-Presidente do Conselho de Administração; (d) Alexandre de Barros; (e) Henrique Lourenço Grossi; e (f) George Schahin, como membros do Conselho de Administração.

Os membros do Conselho de Administração da Companhia exercerão seus mandatos até a Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2022.

Incorporação Insitus

Em 03 de maio de 2021, o Grupo DASA comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu a Incorporação da totalidade do patrimônio líquido da Sociedade, subsidiária da DASA, Insitus Serviços Médicos e Laboratoriais Ltda., sociedade limitada, com sede na Cidade de São Paulo.

Aquisição Grupo CASE (concluída)

Em 25 de maio de 2021, o Grupo DASA comunicou que concluiu nesta data, por meio da ALLBROKERS Brasil Corretora de Seguros Ltda. controlada da Companhia, de Contrato de Compra e Venda de Quotas e Ações e Outras Avenças para a aquisição de 100% (cem por cento) das quotas ou ações (conforme o caso) do capital social total das seguintes sociedades (“Operação”): Brasilidade Soluções Corporativas Em Corretagem De Seguros Ltda., sociedade empresária limitada (“Brasilidade”), Dinâmica Administração e Corretagem de Seguros Ltda., sociedade empresária limitada (“Dinâmica”), Aeroseg Corretagem de Seguros Ltda., sociedade empresária limitada (“Aeroseg”), Carvalho & Motta Corretora de Seguros Ltda., sociedade empresária limitada (“Carvalho & Motta”), Chase Assessoria Empresarial Ltda., sociedade empresária limitada (“Chase”), Case TBI Administração e Corretagem de Seguros Ltda., sociedade empresária limitada (“Case TBI”), GCSP Consultoria e Corretagem em Benefícios e Seguros Ltda., sociedade empresária limitada (“GCSP”), TBI Corretora de Seguros Ltda., sociedade empresária limitada (“TBI”), Case - Central de Administração de Planos de Saúde Ltda., sociedade empresária (“Case Administração” e, em conjunto com TBI, GCSP, Case TBI, Chase, Carvalho & Motta, Aeroseg, Dinâmica e Brasilidade, sendo, todas as sociedades referidas em conjunto como “Grupo Case”), e Itech Care - Assessoria Empresarial em Tecnologia S.A., sociedade anônima, (“Itech”). O Grupo Case está focado na corretagem de seguros dos ramos elementares.

Aquisição HBA (concluída)

Em 01 de junho de 2021, o Grupo DASA comunicou a aquisição, por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (“Ímpar”) controlada integral do Grupo DASA e sociedade anônima fechada, a aquisição de até 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social total da HBA S.A. - Assistência Médica e Hospitalar (“HBA”) - Sociedade por ações. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de algumas condições precedentes, dentre as quais se incluem: (i) a aprovação dos termos e condições da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), na forma da Lei 12.529, de 30 de novembro de 2011; e (ii) a aprovação da assembleia geral para a implementação das operações previstas no contrato celebrado, com base nos termos do parágrafo 1º, do artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Aprovação B3 - Novo Mercado

A Companhia informa que, em 16 de junho de 2021, recebeu o deferimento da B3 em relação ao Pedido de Migração, e que assinou, nesta data, o Contrato de Participação no Novo Mercado. Por conseguinte, todas as disposições contidas no estatuto social da Companhia cuja eficácia estava condicionada à assinatura desse instrumento passaram a ter pleno vigor. A partir de 23 de junho de 2021, as ações da Companhia passaram a ser negociadas no segmento Novo Mercado, por meio do código DASA3. O último dia de negociação das ações no segmento Básico foi 22 de junho de 2021.

Aquisição Sociedades AMO, GEM e PAQUEÁ (concluída no início de 2022 como divulgado no item de eventos subsequentes)

Em 30 de junho de 2021, o Grupo DASA comunicou, por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (“Ímpar”) controlada integral do Grupo DASA e sociedade anônima fechada, a aquisição de (i) ações representativas de até 100% (cem por cento) do capital social de emissão da Paquetá Participações S.A. (“Paquetá”), e (ii) ações representativas de até 100% (cem por cento) do capital social de emissão da AMO Participações S.A. (“AMO”, e em conjunto com Paquetá, “Sociedades Alvo”), legítimas titulares e únicas detentoras, em conjunto, de ações representativas de 41.900.181 (quarenta e um milhões, novecentas mil e cento e oitenta e uma) ações ordinárias, 41.900.177 (quarenta e um milhões, novecentas mil e cento e setenta e sete) ações preferenciais classe I e 55.866.905 (cinquenta e cinco milhões, oitocentas e sessenta e seis mil e novecentas e cinco) ações preferenciais classe II de emissão da GEM, conforme abaixo definida, representativas de 99,69% (noventa e nove inteiros e sessenta e nove centésimos por cento) do capital social total e 100% (cem por cento) do capital social votante da GEM Assistência Médica Especializada S.A. (“GEM”, e em conjunto com as Sociedades AMO, “Companhias Alvo”), sociedade que tem por objetos social a atuação na prestação de serviços de oncologia (tratamento de quimioterapia, incluindo procedimentos e exames ambulatoriais, consultas médicas correlatas às linhas de cuidado em oncologia, tratamento ambulatorial oncológico e cirurgias oncológicas) nos Estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte (“Aquisição”) sociedade por ações.

A conclusão da aquisição da operação está sujeita ao cumprimento de algumas condições precedentes, dentre as quais se incluem: (i) a aprovação dos termos e condições da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), na forma da Lei 12.529, de 30 de novembro de 2011; e (ii) a aprovação da assembleia geral para a implementação das operações previstas no contrato celebrado, com base nos termos do parágrafo 1º, do artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Aquisição Centro de Tomografia por Computador (concluída)

Em 7 de julho de 2021, o Grupo Dasa comunicou que concluiu nesta data, a aquisição de 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social total da Centro de Tomografia por Computador Ltda. (“Clínica CT”) sociedade limitada, com sede na Cidade de São Paulo.

Aquisição Marimed Serviços Médicos (“Hospital Paraná”) (concluída no início de 2022 como divulgado no item de eventos subsequentes)

Em 9 de julho de 2021, o Grupo Dasa comunicou que foi aprovada, por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (“Ímpar”) controlada integral do Grupo Dasa e sociedade anônima fechada, a aquisição de até 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social total da Marimed Serviços Médicos S.A. (“Hospital Paraná”) sociedade por ações.

Eleição diretor

Em 02 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia elegeu Sr. Andrew Thomas Campbell, para ocupar o cargo de Diretor de Relações com Investidores e Captura de Valor da Companhia.

Aquisição do Grupo Leforte (concluída)

Em 3 de Setembro de 2021, o Grupo Dasa comunicou em complementação às informações divulgadas no Fato Relevante de 03 de dezembro de 2020, que, nos termos Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças (“Contrato”) por meio do qual a Companhia, através de sua subsidiária integral, a Ímpar Serviços Hospitalares S.A., concordou em adquirir quotas representativas de 100% (cem por cento) do capital social de emissão da Biodínamo Empreendimentos e Participações Ltda. (“Biodínamo”), sociedade controladora dos negócios de atendimento médico hospitalar, ambulatorial, serviços clínicos e diagnósticos do Grupo Leforte, incluindo as participações societárias dos hospitais Leforte Liberdade, Leforte Morumbi e o Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama (“Operação”), em 03 de setembro de 2021, a Operação foi concluída, mediante a implementação dos atos de fechamento previstos no Contrato.

Formador de mercado

Em 01 de outubro de 2021, o Grupo Dasa comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou um contrato com a BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo à Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº. 3.477, 14º andar, parte, CEP 04538- 133, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 43.815.158/0001-22 (“Formador de Mercado” ou “BTG Pactual CTVM”), para exercer a função de formador de mercado das ações ordinárias da Companhia no ambiente da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão.

Décima quinta emissão debêntures

Em 30 de Outubro de 2021, foi emitida a décima quinta emissão pela Companhia, em três séries, de 2.000.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no valor unitário de R\$ 1.000. As Debêntures terão o prazo de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão da 1ª série, vencendo-se, portanto, em 10 de novembro de 2025, 7 (sete) anos contados da Data de Emissão da 2ª série, vencendo-se, portanto, em 10 de novembro de 2028 e 10 (dez) anos contados da Data de Emissão da 3ª série, vencendo-se, portanto, em 10 de novembro de 2031.

Aquisição Laboratório de Medicina S.A. (concluída)

Em 18 de novembro de 2021, o Grupo Dasa comunicou nesta data, a aquisição realizada pela Diagnósticos Maipú por Imágenes S.A., subsidiária da Companhia localizada na República da Argentina (“Diagnósticos Maipú”), de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total da Laboratorio de Medicina S.A., sociedade regularmente constituída e existente em conformidade com a legislação da República da Argentina.

Aquisição MO Holding e Mantris (em andamento)

Em 18 de novembro de 2021, o Grupo Dasa comunicou nesta data, a aquisição, realizada pela Companhia, de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total da MO Holding S.A., sociedade por ações e quotas representativas de 100% (cem por cento) do capital social total da Matris – Gestão em Saúde Corporativa Ltda., sociedade limitada.

Substituição dos auditores independentes

Em 15 de dezembro de 2021, O Conselho de Administração da Companhia, em atendimento ao artigo 31 da Res. CVM 23 e com o objetivo de atender à rotatividade dos auditores independentes, aprovou a substituição da KPMG Auditores Independentes Ltda., CNPJ 57.755.217/0003-90 (“KPMG”) pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., CNPJ 61.562.112/0001-20 (“PwC”). Em atenção ao artigo 28 da Res. CVM 23, a Companhia consigna que a KPMG anuiu com a alteração ora informada, em virtude da instrução supracitada; e a Companhia informa, por fim, que a PwC iniciará suas atividades como auditor independente da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2022.

Distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Em 21 de dezembro de 2021, o Grupo Dasa comunicou nesta data, comunicou aos Senhores Acionistas e ao Mercado em geral que o Conselho de Administração, conforme proposta da Diretoria, aprovou, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2021 (“Exercício de 2021”), a distribuição de juros sobre o capital próprio, de acordo com as seguintes condições: O valor da distribuição será de R\$ 165.044.010,00 (cento e sessenta e cinco milhões, quarenta e quatro mil e dez reais), correspondente ao valor bruto por ação de R\$ 0,30124582748. Terá como base de cálculo a composição acionária do final do dia 27 de dezembro de 2021, incluindo as negociações realizadas em tal data. As ações serão negociadas na condição “ex” juros sobre o capital próprio a partir de 28 de dezembro de 2021, inclusive. O pagamento aos acionistas ocorrerá até 30 de abril de 2022.

Aquisição SALL S.A. (concluída)

Em 28 de dezembro de 2021, o Grupo Dasa, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, nesta data, a aquisição, realizada pela Companhia, de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total da SALL Participações S.A., sociedade anônima, na cidade de Recife, Estado do Pernambuco, e de, indiretamente, 99% (noventa e nove por cento) da participação societária da Sall no CENTRO DE DIAGNÓSTICO BORIS BERENSTEIN LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Recife, Estado do Pernambuco, (“CDBB” e, em conjunto com a Sall, “Sociedades”).

Incorporações das ações HSD

Em 30 de dezembro de 2021, o Grupo Dasa informa seus acionistas e o mercado em geral, em cumprimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), e no artigo 2º, parágrafo único, inciso VII, da Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 15 de março de 2021, 03 de dezembro de 2021 e 27 de dezembro de 2021, informa que, nesta data, foi concluída a aquisição e a incorporação, respectivamente, de (i) 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Andrade da Silva Participações S.A. (“Andrade da Silva”) e (ii) 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Mendes da Silva Participações S.A. (“Mendes da Silva” e, em conjunto com Andrade da Silva, as “Sociedades”), sociedades controladoras dos negócios de atendimento médico hospitalar, ambulatorial, serviços clínicos e diagnósticos por imagem do Grupo São Domingos, incluindo as participações societárias do Hospital São Domingos Ltda., da Neuro Imagens Ltda. e da Clínica Solução Médica Ltda. (“Operação”), tendo em vista a satisfação (ou renúncia, conforme o caso) das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações, incorporação de ações e outras avenças relacionado à Operação, dentre elas, a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Em consequência, a partir dessa data, todas as matérias aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 27 de dezembro de 2021, incluindo-se a Incorporação de Ações, tornam-se válidas e plenamente eficazes.

EVENTOS SUBSEQUENTES RELEVANTES

Aquisição Sociedades AMO, GEM e PAQUETÁ (concluída)

Em 03 de janeiro de 2022, o Grupo Dasa comunicou por sua subsidiária integral, Ímpar Serviços Hospitalares S.A., concordou em adquirir (i) ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social de emissão da Paquetá Participações S.A. (“Paquetá”), e (ii) ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social de emissão da AMO Participações S.A. (“AMO”), e, indiretamente, 100% (cem por cento) do capital social da GEM Assistência Médica Especializada S.A. (“GEM”, e, em conjunto com Paquetá e AMO, “Sociedades”).

Aquisição Marimed Serviços Médicos (“Hospital Paraná”) (concluída)

Em 15 de março de 2022, o Grupo Dasa comunicou por sua subsidiária integral, Ímpar Serviços Hospitalares S.A., concordou em adquirir até 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social total da Marimed Serviços Médicos S.A. (“Hospital Paraná”) sociedade por ações.

Aumento de capital

Em 31 de janeiro de 2022, o Grupo Dasa comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral aprovação pelo conselho, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$ 1,03 (um real e três centavos), com a consequente emissão de 67.384 (sessenta e sete mil, trezentas e oitenta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas na presente data, de acordo com os boletins de subscrição que ficam arquivados na sede da Companhia. Diante do referido aumento de capital, o capital social da Companhia passará de R\$ 16.359.198.783,91 (dezesesseis bilhões, trezentos e cinquenta e nove milhões, cento e noventa e oito mil, setecentos e oitenta e três reais e noventa e um centavos), dividido por 560.510.880 (quinhentos e sessenta milhões, quinhentos e dez mil, oitocentas e oitenta) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 16.359.198.784,94 (dezesesseis bilhões, trezentos e cinquenta e nove milhões, cento e noventa e oito mil, setecentos e oitenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), dividido em 560.578.264 (quinhentos e sessenta milhões, quinhentos e setenta e oito mil, duzentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Emissão de nota comercial

Em 15 de fevereiro de 2022, o Grupo Dasa comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a liquidação a Primeira Notas Comerciais Escriturais pela Companhia de serie única, no montante total de R\$2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais), nos termos da Lei nº 14.195 e da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Oferta” e “Instrução CVM 476”, respectivamente);

Auditoria independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a KPMG prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras com honorários de R\$ 2.457 mil, serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados em relação a oferta pública de ações da Companhia com honorários de R\$ 1.746 mil que representaram 71,1% dos honorários dos serviços de auditoria externa, bem como, serviços não relacionados a auditoria com honorários de R\$ 930 mil que representaram 37,9% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

Projeções e dados não contábeis

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas à perspectivas de crescimento do Grupo Dasa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração do Grupo Dasa. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes do Grupo Dasa.

Informações adicionais

As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As demonstrações financeiras individuais do Grupo Dasa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Cláusula compromissória

O Grupo Dasa está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do artigo 35 do seu Estatuto Social.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes na instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e também com o relatório de auditoria dos auditores independentes emitido sobre as respectivas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e

**Aos Administradores e Acionistas do
Diagnósticos da América S.A.**
Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Diagnósticos da América S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios - Controladora e Consolidado

Veja as notas explicativas nº 2 e nº 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como o assunto foi endereçado na auditoria
<p>Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas adquiriram participações em outras empresas, obtendo seu controle. As estimativas associadas com a contabilização de uma aquisição de combinação de negócios envolvem premissas relevantes na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. Devido às incertezas relacionadas às premissas e estimativas utilizadas para mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <p>(i) Avaliação dos contratos de compra e venda; (ii) Avaliação, com auxílio de especialistas internos em finanças corporativas, da metodologia e premissas utilizadas para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos, incluindo as premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas; (iii) comparação dos valores apurados nos relatórios de alocação do preço pago na combinação de negócio com os respectivos saldos contábeis; e (iv) análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p> <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios, sendo que, os ajustes foram considerados imateriais, e portanto, não foram registrados e nem divulgados.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração e a divulgação sobre o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em combinações de negócios no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Valor recuperável do ágio por rentabilidade futura - Controladora e Consolidado

Veja as notas explicativas nº 13 e nº 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como o assunto foi endereçado na auditoria
<p>Em 31 de dezembro de 2021 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluíam ágio na aquisição de empresas e ágio em empresas incorporadas, cujo valor recuperável é testado anualmente conforme requerido pelo CPC 01/IAS 36 - Redução ao valor recuperável de ativos.</p> <p>Para testes de redução ao valor recuperável, o ágio é agrupado em Unidades Geradoras de Caixa (UGC) cujo valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, que envolve premissas tais como: taxas de crescimento dos negócios e taxas de descontos.</p> <p>Devido às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC, que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <p>(i) entendimento sobre a preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável disponibilizados pela Companhia; (ii) análise, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas utilizadas pela Companhia, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto; e (iii) análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o valor em uso das UGCs às quais os ágios por rentabilidade futura estão alocados, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Reconhecimento da receita - Controladora e Consolidado

Veja a nota explicativa nº 4.c e nº 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como o assunto foi endereçado na auditoria
<p>As receitas da Companhia e das suas controladas são oriundas de prestação de serviços e o reconhecimento é efetuado com base nos serviços realizados até à data do balanço, para os quais é necessário determinar o montante da receita a ser reconhecida, considerando os serviços prestados e faturados e os serviços prestados porém ainda não faturados, e a estimativa das perdas com procedimentos efetuados mas não aprovados pelos planos e operadoras de saúde (denominadas “glosas”). A Companhia e suas controladas revisam periodicamente o histórico de perdas com glosas com o objetivo de mensurar e reconhecer essas perdas. Devido à relevância dos montantes no processo de reconhecimento das receitas de prestação de serviços bem como às características inerentes ao processo de determinação das estimativas relacionadas à mensuração das perdas estimadas com glosas, entendemos que esses assuntos são significativos para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) entendimento sobre o processo e adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar);(ii) reconciliação dos relatórios de faturamento para o período de janeiro a dezembro de 2021 com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras;(iii) realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência da receita de serviços faturados e a faturar no fim do exercício, avaliando o momento do reconhecimento da receita e montantes reconhecidos;(iv) análise das premissas relacionadas a glosas de planos de saúde, bem como critérios para mensuração das perdas estimadas com glosas e sua aderência às políticas contábeis da Companhia e das suas controladas;(v) realização de recálculo das provisões para perdas com glosas em 31 de dezembro de 2021; e(vi) análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes relativos ao reconhecimento da receita, sendo que, os ajustes foram considerados imateriais, e portanto, não foram registrados e nem divulgados.</p> <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento de receitas de prestação de serviços, bem como os saldos das provisões para perdas estimadas com glosas e as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Danielle Rezende Suzano
Contadora CRC 1SP-276876/O-4

Diagnósticos da América S.A.



Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

ATIVOS	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	193.762	143.045	1.143.026	753.607
Aplicações financeiras	8	2.434.350	740.916	2.471.032	760.816
Contas a receber de clientes	9	708.971	903.728	2.305.316	1.743.233
Estoques	10	140.935	169.841	367.124	357.800
Tributos a recuperar	11	186.691	116.742	392.908	260.035
Despesas antecipadas		10.454	10.159	26.536	12.178
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	22.626	26.201
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	-	6.147	-	6.147
Outros créditos	12	159.314	89.588	138.965	290.854
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		3.834.477	2.180.166	6.867.533	4.210.871
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Aplicações financeiras vinculadas	21	29.353	38.386	29.477	38.505
Contas a receber de clientes	9	5.637	881	6.961	2.653
Tributos a recuperar	11	40.922	-	61.167	20.275
Despesas antecipadas		-	4	433	607
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	41.677	39.203
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	1.969	1.322	14.482	1.322
Depósitos judiciais	22	50.842	81.081	84.287	100.303
Tributos diferidos	30	602.121	319.799	859.478	448.790
Partes relacionadas	33	40.072	13.586	-	-
Outros créditos	12	7.299	8.992	308.371	13.414
TOTAL REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		778.215	464.051	1.406.333	665.072
Investimentos	13	7.129.930	3.408.761	1.030	4.332
Imobilizado	14	1.170.582	1.083.675	3.778.971	2.608.954
Direito de uso	18	946.919	796.876	1.964.337	1.384.934
Intangível	15	2.749.472	2.616.003	9.231.700	4.469.333
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		11.996.903	7.905.315	14.976.038	8.467.553
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		12.775.118	8.369.366	16.382.371	9.132.625
TOTAL DO ATIVO		16.609.595	10.549.532	23.249.904	13.343.496

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.



Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

PASSIVOS	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	16	601.993	535.942	1.230.833	893.175
Empréstimos e financiamentos	17	652.611	46.211	1.090.652	200.194
Debêntures	19	801.277	145.133	1.004.583	145.720
Impostos e contribuições a recolher		60.928	96.573	216.451	185.333
Impostos renda e contribuição social a pagar		-	4.365	79.566	19.210
Obrigações sociais e trabalhistas		217.167	258.610	581.226	495.668
Impostos parcelados	20	2.084	2.627	116.469	23.150
Contas a pagar por aquisições de controladas	21	383.387	116.638	1.077.631	121.408
Dividendos e juros sobre o capital próprio	24	159.241	116.627	212.346	224.146
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	12.364	1.856
Provisão para patrimônio líquido negativo	13	20.653	46.798	-	-
Passivos de arrendamentos	18	525.039	294.843	699.264	427.238
Pagamento baseado em ações	23	25.889	32.581	25.889	32.581
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	30.504	33.768	30.504	33.768
Outras contas a pagar e provisões		142.524	126.244	571.889	209.665
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		3.623.297	1.856.960	6.949.667	3.013.112
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	16	10.075	13.712	12.620	15.461
Empréstimos e financiamentos	17	16.177	629.180	494.634	1.001.621
Debêntures	19	4.657.504	3.392.076	5.056.978	3.991.288
Impostos parcelados	20	2.984	4.596	268.547	61.926
Contas a pagar por aquisições de controladas	21	78.620	408.218	776.480	415.395
Instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	7.934	5.603
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	22	125.404	123.941	255.341	201.418
Passivos de arrendamentos	18	489.897	562.640	1.419.773	1.058.275
Pagamento baseado em ações	23	38.913	7.181	38.913	7.181
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	20.722	5.691	90.814	5.691
Tributos diferidos	30	-	-	21.327	8.502
Outras contas a pagar e provisões		3.714	9.106	308.358	21.495
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.444.010	5.156.341	8.751.719	6.793.856
TOTAL DO PASSIVO		9.067.307	7.013.301	15.701.386	9.806.968
Capital social	24	16.302.238	12.326.706	16.302.238	12.326.706
Reservas de capital	24	913.708	431.487	913.708	431.487
Ajuste de avaliação patrimonial	24	(9.612.292)	(9.552.209)	(9.612.292)	(9.552.209)
Reservas de lucros	24	-	330.247	-	330.247
Prejuízos acumulados		(61.366)	-	(61.366)	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.542.288	3.536.231	7.542.288	3.536.231
Participação de não controladores		-	-	6.230	297
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.609.595	10.549.532	23.249.904	13.343.496

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações de resultados

Exercício findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ações, expresso em reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	25	4.686.672	3.550.870	10.418.674	7.039.331
Custo dos serviços prestados	26	(3.116.829)	(2.514.798)	(7.301.851)	(5.283.623)
Lucro bruto		1.569.843	1.036.072	3.116.823	1.755.708
Despesas gerais e administrativas	27	(1.965.775)	(974.911)	(3.066.248)	(1.634.545)
Outras receitas operacionais	28	10.492	19.483	58.320	54.508
Outras despesas operacionais	28	(3.970)	(4.285)	(20.380)	(9.121)
(Prejuízo) / lucro antes das despesas financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		(389.410)	76.359	88.515	166.550
Receitas financeiras	29	132.124	38.407	206.450	176.305
Despesas financeiras	29	(429.981)	(333.759)	(669.192)	(562.297)
Despesas financeiras, líquidas		(297.857)	(295.352)	(462.742)	(385.992)
Resultado de equivalência patrimonial	13	200.023	(4.022)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		200.023	(4.022)	-	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(487.244)	(223.015)	(374.227)	(219.442)
Imposto de renda e contribuição social diferido	30	260.675	104.767	302.154	154.347
Imposto de renda e contribuição social	30	-	(32.554)	(144.864)	(82.644)
Prejuízo do exercício		(226.569)	(150.802)	(216.937)	(147.739)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(226.569)	(150.802)	(226.569)	(150.802)
Acionistas não controladores		-	-	9.632	3.063
Prejuízo do exercício		(226.569)	(150.802)	(216.937)	(147.739)
Resultado por ação					
Resultado por ação ordinária - básico (em R\$)	24	(0,40429)	(0,31370)	(0,38710)	(0,30733)
Resultado por ação ordinária - diluído (em R\$)	24	(0,38803)	(0,30123)	(0,37154)	(0,29511)
Quantidade de ações - básico	24	560.419	480.722	560.419	480.722
Quantidade de ações - diluído	24	583.892	500.624	583.892	500.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício	(226.569)	(150.802)	(216.937)	(147.739)
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	(35.451)	31.145	(35.451)	31.145
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação	(8.341)	(6.507)	(8.341)	(6.507)
Resultado abrangente do exercício	<u>(270.361)</u>	<u>(126.164)</u>	<u>(260.729)</u>	<u>(123.101)</u>
Resultado abrangente atribuído aos:				
Acionistas controladores			(270.361)	(126.164)
Acionistas não controladores			9.632	3.063
Resultado abrangente do exercício			<u>(260.729)</u>	<u>(123.101)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em milhares de reais)



Controladora											
Nota	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Total controladora	Participação de não controladores	Total consolidado	
		Reserva de ágio e outras	Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva legal	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	24	2.326.423	430.348	-	62.204	556.042	-	(102.788)	3.272.229	(8.846)	3.263.383
Aumento de capital	24	10.000.283	-	-	-	-	-	(9.243.944)	756.339	-	756.339
Alienação de ações em tesouraria			1.140	-	-	-	-	1.140	1.140	0	1.140
Transação de acionistas		-	-	-	-	-	(230.116)	(230.116)	(230.116)	6.080	(224.036)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(150.802)	(150.802)	(150.802)	3.063	(147.739)
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior		-	-	-	-	-	31.145	31.145	31.145	-	31.145
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação		-	-	-	-	-	(6.507)	(6.507)	(6.507)	-	(6.507)
Destinações:											
Absorção de prejuízos		-	-	-	-	(150.802)	150.802	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	24	-	-	-	-	(137.197)	-	-	(137.197)	-	(137.197)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24	12.326.706	431.487	-	62.204	268.043	-	(9.552.209)	3.536.231	297	3.536.528
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24	12.326.706	431.487	-	62.204	268.043	-	(9.552.209)	3.536.231	297	3.536.528
Aumento de capital	24	4.032.493	-	-	-	-	-	-	4.032.493	-	4.032.493
Custo com emissão de ações	24	(56.961)	-	-	-	-	-	-	(56.961)	-	(56.961)
Transação de acionistas		-	-	-	-	-	(16.291)	(16.291)	(16.291)	(3.699)	(19.990)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(226.569)	(226.569)	(226.569)	9.632	(216.937)
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior		-	-	-	-	-	(35.451)	(35.451)	(35.451)	-	(35.451)
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação		-	-	-	-	-	(8.341)	(8.341)	(8.341)	-	(8.341)
Plano de opções de compra de ações	23	-	-	482.221	-	-	-	-	482.221	-	482.221
Destinações:											
Absorção de prejuízos		-	-	-	(62.204)	(102.999)	165.203	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	24	-	-	-	-	(165.044)	-	-	(165.044)	-	(165.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	24	16.302.238	431.487	482.221	-	-	(61.366)	(9.612.292)	7.542.288	6.230	7.548.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(226.569)	(150.802)	(216.937)	(147.739)
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	584.752	504.899	929.761	765.586
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	54.781	37.730	38.292	40.997
Impostos correntes e diferidos	(260.675)	(72.213)	(157.290)	(71.703)
Atualização de juro, variação cambial de empréstimos e contas a pagar por aquisição de controladas	290.145	201.748	289.900	313.909
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(3.463)	(57.345)
Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	6.985	(16.213)	17.918	(325)
Atualização de plano de opções	656.299	(87.863)	695.242	(87.863)
Resultado de equivalência patrimonial	(200.023)	4.022	-	-
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(8.368)	14.654	(131)	(9.568)
Provisão de glosas	4.012	(7.615)	13.116	2.658
Atualização de juros e variação cambial de aplicações financeiras	(102.217)	(9.482)	(102.707)	(15.392)
(Reversão) provisão para perda de estoques	(1.290)	14.342	(1.454)	19.422
Juros sobre arrendamento	81.836	85.590	156.246	129.239
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	195.313	(131.905)	(237.392)	(124.496)
Estoques	30.196	(102.535)	46.231	(200.875)
Outros ativos circulantes	(83.716)	(14.560)	224.918	(33.676)
Outros ativos não circulantes	(50.628)	2.779	(4.060)	(19.997)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(90.862)	203.068	16.026	219.661
Contas a pagar e provisões	(131.411)	132.956	(140.208)	161.377
Pagamento do plano opções de ações	(187.981)	(83.979)	(187.981)	(83.979)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(15.421)	(77.848)	(33.387)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	560.579	509.200	1.298.179	766.504
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(253.229)	(281.011)	(647.858)	(553.669)
Aquisição de ativo intangível	(189.369)	(148.979)	(257.947)	(202.064)
Aumento de capital em controladas	(751.000)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(465.389)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas	-	19.369	-	-
Venda de ativo imobilizado	-	88.910	-	88.910
Caixa advindo de aquisição de controladas	-	-	-	566.705
Aquisição de controlada menos caixa líquido	(105.815)	(246.918)	(2.423.350)	(206.724)
Aplicações financeiras	(9.216.514)	(2.283.461)	(9.267.140)	(2.849.886)
Resgate de aplicações financeiras	7.609.417	1.845.882	7.644.577	2.415.525
Empréstimos com partes relacionadas	-	32.001	-	-
Dividendos recebidos	47.947	-	-	-
Adiantamento para aquisição de controladas	(2.362.100)	-	-	(200.000)
Caixa advindo de incorporação de controlada	178	10.968	-	-
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	(5.220.485)	(1.428.628)	(4.951.718)	(941.203)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados e debêntures	2.499.908	1.613.485	2.557.630	1.761.942
Pagamento de empréstimos e debêntures	(679.064)	(210.388)	(947.958)	(509.401)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(167.441)	(115.580)	(225.885)	(142.063)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2.871)	(40.187)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	20.274	72.897
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(122.430)	(177.450)	(220.250)	(204.450)
Aumento de capital proveniente de emissão de ações	3.666.273	-	3.666.273	-
Gastos decorrentes da emissão de ações	(86.304)	-	(86.304)	-
Aumento de capital	-	283	-	283
Aquisição de participação de não controlador	-	(127.010)	-	(127.010)
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	(177.331)	(126.465)	(276.919)	(126.465)
Pagamento de arrendamento	(222.988)	(207.471)	(441.032)	(325.049)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	4.710.623	649.404	4.042.958	360.497
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	50.717	(270.024)	389.419	185.798
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	143.045	413.069	753.607	567.809
No fim do exercício	193.762	143.045	1.143.026	753.607
	50.717	(270.024)	389.419	185.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Diagnósticos da América S.A.



Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.059.736	3.879.855	11.231.324	7.642.318
Outras receitas	10.492	19.483	58.320	54.508
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	8.368	(14.654)	(47.521)	1.382
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.453.730)	(1.550.726)	(4.253.165)	(3.201.959)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(605.397)	(407.283)	(1.078.573)	(967.345)
Valor Adicionado Bruto	<u>3.019.469</u>	<u>1.926.675</u>	<u>5.910.385</u>	<u>3.528.904</u>
Depreciação e amortização	(584.752)	(504.899)	(929.761)	(765.586)
Valor adicionado líquido produzido	<u>2.434.717</u>	<u>1.421.776</u>	<u>4.980.624</u>	<u>2.763.318</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	200.023	(4.022)	-	-
Receitas financeiras	132.124	38.407	206.450	176.305
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.766.864</u>	<u>1.456.161</u>	<u>5.187.074</u>	<u>2.939.623</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>2.766.864</u>	<u>1.456.161</u>	<u>5.187.074</u>	<u>2.939.623</u>
Pessoal	1.916.821	770.341	3.577.359	1.626.356
Impostos, taxas e contribuições	314.980	304.235	851.790	675.887
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e aluguéis	596.588	532.387	809.818	785.119
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre o capital próprio	165.044	137.197	165.044	137.197
Prejuízo do exercício	(226.569)	(287.999)	(226.569)	(287.999)
Participações de não controladores no prejuízo do exercício	-	-	9.632	3.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S.A. “Controladora” ou “Companhia” e em conjunto com suas controladas “Grupo DASA”, com sede na Avenida Juruá, nº 434, Alphaville, CEP 06455-010, cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 5 de novembro de 2004 e também registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação DASA3, para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa.

Em 6 de abril de 2021 foi concluída a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”), de emissão da Companhia, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 (“Oferta Restrita”). O preço por ação foi fixado em R\$58,00 (“Preço por Ação”), perfazendo o montante total de R\$ 3.306.626, e o efetivo aumento do capital social da Companhia no montante total de R\$ 3.306.626, mediante a emissão de 57.010.786 novas ações, bem como a sua homologação (Nota 24).

Em 10 de maio de 2021, foi aprovada a homologação do aumento de capital, com a emissão de 6.200.817 novas ações ordinárias, no valor total de R\$ 359.647, em razão do exercício parcial da opção de ações suplementares no âmbito da oferta (Nota 24).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, com a emissão de 12.547.692 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia, no montante de R\$ 366.220. O aumento de capital foi registrado em contrapartida de investimento da Companhia, em função da troca de ações com a sua subsidiária - Hospital Ímpar, para pagamento de parte do preço da aquisição do Grupo São Domingos (Nota 24).

A Companhia por meio de suas próprias operações, bem como de suas controladas, tem como objeto social a prestação de serviços:

I. Médicos ambulatoriais com abrangência para consultas médicas presenciais e por telemedicina, procedimentos ambulatoriais, procedimentos ambulatoriais com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos e exames complementares e administração de medicamentos (terapias) para pacientes particulares ou empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar ou outras modalidades de custeio da saúde.

II. Auxiliares de apoio diagnóstico a pacientes particulares ou empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico, exclusivamente por meio de empresas médicas especializadas, principalmente nas áreas de: (i) citologia e anatomia patológica; (ii) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e (iii) medicina nuclear.

III. Prestar serviços hospitalares; propiciar o atendimento médico e ambulatorial nas suas instalações; servir de campo de aperfeiçoamento de médicos, enfermeiros e outros profissionais relacionados a essas atividades; e proporcionar meios para a pesquisa e investigação científica. Os serviços são prestados por meio da Ímpar, empresa controlada da Companhia, nos seguintes hospitais: Hospital 9 de Julho, Complexo Hospitalar Niterói, Hospital São Lucas Copacabana, Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Santa Paula,

Hospital Águas Claras, Innova Hospitais, Grupo Carmo, Grupo Leforte, Hospital Bahia e Grupo São Domingos.

IV. Prestação de serviços de coordenação de cuidado, monitoramento remoto, gestão de saúde populacional, assistência médica e paramédica domiciliar e atividade médica ambulatorial restrita a consultas. Desenvolvimento de consultoria para empresas e operadoras de saúde no desenvolvimento de modelos de gestão de saúde, novos modelos de remuneração, controle de risco e gestão de rede assistencial. Os serviços são realizados por meio da Santa Celina, empresa controlada da Companhia.

V. Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, produtos digitais incluindo aplicativos, processamento e tratamento de dados, serviço de internet, hospedagem, desenvolvimentos de provedores e outras atividades relacionadas, consultoria, suporte, manutenção e outros serviços relacionados a tecnologia da informação. Os serviços são realizados pela Companhia por meio da sua marca Nexa.

VI. Desenvolvimento e licenciamento de modelos preditivos utilizando tecnologia da informação e ciência de dados. Os serviços são realizados por meio das controladas Genia, Nobeloy e Optiren.

VII. Prestação de serviços de corretagem, venda de planos de saúde, análise de dados, consultorias para redução de sinistro e gestão de saúde para empresas. Os serviços são prestados pela Companhia por meio de suas marcas Dasa Empresas (Allbrokers), Gesto Saúde e Grupo Case.

VIII. Exploração de atividades relativas a (i) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia (ii) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa (iii) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; e (iv) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral.

Para fins de análise e tomada de decisão por parte da Administração, as operações do Grupo DASA são geridas por três segmentos: (i) cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados - especificamente em relação a características econômicas, prestação de serviços e processos de produção, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico, formado por unidades de atendimento e núcleos técnicos de operações, (ii) hospitais e oncologia - por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada da Companhia, formada por hospitais localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e também no Distrito Federal, e (iii) Operações Internacionais - serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico, formado por unidade de atendimento e núcleos técnicos de operações localizados na Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia . O Conselho de Administração analisa os relatórios pelo menos trimestralmente.

Impactos COVID-19 nas operações do Grupo DASA

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global e decretou estado de pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira do Grupo DASA, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Até a data de autorização

para emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as seguintes principais medidas foram tomadas:

- O Grupo DASA instituiu um Comitê de Crise e vem gerenciando uma série de planos de ação com o objetivo de minimizar os impactos em sua operação.
- A Administração efetuou a análise anual do valor recuperável dos ágios e ativos alocados nas Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando suas projeções efetuadas na data base 31 de dezembro de 2021, conforme divulgado na Nota 15. Como resultado, não foi identificada necessidade de constituição de provisão (*impairment*) para nenhum dos ativos relacionados.
- O Grupo DASA revisou o impacto da crise nas contas a receber, em função do possível aumento do risco de crédito, porém não identificou impactos relevantes decorrentes deste tema para o exercício findo de 31 de dezembro de 2021. Em relação aos estoques, o Grupo DASA também revisou a posição de estoques para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e a sua provisão para perdas, não havendo impacto significativo.
- Em relação à realização de créditos de impostos diferidos, Administração efetuou a análise anual de recuperação, considerando suas projeções efetuadas na data base 31 de dezembro de 2021. Como resultado, não foi identificada necessidade de desreconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferido.

2 Aquisições de controladas

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo na data da aquisição, bem como demais informações necessárias para avaliação do efeito contábil e financeiro da combinação de negócio estão demonstradas em tabela ao final desta nota explicativa.

2.1 Aquisições no exercício de 2021

Innova Hospitais Associados Ltda. (“Innova”)

Em 06 de janeiro de 2021, o Grupo DASA comunicou que concluiu naquela data, a aquisição do controle por meio de sua controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A., adquirindo 100% das quotas representativas do capital social total da Innova.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 98.237 sendo R\$ 61.286 pagos na data do contrato e R\$ 36.951 serão pagos em cinco parcelas anuais com início em 06 de janeiro de 2022, registradas no balanço na rubrica de contas a pagar por aquisição de controladas.

A controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. contratou avaliador independente para a alocação do preço de compra e avaliação dos intangíveis adquiridos e, com base nos critérios de reconhecimento do CPC 04, não foram identificados potenciais ativos intangíveis. O ágio de R\$ 71.091 é atribuído principalmente a expansão geográfica e aumento do número de leitos da rede de hospitais da DASA e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio do Grupo DASA. Nenhum ágio reconhecido será dedutível para fins fiscais até a incorporação da adquirida.

Gesto Saúde Sistemas Informatizados, Consultoria Médica e Corretora de Seguros Ltda. ("Gesto Saúde").

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu a aquisição da totalidade das quotas detidas pelos vendedores representativas de 100% do capital social da Gesto Saúde, obtendo assim seu controle.

A Gesto Saúde tem como objetivo a prestação de serviços de corretagem, comercialização de planos de saúde, análise de dados, consultoria em redução de sinistros e gestão de planos de saúde para empresas.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 68.120 sendo R\$ 64.870 pagos à vista na data do contrato e R\$ 3.250 a serem pagos em janeiro de 2023, registrado no balanço na rubrica de contas a pagar por aquisição de controladas.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências.

A Companhia contratou avaliador independente para a alocação do preço de compra e avaliação dos intangíveis adquiridos. O valor justo dos ativos intangíveis identificados (Relacionamento com cliente, Acordo de não competição e Software) é de R\$ 28.921. O ágio de R\$ 55.806 é atribuído principalmente a ampliação da prestação de serviços de corretagem de planos de saúde e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da Companhia. Nenhum ágio reconhecido será dedutível para fins fiscais até a incorporação da adquirida.

Nossa Senhora do Carmo Participações S.A. ("Grupo Carmo")

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de setembro de 2020, foi aprovada a aquisição pela Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada integral da Companhia, a participação societária representativa de 70% do capital social da Nossa Senhora do Carmo Participações Ltda., obtendo assim o seu controle. A sociedade desenvolve no Estado Rio de Janeiro, a prestação de serviços médicos, ambulatoriais, hospitalares, clínicos e cirúrgicos, incluindo procedimentos de média e alta complexidade, serviços de diagnóstico por imagem e laboratoriais.

Após o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis, a operação foi submetida à ratificação dos acionistas por ocasião da realização da Assembleia Geral, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

A aquisição foi concluída em 01 de abril de 2021, após aprovação do CADE e cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis pelo valor de R\$ 115.728, dividido em: i) R\$ 40.604 à vista em 03 de abril de 2021, ii) R\$ 18.346 em quatro pagamentos ao longo de 2021; R\$ 25.243 a serem pagos em 01 de abril de 2022, iii) R\$ 24.881 a serem pagos em 01 de abril de 2023, e iv) R\$ 6.654 a serem pagos em 01 de abril de 2024, as parcelas estão registradas no balanço na rubrica de contas a pagar por aquisições de controladas.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências.

A controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. contratou avaliador independente para alocação do preço pago e avaliação dos intangíveis adquiridos e, com base nos critérios de reconhecimento do CPC 04, não foram identificados potenciais ativos intangíveis. O ágio de R\$ 118.242 é atribuído principalmente à expansão geográfica e aumento do número de leitos da rede de hospitais da DASA e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A.. Nenhum ágio reconhecido será dedutível para fins fiscais até a incorporação da adquirida.

Se novas informações obtidas dentro de um prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

Opção de Compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A., o que pode resultar em uma aquisição pela controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. das ações remanescentes de 30% do Grupo Carmo.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo (1x) da receita operacional bruta da adquirida, sendo o mínimo a receita operacional bruta de 2019, equivalente a R\$ 178.125. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações do Grupo Carmo e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2021, era de R\$ 12.513, registrado na rubrica de opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, *put* ou *call*, são exercíveis a partir de 1º de abril de 2024 até abril de 2025, e estão registrados no balanço nas rubricas de opção de compra obtida de acionistas não controladores (ativo) e opção de venda concedida a acionistas não controladores (passivo).

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 70.092, registrado na rubrica de opção de venda concedida a acionistas não controladores (Nota 21).

A controlada Ímpar determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso atual aos retornos associados às participações acionárias subjacentes do Grupo Carmo. A controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso presente sob o qual o acionista não controlador continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "ajustes de avaliação patrimonial". A política da controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Grupo Case

Em 25 de maio de 2021, a Companhia comunicou que concluiu naquela data, pela Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda., controlada integral da Companhia e sociedade anônima fechada, a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social do Grupo Case e obtendo o seu controle. O Grupo Case é formado por: Brasilidade Soluções Corporativas em Corretamente de Seguros Ltda., Dinâmica Administração e Corretagem de Seguros Ltda., Aeroseg Corretagem de Seguros Ltda., Carvalho & Motta Corretora de Seguros Ltda., Chase Assessoria Empresarial Ltda., Case TBI Administração e Corretagem de Seguros Ltda., GCSP Consultoria e Corretagem em Benefícios e Seguros Ltda., TBI Corretora de Seguros LTDA, CASE-Central de Administração de Planos de Saúde Ltda. e Itch Care Assessoria Empresarial em Tecnologia S.A.

O Grupo Case atua em:

- a) Prestação de serviços de corretagem de seguros dos ramos elementares, vida, capitalização e planos previdenciários de saúde;
- b) Prestação de serviços de assessoria técnica no ramo de seguros;
- c) Assessoria de planos de assistência média e assuntos correlatos, assessoria técnica para empresa nas áreas de assistência médica e previdência privada;
- d) Desenvolvimento e licenciamento de programas de saúde, sob encomenda, com tratamento de dados, provedores de serviços de hospedagem em internet, portais, provedores de conteúdo e outros serviços na internet, bem como atividades de apoio à gestão de saúde e de tele atendimento; e
- e) Administração de benefícios assistenciais à Saúde.

O valor de aquisição do Grupo Case registrado pela Allbrokers foi de R\$ 216.863 sendo R\$ 142.544 na data do contrato, R\$ 44.485 até o final de 2021, R\$ 10.052 em 2024, R\$ 10.052 em 2025 e R\$ 9.730 em 2026, parcelas registradas no balanço na rubrica de contas a pagar por aquisição de controladas.

A controlada Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda. contratou avaliador independente para alocação do preço pago e avaliação dos intangíveis adquiridos. O valor justo dos ativos intangíveis identificados (relacionamento com cliente) é de R\$ 67.945. O ágio de R\$ 151.360 é atribuído principalmente a ampliação da prestação de serviços de corretagem de planos de saúde e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da controlada Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda.. Nenhum ágio reconhecido será dedutível para fins fiscais até a incorporação da adquirida.

Contraprestação contingente

Além do preço de aquisição, os vendedores farão jus ao possível e eventual recebimento de um *earn-out*, no valor máximo de R\$ 59.144, relacionado ao atingimento total ou parcial de determinadas metas estabelecidas pelas partes no plano de negócios para o período compreendido entre a data do primeiro fechamento e 31 de dezembro de 2023. As metas estão relacionadas ao atingimento de 160.000 vidas asseguradas no ramo de saúde pelo grupo e o atingimento de variação de EBITDA apurado de forma acumulada em cada um dos anos até 31 de dezembro de 2023.

Em 25 de maio de 2021, data do fechamento, a Companhia adiantou o pagamento parcial do *earn-out* no montante de R\$ 29.144 e registrou a parcela de 30.000 a ser pago em 31 de dezembro de 2023. Ainda de acordo com contrato, na hipótese do preço adicional não se confirmar como devido ou se confirmar como parcialmente devido no final do período, o valor deverá ser devolvido pelos vendedores. Em 31 de dezembro de 2021 as projeções demonstram o atingimento das metas acordadas.

Centro de Tomografia por Computador Ltda. (“Clínica CT”).

Em 07 de julho de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu a aquisição da totalidade das quotas detidas pelos vendedores representativas de 100% do capital social da Clínica CT.

A Clínica CT tem como objetivo a prestação de serviços médicos especializados, especificamente relacionados a exames médicos de imagens.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 1.500 sendo R\$ 60 pagos à vista na data do contrato e R\$ 1.440 em 24 parcelas de R\$ 60, registradas no balanço na rubrica de contas a pagar por aquisição de controladas.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra.

A Companhia contratou avaliador independente para a determinação da contraprestação transferida e avaliação dos intangíveis identificados e ágio. A companhia apresentou provisoriamente nas demonstrações financeira deságio de R\$ 1.759.

Biodínamo Empreendimentos e Participações Ltda. (“Biodínamo”).

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de setembro de 2021, foi aprovada a aquisição pela Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada integral da Companhia, a participação societária representativa de 100% do capital social da Biodínamo Empreendimentos e Participações Ltda., obtendo o seu controle. A sociedade é controladora dos negócios de atendimento médico hospitalar, ambulatorial, serviços clínicos e diagnósticos do Grupo Leforte, incluindo as participações societárias dos hospitais Leforte Liberdade, Leforte Morumbi e o Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama.

Após o cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis, a operação foi submetida à ratificação dos acionistas por ocasião da realização da Assembleia Geral, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

A aquisição foi concluída após aprovação do CADE e cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis pelo valor R\$ 1.806.396, sendo: i) R\$ 200.000 em 03 de dezembro de 2020 e R\$ 100.427 em 26 de fevereiro de 2021 a título de sinal; ii) R\$ 1.188.290 à vista na data do fechamento do contrato; e iv) R\$ 317.679 a serem pagos em 03 de setembro de 2027, as parcelas estão registradas no balanço na rubrica de contas a pagar por aquisição de controladas.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra.

A controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A contratou avaliador independente para alocação do preço pago e avaliação dos intangíveis adquiridos e, com base nos critérios de reconhecimento do CPC 04, não foram identificados potenciais ativos intangíveis. O ágio de R\$ 1.911.607 é atribuído principalmente a expansão geográfica e aumento do número de leitos da rede de hospitais e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A.. Nenhum ágio reconhecido será dedutível para fins fiscais até a incorporação da adquirida.

Se novas informações obtidas dentro de um prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

Laboratório de Medicina S.A

Em 18 de novembro de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu naquela data, pela Diagnósticos Maipú por Imágenes S.A. controlada integral da Companhia, a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social total da Laboratório de Medicina S.A.

O Laboratório de Medicina S.A. tem como objetivo a prestação de serviços de laboratório de análises clínicas e seu núcleo técnico operacional acrescenta maior capacidade de processamento, complementando as atividades da Diagnósticos Maipú.

Nos termos do Ofício SEP 02/21, a Companhia e sua controlada Diagnósticos Maipú por Imágenes S.A. esclarecem aos seus acionistas e ao mercado em geral que o artigo 256 da Lei 6.404/76 não se aplica à aquisição. Ainda esclarecem que a aquisição foi realizada integralmente com recursos locais da controlada Diagnósticos Maipú por Imágenes S.A., sem necessidade de qualquer contribuição adicional da Companhia.

A aquisição foi concluída pelo valor de USD 5.000 mil equivalentes a R\$ 27.735 convertidos na data da aquisição, sendo USD 4.500 mil (R\$ 24.962) pagos à vista e USD 500 mil (R\$ 2.774) será retido como garantia por três anos contando da data do fechamento.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra.

A controlada Diagnósticos Maipú por Imágenes S.A. não identificou potenciais ativos intangíveis e apresentou provisoriamente nestas demonstrações financeiras consolidadas, o montante de R\$ 3.692 como ágio.

HBA S.A - Assistência Médica e Hospitalar

Em 30 de novembro de 2021, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que concluiu naquela data a aquisição pela Ímpar Serviços Hospitalares S.A., controlada integral da Companhia, a participação societária representativa de 100% do capital social do HBA S.A - Assistência Médica e Hospitalar, obtendo seu controle. A sociedade detém e explora os negócios de atendimento médico hospitalar, ambulatorial, serviços clínicos e diagnósticos por imagem do complexo hospitalar do “Hospital da Bahia”.

A aquisição foi concluída 30 de novembro de 2021, após aprovação do CADE e cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis pelo valor de R\$ 828.497, sendo R\$ 539.385 pagos à vista da data do fechamento do contrato, R\$ 289.112 a serem pagos em 31 de maio de 2023.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra.

A controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. contratou avaliador independente para alocação do preço pago e avaliação dos intangíveis adquiridos e, com base nos critérios de reconhecimento do CPC 04, não foram identificados potenciais ativos intangíveis. O ágio de R\$ 804.293 é atribuído principalmente a expansão geográfica e aumento do número de leitos da rede de hospitais e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio da controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A.. Nenhum ágio reconhecido será dedutível para fins fiscais até a incorporação da adquirida.

Se novas informações obtidas dentro de um prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista.

Sall Participações S.A.

Em 28 de dezembro de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, naquela data, a aquisição de ações representativas de 100% do capital social total da Sall Participações S.A, e indiretamente, 99% da participação societária da Sall no Centro de Diagnóstico Boris Berenstein Ltda.

O Centro de Diagnóstico Boris Berenstein desenvolve atividade de prestação de serviços médicos na especialidade de radiologia, tomografia computadorizada e métodos de diagnóstico por imagem, além das atividades que lhe sejam complementares, enquanto a Sall Participações é uma holding pura que detém participação majoritária no capital social total do Centro de Diagnóstico Boris Berenstein.

A aquisição foi concluída em 28 de dezembro de 2021 pelo valor de R\$ 90.500, sendo R\$ 67.875 pagos em 03 de janeiro de 2022, R\$ 11.312 a serem pagos em 28 de dezembro de 2022 e R\$ 11.313 em 28 de dezembro de 2023.

Considerando que a data de conclusão da aquisição ocorreu em 28 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou potenciais ativos intangíveis. Devido a não conclusão do laudo a valor justo do imobilizado a controlada Sall Participações S.A. apresentou provisoriamente imobilizado e ágio nas demonstrações financeiras no montante de R\$ 43.093 e R\$ 59.017 respectivamente.

Contraprestação Contingente

Como parte do contrato de compra e venda, foi acordado uma contraprestação contingente. Os Vendedores farão jus a um possível e eventual recebimento de um preço adicional proporcional ao crescimento da receita operacional bruta da Investida no ano calendário de 2022, que deverá ser entendida como a receita gerada com base na produção da Investida conforme critério de competência, desde que a receita do ano calendário 2022 tenha sido igual ou superior ao valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais), limitado ao valor de R\$30.000 (trinta milhões de reais).

Em 31 de dezembro de 2021 as projeções de resultado do Centro de Diagnóstico Boris Berenstein não indicavam o cumprimento da meta estipulada e nenhum passivo contingente foi constituído, pois o valor justo da contraprestação contingente foi considerado zero.

Hospital São Domingos Ltda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2021, foi aprovado um contrato vinculante referente à aquisição de (a) 100% do capital social de emissão da Andrade da Silva Participações S.A e (b) 100% do capital social de emissão da Mendes da Silva Participações S.A (“Mendes da Silva” e, em conjunto com Andrade da Silva, as “Sociedades”), obtendo o seu controle. As Sociedades são controladoras dos negócios de atendimento médico hospitalar, ambulatorial, serviços clínicos e diagnósticos por imagem do Grupo São Domingos, incluindo as participações societárias do Hospital São Domingos Ltda., da Neuro Imagens Ltda. e da Clínica Solução Médica Ltda. (a “Operação”).

A aquisição foi concluída em 30 de dezembro de 2021, após aprovação do CADE e cumprimento de condições suspensivas e aprovações aplicáveis pelo valor de R\$ 1.236.424.

O formato da transação considera dois componentes para a formação do preço pago:

- Aquisição de 100% do capital da Andrade da Silva através de pagamento de R\$ 153.738 em 30 de dezembro de 2021, R\$ 659.327 em 03 de janeiro de 2022;e
- Aquisição de 100% do capital da Mendes da Silva através da troca de 58.369.839 ações da Ímpar e subsequente troca de 12.547.692 ações da DASA. O valor da parcela em ações foi apurado com base no preço da ação DASA3 de 30 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 33,74 e o múltiplo EBITDA implícito na negociação da mesma era de 17,44x EBITDA. Com isso, a mensuração das ações Ímpar, considerando o mesmo múltiplo de negociação DASA, foi igual a R\$ 423.359. A troca de ações da Ímpar e DASA ocorreu simultaneamente na data do fechamento e por isso a mensuração a valor justo das ações da Ímpar foi apurado com base no valor de mercado das ações da DASA.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra.

Considerando que a data de conclusão da aquisição ocorreu em 30 de dezembro de 2021, com base nas avaliações realizadas anteriormente em transações semelhantes, nos negócios da adquirida e no contrato de compra, não há expectativa de identificação de potenciais ativos intangíveis. Devido a não conclusão do laudo a valor justo do imobilizado a controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. apresentou provisoriamente imobilizado e ágio nas demonstrações financeiras no montante de R\$ 301.100 e R\$ 1.388.455 respectivamente.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição é apresentado a seguir:

	<u>Innova</u>	<u>Gesto</u>	<u>Grupo Carmo</u>	<u>Grupo Case</u>	<u>Clínica CT</u>	<u>Biodi-namo</u>	<u>Labora-tório Medicina</u>	<u>Hospital da Bahia</u>	<u>Sall Partic.</u>	<u>Hospital São Domingos</u>	<u>Total</u>
Data da aquisição	06/01/21	15/01/21	01/04/21	25/05/21	07/07/21	03/09/21	18/11/21	30/11/21	28/12/21	30/12/21	
Participação adquirida	100%	100%	70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Ativo											
Caixa e equivalentes de caixa	850	4.345	35.143	8.536	2.709	7.467	14.652	10.653	11.574	15.570	111.499
Contas a receber de clientes	1.560	944	9.340	897	526	164.498	13.611	77.117	1.161	72.330	341.984
Estoques	2.168	-	6.566	-	-	16.249	1.972	3.965	254	22.927	54.101
Tributos a recuperar	-	476	785	132	172	15.297	1.075	3.023	11	24.338	45.309
Ativo indenizável	-	3.250	-	-	-	-	-	33.680	-	45.400	82.330
Despesas antecipadas	-	518	-	203	-	7.032	-	237	181	23	8.194
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	68.761	160	-	-	17.088	86.009
Outros créditos	3.687	97	91.014	95	3	23.047	776	39.768	122	224.188	382.797
Imobilizado (d)	31.661	1.361	18.486	767	3	234.714	946	216.011	43.093	301.100	848.142
Intangível (e)	-	38	3	450	1	4.907	691	499	173	509	7.271
Direito de uso	-	2.244	52.302	-	-	90.522	-	43.452	-	2.965	191.485
Intangível - Relacionamento não contratual com cliente	-	8.259	-	67.945	-	-	-	-	-	-	76.204
Intangível - Acordo de não competição	-	5.243	-	-	-	-	-	-	-	-	5.243
Intangível – Software	-	15.419	-	-	-	-	-	-	-	-	15.419
Total ativos identificáveis adquiridos	39.926	42.194	213.639	79.025	3.414	632.494	33.883	428.405	56.569	726.438	2.255.987
Passivo											
Fornecedores	(3.442)	(275)	(8.492)	(1.199)	-	(76.229)	(6.147)	(19.962)	(1.136)	(44.913)	(161.795)
Empréstimos e financiamentos	-	(4)	(46.790)	(7.336)	-	(299.500)	(9)	(115.311)	(21.492)	(139.889)	(630.331)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(233)	(1.246)	-	-	-	(1.728)	(81)	-	(208)	-	(3.496)
Impostos e contribuições a recolher	(7.081)	(244)	(18.544)	(2.988)	(33)	(133.188)	(320)	(44.210)	(310)	(217.830)	(424.748)
Passivo fiscal diferido	-	(7.698)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.698)
Passivos de arrendamento	-	(2.244)	(53.379)	-	-	(106.196)	-	(66.740)	-	(3.852)	(232.411)
Passivo contingente	-	-	-	-	-	-	-	(33.680)	-	(45.400)	(79.080)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(1.995)	(16.809)	(2.507)	-	-	(17.544)	-	(11.327)	-	(27.093)	(77.275)
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	(75.728)	-	-	-	-	-	-	-	(75.728)
Contas a pagar advindo de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(200.002)	(200.002)
Outras contas a pagar e provisões	(29)	-	(12.946)	(1.999)	(122)	(103.662)	(3.283)	(112.971)	(1.940)	(199.490)	(436.442)
Total passivos assumidos	(12.780)	(28.520)	(218.386)	(13.522)	(155)	(738.047)	(9.840)	(404.201)	(25.086)	(878.469)	(2.329.006)
Total ativos, líquidos	27.146	13.674	(4.747)	65.503	3.259	(105.553)	24.043	24.204	31.483	(152.031)	(73.019)
Ágio (deságio) na aquisição	71.091	55.806	118.242	151.360	(1.759)	1.911.607	3.692	804.293	59.017	1.388.455	4.561.804
Dívida acordada	-	(1.360)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.360)
Participação de acionistas não controladores (a)	-	-	2.233	-	-	342	-	-	-	-	2.575
Total da contraprestação transferida	98.237	68.120	115.728	216.863	1.500	1.806.396	27.735	828.497	90.500	1.236.424	4.490.000
Valor pago em caixa	61.286	64.870	59.288	142.543	60	1.488.717	24.962	539.385	-	153.738	2.534.849
Pagamento com entrega de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	423.359	423.359
Saldo à pagar (Nota 21)	36.951	3.250	56.440	15.176	1.440	317.679	2.773	289.112	90.500	659.327	1.472.648
Saldo à pagar de contraprestação contingente (Nota 21)	-	-	-	59.144	-	-	-	-	-	-	59.144
Total	98.237	68.120	115.728	216.863	1.500	1.806.396	27.735	828.497	90.500	1.236.424	4.490.000

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Innova</u>	<u>Gesto</u>	<u>Grupo Carmo</u>	<u>Grupo Case</u>	<u>Clinica CT</u>	<u>Biodi-namo</u>	<u>Labora-tório Medicina</u>	<u>Hospital da Bahia</u>	<u>Sall Partic.</u>	<u>Hospital São Domingos</u>
Contribuição para o Grupo DASA - Receitas líquidas desde a aquisição (b)	28.267	12.975	165.017	29.000	4.415	294.599	7.846	20.650	-	-
Contribuição para o Grupo DASA - Lucro (Prejuízo) desde a aquisição (b)	(16.595)	(8.167)	23.889	4.708	(1.269)	(30.330)	(4.070)	(3.149)	-	-
Contribuição para o Grupo DASA - Receitas líquidas desde o início do exercício (c)	28.267	14.096	207.414	40.523	8.436	871.541	74.242	236.732	47.506	639.452
Contribuição para o Grupo DASA - Lucro (Prejuízo) desde o início do exercício (c)	(16.595)	(9.492)	19.541	4.636	2.394	4.746	3.561	(50.502)	42	136.444

a) A participação de não controladores foi estimada pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

b) Receitas e o resultado do período da adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado.

c) Receitas e o resultado do período da adquirida como se a data da aquisição para a combinação ocorrida fosse o início do exercício.

d) Imobilizado: Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica

e) Intangível: Método *relief-from-royalty* e método *multi-period excess earnings*: o método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios

2.2 Aquisições no exercício de 2020

Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

Em 7 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de aumento do capital social da Companhia a ser integralizado mediante a conferência da totalidade das ações de emissão da Ímpar Serviços Hospitalares S.A., empresa do segmento hospitalar do mesmo grupo econômico do controlador da Companhia. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 22 de novembro de 2019. Após o cumprimento dos procedimentos legais e regulatórios impostos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), procedeu-se em 23 de janeiro de 2020 a homologação do aumento de capital, passando então a Ímpar a ser uma subsidiária integral da Companhia. A Operação visa facilitar e agilizar o desenvolvimento de novos negócios de ambas as partes, acelerar inovações tecnológicas e ofertas de serviços em modelo de remuneração diferenciados, bem como identificar oportunidades de melhor otimização de seus recursos, atendendo aos interesses de ambas as sociedades e seus acionistas.

Tendo em vista que o valor de subscrição mínima do Aumento de Capital no montante de R\$ 10.000.000, apurado por meio de laudo de avaliação a valor de mercado da Ímpar, com a emissão de 165.755.015 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal foi atingido, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas aprovar a homologação parcial do Aumento de Capital, no montante de R\$ 10.000.000, mediante a emissão de 165.759.713 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, conforme subscritas durante o período para exercício do direito de preferência e rateio de sobras de ações, tendo sido canceladas 3.826.543 ações não subscritas. Referido processo de emissão das novas ações, assim como, destinação das ações remanescentes (“sobras”), foram homologados pela CVM e divulgados ao mercado no dia 24 de janeiro de 2020.

Os bens conferidos ao capital da Companhia por meio das ações da Ímpar foram avaliados nos termos do art. 8º da Lei das S.A., por avaliador independente contratado pela Companhia para realizar tal avaliação do valor econômico dessas ações. Não houve aporte em dinheiro por parte dos acionistas controladores da Companhia.

As normas contábeis, CPC 36 e IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, tratam sobre a combinação de negócios entre empresas sob controle comum e determinam o reconhecimento da operação pelo seu valor patrimonial, o que determina que a transação deve ser baseada no método de custo do predecessor, o que considera a mensuração dos ativos e passivos da subsidiária que passou a ser controlada pela Companhia pelos seus valores contábeis históricos na data da transação. Dessa forma, para fins contábeis, a transação não deve resultar no reconhecimento de ágio ou qualquer aumento do patrimônio líquido que não seja pelo custo, conforme demonstrado a seguir. Portanto, após a aquisição, com o objetivo de conciliar os efeitos da transação considerando tanto as práticas contábeis brasileiras adotadas no Brasil, incluindo as disposições da CVM, quanto as IFRSs, foi registrado o montante de R\$ 9.243.944 a título de ajuste de avaliação patrimonial, reduzindo o Patrimônio Líquido, resultando assim em um incremento no Patrimônio Líquido a valor patrimonial contábil de custo.

Transações com terceiros:

Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda.

A intenção e o acordo ocorreram em 17 de fevereiro de 2020, e a Companhia adquiriu em 01 de abril de 2020, 100% do capital social da Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda., sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A empresa tem como objetivo a corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros dos ramos de vida, capitalização, planos previdenciários e saúde, consultoria em gestão empresarial, intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde.

O valor de aquisição da Allbrokers registrado pela Companhia foi de R\$ 7.708 que foi pago R\$ 1.542 a título de sinal e princípio de pagamento na data de assinatura, e R\$ 6.166 na data de fechamento, em 01 de abril de 2020.

Cromossomo Participações V S.A. (“Nexa”)

A Companhia adquiriu em 11 de maio de 2020, 100% do capital social da Cromossomo Participações V S.A., sociedade com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11 de maio de 2020. A empresa tem como objetivo o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento e tratamento de dados, serviço de internet, hospedagem, desenvolvimentos de provedores e outras atividades relacionadas, consultoria, suporte, manutenção e outros serviços relacionados a tecnologia da informação. As capacidades e conhecimentos técnicos da Nexa serão aplicados pela Companhia para fornecer serviços de saúde mais personalizados e eficientes através do uso de análise de dados e inteligência artificial, bem como plataformas (compromissos de pacientes e médicos e jornada / programas de coordenação de cuidados).

O valor de aquisição da Nexa registrado pela Companhia foi de R\$ 43.700, o preço fixo pago à vista e integralmente no ato da assinatura do contrato.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências.

São Marcos - Saúde e Medicina Diagnóstica S.A

Em reunião do conselho de administração realizada em 5 de junho de 2020, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 100% do capital social da São Marcos - Saúde e Medicina Diagnóstica S.A., com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Em 30 de outubro de 2020 foi concluída a operação de aquisição de participação societária representativa de 100% do capital social da São Marcos. Adicionalmente, a Companhia esclarece que a aquisição foi realizada de forma direta e integralmente em dinheiro, portanto, sem qualquer direito de resgate nos termos do artigo 252 da Lei nº 6.404/76.

Em virtude de o preço da aquisição ultrapassar os limites de que trata o inciso II do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, a aquisição foi submetida à ratificação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária. A assembleia foi realizada em 12 de novembro de 2020 e a aquisição foi aprovada pelos acionistas.

A aquisição foi concluída pelo valor de R\$ 130.000 e dividida em: i) R\$ 125.000 à vista e totalmente paga em 30 de outubro de 2020; ii) R\$ 5.000 a serem pagos em outubro de 2025 corrigidos monetariamente pela variação de 100% do CDI do período.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências.

Santa Celina Participações S.A.

A Companhia adquiriu em 8 de junho de 2020, 60% do capital social da Santa Celina Participações S.A., sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 08 de junho de 2020. A Santa Celina tem como objetivo soluções e gestão de saúde com excelência e inovação, construindo um sistema de saúde integrado, coordenado e sustentável, unificando dados e gerando informações que apoiam as decisões de médicos e equipes multidisciplinar, além de acesso contínuo de indicadores assistenciais, operacionais e financeiros. Tem como clientes operadoras de planos de saúde, autogestões, empresas dos mais diversos seguimentos, hospitais, corretoras e seguradoras de saúde. A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 70.510 à vista e integralmente pagos no ato da assinatura do contrato.

Aquisição de participação adicional na Santa Celina Participações S.A.

As normas contábeis, CPC 36 e IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, tratam sobre a combinação de negócios entre empresas sob controle comum e determinam o reconhecimento da operação pelo seu valor patrimonial, o que determina que a transação deve ser baseada no método de custo do predecessor, o que considera a mensuração dos ativos e passivos da subsidiária que passou a ser controlada pela Companhia pelos seus valores contábeis históricos na data da transação. Dessa forma, para fins contábeis, a transação não deve resultar no reconhecimento de ágio ou qualquer aumento do patrimônio líquido que não seja pelo custo.

Em 5 de outubro de 2020, a Companhia adquiriu os 40% restante do capital social da Santa Celina Participações S.A. A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 107.966, dividido em: i) 43.186 à vista e integralmente pagos no ato da assinatura do contrato, ii) R\$ 43.186 a serem pagos em 31 de março de 2022 devidamente corrigido pela variação de 100% do CDI pelo período iii) R\$ 21.594 a serem pagos em 31 de março de 2025, reajustado conforme a variação, positiva ou negativa, da (des)valorização das ações de emissão da Companhia na data do efetivo pagamento, e considerando o valor base por ação da emissão da Companhia de R\$ 55,00 (390.545 ações). Em 31 de dezembro de 2020, o valor base por ação era de R\$ 72,50 e, portanto, o valor justo parcela era de R\$ 28.315 (Nota 21) e a variação do valor inicial, no montante de R\$ 6.721, foi reconhecida no resultado do exercício.

O valor contábil dos ativos líquidos (excluindo ágio na aquisição original) na referida data era de R\$ 3.604.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra.

A Santa Celina Participações contribuiu com receitas de R\$ 56.984 e R\$ 17.534 de prejuízo da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020 para o resultado do exercício da Companhia. Se a combinação tivesse ocorrido no início do referido exercício, a contribuição com receitas totalizaria R\$ 97.333 e o prejuízo R\$ 25.768.

Laboratório Nobel S.A. (“Grupo Exame”)

Em 17 de dezembro de 2020, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 90% do capital social do Laboratório Nobel S.A, com sede na cidade de Novo Hamburgo, estado do Rio Grande do Sul. O Laboratório Nobel S.A opera sob as marcas Exame, Antonello, Senhor dos Passos e CEC com foco em análises clínicas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 70.417, dividido em: i) R\$ 27.559 à vista e integralmente pagos no dia 04 de janeiro de 2021, ii) R\$ 27.558 ao longo de 2022, 2023 e 2024 corrigidos por 100% da variação do CDI para o período e iii) R\$ 15.300 como contraprestação contingente (veja divulgação da contraprestação contingente abaixo) também paga ao longo de 2022, 2023 e 2024 (nota 21).

Opção de Compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda (“*put*”) foi emitida pela Companhia em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da Companhia, o que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes de 10% da Exame.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações da Exames e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 1.000, e não havendo saldo em 31 de dezembro de 2021 registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, *put* ou *call*, são exercíveis a partir de 1º de janeiro de 2021 até dezembro de 2022.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a Companhia reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção no montante de R\$ 16.552 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 14.762 em 31 de dezembro de 2021. (Nota 21).

A Companhia determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso presente aos retornos associados às participações acionárias subjacentes da Exame. A Empresa optou por contabilizar a opção de venda sob o método de acesso presente sob o qual o acionista não controlador continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em “ajustes de avaliação patrimonial”. A política da Empresa é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

As contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Como parte do contrato de compra, foi acordada uma contraprestação contingente. Os pagamentos adicionais serão feitos da seguinte forma:

- a) R\$ 15.300, se a empresa adquirida gerar um crescimento de 18% de receita operacional bruta, equivalente a R\$ 65.000 em 31 de dezembro de 2020.

Na data de aquisição, o valor justo da contraprestação contingente foi estimado em R\$ 15.300 com base nos fluxos de caixa descontados considerando o valor presente dos pagamentos futuros esperados, por meio de projeções de resultados com base no montante máximo. Em 31 de dezembro de 2021, os principais indicadores de desempenho do Laboratório Nobel S.A. evidenciavam o cumprimento da meta estipulada.

Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda. (“Hemat”)

Em 18 de dezembro de 2020, foi aprovada a aquisição de participação societária representativa de 80% do capital social do Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda. Foi fundado no ano de 1990 e atende a cidade de São José do Rio Preto e região, para isso, conta com um quadro de aproximadamente 130 colaboradores. O Hemat foi adquirido para que a Companhia pudesse atuar na cidade de São José do Rio Preto, importante centro de medicina do estado de São Paulo e expandir suas operações por meio de diversas iniciativas.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 19.550, dividido em: i) R\$ 7.820 à vista e integralmente pagos no dia 04 de janeiro de 2021, ii) R\$ 5.865 a serem pagos em 18 de dezembro de 2021 e iii) R\$ 5.865 a serem pagos em 18 de dezembro de 2022, corrigidas por 100% da variação do CDI para o período. (Nota 21).

Opção de compra e venda

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda (“*put*”) foi emitida pela Companhia em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra foi emitida pelos Vendedores em favor da Companhia, o que pode resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes de 20% da Hemat.

A opção de compra é calculada por um valor equivalente a um múltiplo da receita operacional líquida recorrente, mais a receita não recorrente líquida, menos a dívida líquida. O resultado deste cálculo será dividido pelo total de ações da Hemat e multiplicado pelo total de ações detidas pelos Vendedores. O valor justo da opção de compra, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 610 (R\$ 1.270 em 2020), registrado como opção de compra obtida de acionistas não controladores (Nota 21).

Para o exercício da opção de venda, ela será calculada pelo valor fixo das ações, na data da primeira aquisição, acrescido da taxa DI até a data de exercício da opção. Ambos, *put* ou *call*, são exercíveis a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023.

Como a opção de venda concedida aos acionistas não controladores prevê a liquidação em dinheiro, a Companhia reconheceu um passivo a valor presente do preço de exercício da opção em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 7.884 (R\$ 5.694 em 2020) (Nota 21).

A Companhia determinou que os acionistas não controladores ainda têm acesso presente aos retornos associados às participações subjacentes da Hemat. A Empresa optou por contabilizar a opção de venda sob

o método de acesso presente sob o qual o acionista não controlador continua a ser reconhecido e o valor foi debitado em "outras reservas - ajuste de avaliação patrimonial". A política da Empresa é reconhecer as mudanças subsequentes no valor deste instrumento no patrimônio líquido.

Não houve contraprestação contingente como parte do contrato de compra e as contingências, quando existentes, estão registradas ao valor justo e são suficientes para cumprir os requisitos do CPC 15 e IFRS 3 - Combinação de Negócios.

Aquisição de participação adicional no Laboratório Santa Luiza

Em 15 de outubro de 2020, a Companhia adquiriu os 49,99% restantes das ações ordinárias do Laboratório Santa Luzia, totalizando os 100% de participação acionária. A contraprestação transferida foi de R\$ 91.601 - sendo: R\$ 90.461 pagos integralmente à vista na data de aquisição e R\$ 1.140 em ações (17.534 ações) da tesouraria da Companhia.

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição da contraprestação transferida:

Caixa	90.461
Instrumentos patrimoniais (17.534 ações ordinárias) (a)	1.140
Total da contraprestação transferida:	91.601

(a) O valor justo das ações ordinárias foi mensurado com base no valor de mercado do preço da ação na data de aquisição de R\$65,02 por ação.

Abaixo demonstramos a abertura da participação adicional obtida:

Contraprestação paga aos acionistas não controladores	84.963
Valor contábil da participação adicional adquirida (49,99% de R\$13.279)	6.638
Diferença reconhecida em lucros acumulados	91.601

O valor contábil dos ativos líquidos (excluindo ágio na aquisição original) na referida data era de R\$ 13.279.

Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição é apresentado a seguir:

	<u>Ímpar (f)</u>	<u>Allbrokers</u>	<u>Nexa</u>	<u>São Marcos</u>	<u>Santa Celina</u>	<u>Exame</u>	<u>Hemat</u>
Data da aquisição	23/01/20	17/02/20	11/05/20	05/06/20	08/06/20	17/12/20	18/12/20
Participação adquirida	100%	100%	100%	100%	60%	90%	80%
Opção de compra obtida de acionistas não controladores - atualizado a 30 de setembro de 2021	-	-	-	-	-	144	652
Opção de venda concedida a acionistas não controladores - atualizado a 30 de setembro de 2021	-	-	-	-	-	17.731	7.984
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa	566.705	170	2.076	22.603	8.083	4.431	2.831
Aplicações financeiras	1.101	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	529.161	-	-	52.921	21.047	18.607	1.792
Estoques	65.870	-	-	4.839	601	-	399
Tributos a recuperar	26.972	123	37	10.355	4.204	254	5
Despesas antecipadas	22.030	-	-	491	189	118	828
Tributos diferidos	65.962	-	-	67	858	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	41.552	-	-	4.185	-	-	-
Depósitos judiciais	12.501	-	-	2.203	431	98	-
Outros créditos	20.915	76	2.532	270	2.132	142	-
Investimento	-	-	-	436	-	-	59
Imobilizado (g)	1.166.249	-	510	36.065	5.047	6.209	235
Intangível (h)	15.806	-	24.002	4.164	4.510	1.025	4.602

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Direito de uso	469.304	-	-	37.415	4.831	6.118	-
Intangível - Marca	-	1.481	-	44.282	31.477	22.290	3.610
Intangível - Relacionamento não contratual com cliente	-	705	-	14.110	28.400	10.472	1.696
Total ativos identificáveis adquiridos	3.004.128	2.555	29.157	234.406	111.810	69.764	16.057
Passivo							
Fornecedores	(245.331)	-	-	(16.297)	(5.135)	(3.756)	(1.082)
Empréstimos e financiamentos	(440.923)	(3.867)	-	(81.506)	(18.941)	(25.588)	(4.322)
Debêntures	(601.571)	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(127.294)	(740)	(1.309)	(8.061)	(7.594)	(3.573)	(558)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(28.667)	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-	(24)	(7.982)	(3.611)	(2.440)	(163)
Impostos parcelados	(77.833)	-	-	(6.492)	-	(1.758)	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-	(230)	-
Passivo fiscal diferido							
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(125.157)	-	-	-	(2.480)	-	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-	(2.810)	-	(9.216)	-
Passivos de arrendamento	(489.138)	-	-	(40.016)	(5.556)	(6.117)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(12.427)	-	-	-	-	-	-
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	(51.206)	-	-	(2.621)	(391)	(61)	-
Outras contas a pagar e provisões	(48.525)	(208)	(3.226)	(26.414)	(244)	(648)	(860)
Total passivos assumidos	(2.248.072)	(4.815)	(4.559)	(192.208)	(44.550)	(53.387)	(6.985)
Total ativos, líquidos	756.056	(2.260)	24.598	42.198	67.260	16.377	9.072
Ágio na aquisição (a)	-	9.968	19.102	106.925	27.696	52.401	11.279
Participação de não controladores (b)	-	-	-	-	(2.953)	1.639	(801)
Total da contraprestação transferida (c)	-	7.708	43.700	149.123	92.003	70.417	19.550
Composição contraprestação:							
Contraprestação contingente (Nota 21)	-	-	-	-	-	15.300	-
Caixa	-	7.708	43.700	130.000	70.510	55.117	19.550
Total ativos, líquidos	756.056	(2.206)	24.598	55.530	41.670	16.377	9.072
Total ágio	-	9.968	19.102	74.470	31.793	52.401	11.279
Contribuição para o Grupo DASA - Receitas desde a data da aquisição (d)	2.690.793	3.347	-	40.050	56.984	-	-
Contribuição para o Grupo DASA - (prejuízo) lucro desde a data da aquisição (d)	(43.378)	(6.997)	-	908	(17.534)	-	-
Contribuição para o Grupo DASA - Receitas desde o início do exercício (e)	2.740.256	4.342	-	175.569	97.333	96.336	18.930
Contribuição para o Grupo DASA - (prejuízo) lucro desde o início do exercício.(e)	(39.387)	(7.885)	(6.875)	(600)	(25.768)	32.427	1.875

a) O ágio é atribuído principalmente à qualificação e talento técnico da força de trabalho e às sinergias que se espera obter com a integração da adquirida ao negócio do Grupo DASA. Espera-se que nenhum ágio reconhecido seja dedutível para fins fiscais até a incorporação.

b) A participação de não controladores foi estimada pela participação proporcional conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

c) Durante o exercício de 2021, São Marcos e Santa Celina tiveram ajustes na contraprestação transferida no valor de R\$19.392 e R\$21.493, respectivamente, totalizando R\$ 40.885. O ajuste se encontra dentro do período de mensuração e afetou diretamente o ágio reconhecido na combinação de negócios, assim sendo, o total da contraprestação transferida foi de R\$ 149.123 e R\$ 92.003, respectivamente.

d) Receitas e o resultado do período da adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado.

e) Receitas e o resultado do período da adquirida como se a data da aquisição para a combinação ocorrida fosse o início do exercício.

f) As normas contábeis, CPC 36 e IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, tratam sobre a combinação de negócios entre empresas sob controle comum e determinam o reconhecimento da operação pelo seu valor patrimonial, o que determina que a transação deve ser baseada no método de custo do predecessor, o que considera a mensuração dos ativos e passivos da subsidiária (Impar) que passou a ser controlada pela Companhia pelos seus valores contábeis históricos na data da transação. Dessa forma, para fins contábeis, a transação não resultou no reconhecimento de ágio ou qualquer aumento do patrimônio líquido que não seja pelo custo.

g) Imobilizado: Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica

h) Intangível: *Método relief-from-royalty* e método *multi-period excess earnings*: o método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC - Comitê de Pronunciamentos de Contábeis)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.2 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias Abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas “IFRS”, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Para as subsidiárias na Argentina a moeda funcional é o Peso Argentino (ARS) para a subsidiária no Uruguai a moeda funcional é o Peso Uruguaio (UYU) para subsidiária no Chile a moeda funcional é o Peso Chileno (CHL) e para subsidiária na Colômbia a moeda funcional é o Peso Colombiano (COL) a que foram convertidos para Real (R\$).

Transações e saldos:

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional efetivo na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo foi mensurado.

A Companhia rastreia o ágio e quaisquer ajustes a valor justo feitos nos valores contábeis dos ativos e passivos decorrentes da aquisição como ativos e passivos das controladas. Dessa forma, esses ativos e passivos serão convertidos para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Subsidiárias:

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais (R\$) pela taxa de câmbio do fechamento da data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações, bem como as demonstrações de fluxos de caixa. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes.

Eventuais ágios e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos decorrentes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos pela taxa de câmbio da data de apresentação.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo DASA e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 13 - investimentos: determinação se a controladora e suas controladas detém de fato controle sobre uma investida.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 2 - aquisição de controlada (combinação de negócios): valor justo dos ativos intangíveis identificáveis (Acordo de não competição, Relacionamento não contratual com clientes e Marcas) e ágio, mensurados em base provisória quando especificados;
- Nota 9 - análise das perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa e contraprestação variável;

- Nota 15 - revisão da vida útil dos ativos intangíveis e teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio;
- Nota 18 - determinação da taxa de desconto sobre arrendamento;
- Nota 22 - reconhecimento e mensuração de provisão para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota 25 - reconhecimento da receita: estimativa das considerações variáveis esperadas (glosas);
- Nota 30 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota 32 - premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo DASA requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo DASA estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, reportando diretamente a Diretoria Financeira e alta Administração do Grupo DASA.

Caso informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, sejam utilizadas para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos termos do pronunciamento técnico CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo DASA utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação, conforme demonstrada na Nota 32 - Instrumentos financeiros.

O Grupo DASA reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

3.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo; e
- Os passivos para transações de pagamento baseado em ações liquidadas em dinheiro são mensurados pelo valor justo.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Abaixo apresentamos as principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas notas explicativas a seguir.

a. Base de consolidação

Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Companhia e suas controladas. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Controladas

A Companhia controla uma empresa quando está exposto ou tem direito sobre os retornos variáveis, advindos de seu envolvimento com a empresa e tem a influência significativa de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a empresa.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas. As informações sobre as empresas controladas estão demonstradas na Nota 13.

Participação de acionistas não-controladores

A Companhia definiu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido

no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Para as controladas cuja a economia é considerada hiperinflacionária, é o caso da Maipú e Genia na Argentina, é utilizada a taxa de fechamento de câmbio na data do balanço na conversão para a moeda de apresentação do balanço e do resultado. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina era superior a 100%, tornou-se obrigatória a adoção da norma contábil e de reporte em economia hiperinflacionária (CPC 42 / IAS 29).

De acordo com o CPC 42 / IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas que operam em economias hiperinflacionárias são ajustados pela variação do poder aquisitivo geral da moeda, aplicando-se um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia hiperinflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente na data do balanço e convertidas em reais pela taxa de câmbio de fechamento do período.

Diante do exposto, a Companhia aplicou a contabilização de economia hiperinflacionária para sua controlada na Argentina, adotando as regras do CPC 42 / IAS 29 conforme segue:

Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, imobilizado, intangível, estoques, etc.) e o patrimônio da controlada na Argentina foram ajustados com base em um índice de inflação. Os impactos da hiperinflação decorrentes da variação do poder aquisitivo geral até à data de aquisição das Sociedades foram reportados no capital próprio na rubrica “Outros resultados abrangentes”. Os impactos do poder aquisitivo geral a partir da aquisição foram reportados na demonstração do resultado em conta específica de ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. No CPC 42 / IAS 29, não há um índice geral de preços definido, mas permite o uso de julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras é necessária. Assim, os índices utilizados foram baseados na Resolução 539/18 da Federação Argentina do Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) a partir de 1º de janeiro de 2017, o IPC nacional (índice nacional de preços ao consumidor; ii) até 31 de dezembro de 2016, o IPIM (índice interno de preços no atacado).

A demonstração do resultado é ajustada no final de cada período de reporte pela variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida pela taxa de câmbio de fechamento de cada período (ao invés da média), resultando no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, do índice de inflação e da conversão cambial.

c. Receita operacional

Receitas de serviços

As receitas operacionais correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas.

O IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas de contratos com clientes. As receitas da Companhia e suas controladas são provenientes da prestação de serviços diagnósticos e hospitalares. A receita é reconhecida no resultado do exercício com base nos valores contratados na extensão em que seja provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas, a receita pode ser mensurada com segurança e considerando que o controle e todos os direitos e recompensas decorrentes de os serviços prestados fluem para o cliente. A receita não é reconhecida se houver incertezas quanto à sua realização.

Os contratos celebrados entre a Companhia e suas controladas e os respectivos clientes têm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e têm direitos para cada uma das partes, bem como as condições de pagamento identificadas.

A receita é reconhecida em um momento em um valor que reflete a contraprestação que uma entidade espera ter direito em troca dos serviços prestados a um cliente, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais estimados e glosas.

Os contratos com os pagadores de planos de saúde incluem contraprestação variável e, portanto, a Companhia e suas controladas estimam a receita correspondente considerando preços contratuais e glosas históricas. A Companhia e suas controladas utilizam o método do valor esperado para estimar a contraprestação variável devido ao grande número de seguradoras que possuem características semelhantes e com base em estatísticas de percentuais históricos de glosas dos últimos 3 anos. A Companhia e suas controladas reavaliam a precisão do percentual trimestralmente. Em 31 de dezembro de 2021, a média de glosas sobre a receita bruta da controladora era de 0,8% (1,9% em 31 de dezembro de 2020) e do consolidado era de 1,1% (1,7% em 31 de dezembro de 2020).

Não há obrigações de devolução ou reembolso, nem um componente de financiamento significativo.

d. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações cambiais ativas e recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre debêntures, empréstimos bancários e financiamentos. Também integram este saldo, as variações cambiais passivas, despesas bancárias, imposto sobre operações financeiras, imposto de renda pago sobre remessa de juros ao exterior e ainda os juros sobre parcelamento de impostos, descontos financeiros concedidos a clientes, atualização de contingências.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver, mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico, pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são utilizados integralmente no processo de realização dos exames de análises clínicas, diagnósticos por imagem, itens de materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados com os pacientes atendidos no hospital.

Os suprimentos farmacêuticos, clínicos e médicos têm uma data de validade atribuída pelo fabricante. A data de validade é estabelecida com base nos resultados dos testes de estabilidade obtidos na embalagem primária e na embalagem secundária. Foi constituída provisão para obsolescência para os itens sem movimentação há mais de 180 dias e para os que vencerão no mesmo período. Todos os itens vencidos são baixados.

g. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

Os métodos de depreciação, vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada ano fiscal e ajustados caso seja apropriado. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão divulgadas na Nota 14.

h. Intangível

Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído em investimentos nas demonstrações financeiras da controlada. Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, representa o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens líquido de seus valores residuais estimados e amortização reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas estão divulgadas na Nota 15.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada ano fiscal e ajustados caso seja apropriado.

i. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia e suas controladas reconhecem o contas a receber de clientes e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro. A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Ativos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros não derivativos - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

j. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Acordos de pagamento baseado em ações

O Plano em vigor insere-se na política de remuneração da Companhia com a finalidade de estimular a atuação dos beneficiários e incentivar seu comprometimento com os resultados da Companhia no curto, médio e longo prazo, bem como alinhar seus interesses com os dos acionistas.

O valor justo das outorgas aos beneficiários é reconhecido como despesa no resultado, proporcionalmente ao período incorrido dos contratos celebrados até as datas dos balanços.

k. Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, quando aplicáveis, são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme termos do pronunciamento técnico CPC 32 / IAS 12.

Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado e em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados, que tenham efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33.

l. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Provisões

Caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

n. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas usam sua taxa de empréstimo incremental nominal como taxa de desconto.

Arrendamentos de ativos de baixo valor e de curto prazo

A Companhia e suas controladas optaram por utilizar alguns expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como operacionais, em particular: (i) não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor; e (ii) arrendamentos de curto prazo, incluindo impressoras, empilhadeiras, máquinas de café, veículos e outros equipamentos. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Como arrendador

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

o. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

5 Reestruturação societária

Em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de maio de 2021, foi aprovado o Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado em 03 de maio de 2021 entre as administrações da Companhia e da sociedade incorporada - Insitus Serviços Médicos e Laboratoriais Ltda., sendo extinta e sucedida pela Companhia, sem solução de continuidade, em todos os seus direitos e obrigações. A incorporação ocorreu em 03 de maio de 2021, cujo acervo líquido no montante de R\$ 1.118, foi avaliado por empresa especializada na data base de 30 de abril de 2021.

A abertura analítica dos saldos incorporados é como segue:

<u>Insitus</u>	
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	178
Contas a receber de clientes	956
Tributos a recuperar	40
Despesas antecipadas	127
Outros créditos	11
Imobilizado	717
Intangível	79
Total ativos	<u>2.108</u>
Passivo	
Fornecedores	(508)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(31)
Impostos e contribuições a recolher	(48)
Obrigações sociais e trabalhistas	(401)
Outras contas a pagar e provisões	(2)
Total passivos assumidos	<u>(990)</u>
Acervo líquido	<u>1.118</u>

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. O Grupo DASA não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) *Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25 / IAS 37)*

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são rerepresentados. O Grupo DASA determinou que todos os contratos existentes em 31 de dezembro de 2021 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor.

b) *Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26 / IAS 1 e IFRS Practice Statement 2)*

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. O Grupo DASA está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

c) *Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC 23 / IAS 8)*

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo DASA.

d) *Outras normas*

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo DASA:

- Revisão anual das normas IFRS 2018-2020
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27 / IAS 16)
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15 / IFRS 3)
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26 / IAS 1)
- Contratos de Seguros (CPC 50 / IFRS 17)

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Caixa e bancos	45.557	31.060	310.337	80.339
Aplicações financeiras (a)	148.205	111.985	832.689	673.268
	193.762	143.045	1.143.026	753.607

(a) As aplicações financeiras são remuneradas em percentual da taxa de juros do CDI de 92,35% em 31 de dezembro de 2021 (95,26% em 31 de dezembro de 2020), possuem liquidez imediata, podendo assim, serem utilizadas de acordo com as necessidades do Grupo DASA sem qualquer penalidade.

Os saldos bancários e aplicações financeiras tem de liquidez imediata e não estão sujeitos a restrições ou penalidades de qualquer natureza para sua utilização.

8 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Fundo de investimento renda fixa - não exclusivo (a)	19	555	19	555
Operação compromissada nacional (a)	2.434.331	740.361	2.435.034	760.261
Operação compromissada no exterior (b)	-	-	35.979	-
	2.434.350	740.916	2.471.032	760.816

(a) Aplicações financeiras nacionais são remuneradas em percentual da taxa de juros do CDI sendo, fundo de investimento 31 de dezembro de 2021 a taxa de 102,39% (90,58% em 31 de dezembro de 2020), e operação compromissada - Investimento financeiro de renda fixa a taxa de 170,56% (108,40% em 31 de dezembro de 2020).

(b) Aplicações financeiras no exterior são remuneradas a taxa de juros do BADLAR (taxa de juros utilizada com referência na Argentina), sendo operação compromissada a taxa de 50,9%a.a.

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Contas a receber de clientes:				
Nacionais	784.356	978.713	2.526.950	1.843.777
Internacionais	-	-	71.166	53.551
	784.356	978.713	2.598.116	1.897.328
Menos:				
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(36.693)	(45.061)	(165.342)	(106.098)
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(33.055)	(29.043)	(120.497)	(45.344)
	(69.748)	(74.104)	(285.839)	(151.442)
Total contas a receber de clientes, líquido	714.608	904.609	2.312.277	1.745.886
Circulante	708.971	903.728	2.305.316	1.743.233
Não circulante	5.637	881	6.961	2.653

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do contas a receber de clientes:

A vencer	331.997	501.635	1.547.292	1.181.992
Vencidos (b)	254.815	193.229	351.450	279.401
Partes relacionadas a vencer	15.996	27.406	-	-
Partes relacionadas vencidas (c)	15.453	27.127	-	-
Cheques devolvidos	749	1.032	1.247	3.513
Convênios a faturar (a)	165.346	228.284	698.127	432.422
Total contas a receber de clientes	784.356	978.713	2.598.116	1.897.328

(a) A rubrica de convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do exercício.

(b) Resumo das duplicatas vencidas (duplicatas a receber):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
até 120	151.199	105.818	211.517	160.190
121 a 180	22.448	10.252	29.548	13.043
181 a 360	43.416	29.079	57.176	38.858
acima de 360	37.752	48.080	53.209	67.310
	254.815	193.229	351.450	279.401

(c) Resumo das duplicatas vencidas (partes relacionadas):

	Controladora	
	31/12/21	31/12/20
até 120	8.446	25.832
121 a 180	3.580	1.295
acima de 180	3.427	-
	15.453	27.127

O Grupo DASA desenvolveu uma metodologia para atribuição de notas (*ratings*) a seus clientes, foram analisados os históricos de recebimento, que para o qual divide-se em dois grupos: *rating* A e B, respectivamente: *rating* A - clientes considerados como baixo risco de inadimplência, suportados por históricos de recebimentos, e *rating* B - os quais o Grupo DASA analisa o histórico de recebimentos, considera metodologia e percentuais diferentes de provisionamento, e analisa saldos vencidos por categoria.

Movimentação no exercício das perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(30.407)	(67.143)
Movimentos:		
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(80.428)	(192.669)
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa a valor de custo - aquisição de subsidiárias	-	(48.523)
Reversão de perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	65.774	202.237
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(45.061)	(106.098)
Movimentos:		
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(68.382)	(117.294)
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa a valor de custo - aquisição de subsidiárias	-	(59.375)
Reversão de perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	76.750	117.425
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(36.693)	(165.342)

Movimentação no exercício das perdas esperadas de contraprestação variável:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(36.658)	(36.701)
Movimentos:		
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(10.145)	(40.319)
Perdas esperadas de contraprestação variável a valor de custo - aquisição de subsidiárias (a)	-	(5.985)
Reversão de perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	17.760	37.661
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(29.043)	(45.344)
Movimentos:		
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(20.147)	(47.265)
Perdas esperadas de contraprestação variável a valor de custo - aquisição de subsidiárias (a)	-	(62.037)
Reversão de perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	16.135	34.149
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(33.055)	(120.497)

(a) Refere-se a aquisição da Ímpar Serviços Hospitalares.

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Material direto nacional (a)	84.259	107.154	267.553	272.576
Material direto importado (a)	4.730	7.704	12.060	7.821
Material secundário nacional (b)	34.192	33.320	43.971	40.682
Material de consumo	17.754	21.663	26.394	30.205
Estoque em poder de terceiros	-	-	17.146	6.516
	140.935	169.841	367.124	357.800

(a) Materiais laboratoriais e hospitalares para análises clínicas, exames, diagnósticos por imagem e para uso em pacientes atendidos pelos hospitais.

(b) Materiais descartáveis usados no processo do item (a).

Redução ao valor realizável líquido - De forma a refletir a melhor estimativa de perda do Grupo DASA em relação aos seus estoques, uma redução ao valor realizável líquido foi constituída nas demonstrações financeiras individuais no montante de R\$ 1.061 (R\$ 2.351 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado no montante de R\$ 1.581 (R\$ 3.035 em 31 de dezembro de 2020) para itens sem movimento há mais de 180 dias e para aqueles que vencerão no mesmo período. Os saldos acima estão demonstrados líquidos do valor de provisão individualmente para cada categoria de estoque. O efeito da redução ao valor realizável líquido gerou uma reversão de R\$ 1.290 na controladora e R\$ 1.454 no consolidado. Esta provisão foi reconhecida no resultado em 2021.

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
IRPJ/CSLL - crédito a recuperar sobre saldo negativo	190.991	79.873	336.039	190.596
PIS/COFINS/CSLL - retenções na fonte sobre faturamento	8.849	33	21.145	5.670
ISS a recuperar	1.590	12.569	13.034	4.725
INSS retido	12.833	10.899	50.131	55.723
Outros	13.350	13.368	33.726	23.596
	227.613	116.742	454.075	280.310
Circulante	186.691	116.742	392.908	260.035
Não circulante	40.922	-	61.167	20.275

O Grupo DASA pretende consumir a maior parte dos créditos durante o exercício fiscal e o restante nos exercícios seguintes cobertos por tributos federais, nos termos das regras tributárias brasileiras.

12 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Adiantamento para aquisição de subsidiária (a)	-	-	-	200.000
Adiantamento a funcionários	15.763	9.045	58.257	30.601
Crédito com gestão anterior (b)	6.468	6.036	22.087	10.131
Crédito com franqueados (c)	4.917	7.289	5.121	7.308
Parcerias comerciais (d)	4.098	9.786	4.098	9.786
Adiantamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	5.424	3.087
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	81.294	52.042	-	-
Serviços compartilhados	40.515	5.603	-	-
Aluguéis	-	-	948	2.024
Direitos creditórios (e)	-	-	200.002	-
Ativo contingente	-	-	79.080	-
Outros	13.558	8.779	72.319	41.331
	166.613	98.580	447.336	304.268
Circulante	159.314	89.588	138.965	290.854
Não circulante	7.299	8.992	308.371	13.414

- (a) Adiantamento feito para vendedores do Hospital Leforte Liberdade S.A. a título de sinal e princípio de pagamento da aquisição. O adiantamento foi baixado com a aquisição do hospital em 03 de setembro de 2021.
- (b) Crédito com antigos sócios de empresas adquiridas, basicamente são processos judiciais da época da antiga Gestão perdidos após a venda da empresa.
- (c) Adiantamento de comissão à franqueados.
- (d) Cessão de crédito com parceiros comerciais.
- (e) Entre os exercícios de 2012 e 2017 o Hospital São Domingos adquiriu direitos creditórios da União consubstanciados em processos judiciais originários e lavrados em escrituras públicas no montante de R\$219.000 mil, os quais sofreram deságio decorrente da operação, sendo assim o saldo em 31 de dezembro 2021 ficou em R\$ 200.002 (R\$ 182.409 em 31 de dezembro de 2020). A Empresa contratou uma empresa de advocacia para análise destes direitos creditórios, que emitiu parecer datado de 11 de março de 2022, cuja conclusão ratifica: a legitimidade dos créditos; os critérios de atualização e juros da decisão transitada em julgado; a existência das escrituras e discriminação dos valores contidos em cada escritura pública adquirida.

13 Investimentos

13.1 Informações sobre investimentos em controladas

As principais informações sobre as controladas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, estão apresentadas a seguir. Estas informações foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	27.480	32.210	-	-
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	167.604	146.063	-	-
Previlab - Análises Clínicas Ltda.	47.902	44.449	-	-
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	2.123	2.493	-	-
Antônio P. Gaspar Laboratórios Ltda.	50.743	47.694	-	-
Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações S.A.	134.259	146.115	-	-
Laboratório Médico Santa Luzia S.A.	44.714	24.557	-	-
Laboratório Deliberato de Análises Clínicas Ltda.	9.185	7.398	-	-
Insitus Serviços Médicos e Laboratoriais Ltda.	-	1.939	-	-
Valeclin Laboratório de Análises Clínicas Ltda.	12.844	12.415	-	-
Ruggeri & Piva Ltda.	1.595	-	-	-
Maringá Medicina Nuclear Ltda.	25.929	9.050	-	-
Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia São Camilo Ltda.	1.915	839	-	-
Aliança Biotecnologia Ltda.	239	311	-	-
Laboratório Chromatox Ltda. (a)	26.862	11.403	-	-
Diagnóstico Maiipú por Imágenes S.A. (a)	135.241	91.536	-	-
CPCLIN - Centro de Pesquisas Clínicas Ltda. (a)	2.061	1.802	-	-
Genia S.A. (a)	3.127	1.107	-	-
Nobeloy S.A. (a)	21.142	7.352	-	-
Optiren S.A. (a)	20.789	1.624	-	-
Laboratório Bioclínico MS Ltda. (a)	10.610	6.153	-	-
Ímpar Serviços Hospitalares S.A. (b)	4.159.299	1.011.089	-	-
Allbrokers Brasil Corretora de Seguros Ltda. (b)	195.625	-	-	-
Santa Celina Participações S.A. (b)	129.453	37.471	-	-
São Marcos - Saúde e Medicina Diagnóstica S/A (b)	25.724	-	-	-
Instituto de Hematologia de S.J.R. Preto Ltda. (b)	6.960	3.012	-	-
Laboratório Nobel S.A - Grupo Exame (b)	1.434	-	-	-
Gesto Saúde Sistemas Informatizados Ltda. (c)	6.214	-	-	-
Centro de Tomografia por Computador Ltda.	1.990	-	-	-
SALL Participações S.A.	32.932	-	-	-
Total de investimentos em controladas	5.305.995	1.648.082	-	-
Outros investimentos	322	329	1.030	4.332
Ágio na aquisição de participações	1.241.462	1.207.064	-	-
Ativo intangível identificado na aquisição de participações	756.294	762.879	-	-
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	(174.143)	(209.593)	-	-
Ágio, intangível identificado na aquisição de participações e outros investimentos	1.823.935	1.760.679	1.030	4.332
Total geral	7.129.930	3.408.761	1.030	4.332

13.2 Informações sobre a participação em controladas diretas

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas em 31 de dezembro de 2021. As informações abaixo foram apresentadas pelo percentual de participação mantida pela Companhia.

	Percentual de Participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo) proporcional a quantidade de ações possuídas	Resultado do exercício
Em 31 de dezembro de 2021				
DASA Real Estate	99,99	25.667	27.480	1.404
CientíficaLab	99,99	125.177	167.604	27.126
Previlab	99,56	29.613	47.902	9.970
CRMI Petrópolis	70,00	1.080	2.123	523
Laboratório Gaspar	99,99	4.318	50.743	24.099
Salomão e Zoppi	100,00	122.213	134.259	(4.893)
Laboratório Santa Luzia	100,00	38.218	44.714	20.157
Laboratório Deliberato	99,99	6.800	9.185	1.787
Insitus (d)	99,99	-	-	(839)
Padrão Ribeirão	90,00	51	(3.342)	(1.812)
Valeclin	100,00	1.100	12.844	4.917
Ruggeri	99,99	7.461	1.595	4.332
Maringá	99,99	15.600	25.929	279
São Camilo	99,99	872	1.915	(424)
Aliança	99,99	1.462	239	(72)
DB Genética (a)	75,00	10	(12.864)	(7.736)
Itulab (a)	99,99	3.153	(4.447)	(293)
Chromatox (a)	100,00	2.766	26.862	21.719
Maipú (a)	100,00	2.897	135.241	16.313
CPCLIN (a)	80,00	1	2.061	1.125
Genia (a)	100,00	864	3.127	1.486
Nobeloy (a)	100,00	4.945	21.142	11.566
Optiren (a)	100,00	5.182	20.789	26.286
Bioclinico MS (a)	80,00	16	10.610	7.306
Ímpar (a)	100,00	1.352.545	4.159.300	31.928
Allbrokers (b)	100,00	14.454	195.625	(12.632)
Santa Celina (b)	100,00	101.439	129.453	6.229
São Marcos (b)	100,00	24.000	25.724	(781)
Hemat (b)	80,00	3.600	6.960	4.242
Grupo Exame (b)	90,00	15.863	1.434	16.147
Gesto Saúde (e)	100,00	21.270	6.214	(8.169)
Centro de Tomografia (e)	100,00	150	1.990	(1.268)
SALL Participações S.A. (e)	100,00	32.000	32.932	-

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas em 31 de dezembro de 2020. As informações abaixo foram apresentadas pelo percentual de participação mantida pela Companhia.

	Percentual de Participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo) proporcional a quantidade de ações possuídas	Resultado do exercício
Em 31 de dezembro 2020				
DASA Real Estate	99,99	25.667	32.210	9.446
CientíficaLab	99,99	125.177	146.063	18.448
Previlab	99,56	29.613	44.449	6.860
CRMI Petrópolis	70,00	1.080	2.493	287
Laboratório Gaspar	99,99	4.318	47.694	21.412
Salomão e Zoppi	100,00	122.213	146.115	(3.992)
Laboratório Santa Luzia	100,00	467	24.557	5.119
Laboratório Deliberato	99,99	6.800	7.398	(43)
Insitus (d)	99,99	1.842	1.939	(408)
Padrão Ribeirão	90,00	51	(1.530)	(364)
Valeclín	100,00	1.100	12.415	4.598
Ruggeri	99,99	6.461	(2.672)	4.762
Maringá	99,99	12.600	9.050	239
São Camilo	99,99	872	839	(385)
Aliança	99,99	1.162	311	(311)
DB Genética (a)	75,00	10	(5.129)	(4.354)
Itulab (a)	99,99	1.153	(7.654)	4.479
Chromatox (a)	100,00	2.766	11.403	6.589
Maipú (a)	100,00	2.161	91.536	(6.740)
CPCLIN (a)	80,00	1	1.802	807
Genia - Genética moléculas (a)	100,00	-	-	(228)
Genia (a)	100,00	4.874	1.107	933
Nobeloy (a)	100,00	5.107	7.352	2.471
Optiren (a)	100,00	631	1.624	(10.474)
Bioclinico MS (a)	80,00	5	6.153	4.365
Ímpar (a)	100,00	547.531	1.011.089	(43.377)
Allbrokers (b)	100,00	6.454	(3.843)	(6.997)
Nexa (b) (d)	100,00	-	-	(2.433)
Santa Celina (b)	100,00	9.975	37.471	(15.639)
São Marcos (b)	100,00	20.000	(11.286)	908
Hemat (b)	80,00	3.600	3.012	-
Grupo Exame (b)	90,00	15.863	-	-

13.3 Movimentações dos investimentos / Provisão para perda em controladas

A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2021 em controladas é demonstrada abaixo:

	Saldo em 31/12/20	Aquisição de controladas	Incorporação de controladas	Aumento de capital (g)	Adiantamen to para futuro aumento de capital	Transfer ência entre investim ento e patrimô nio líquido negativo	Ajuste de avaliaçã o patrimo nial (f)	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/21
Investimentos										
DASA Real Estate	32.210	-	-	-	-	-	-	(6.134)	1.404	27.480
CientíficaLab	146.063	-	-	-	-	-	-	(5.585)	27.126	167.604
Previlab	44.449	-	-	-	-	-	-	(6.517)	9.970	47.902
CRMI Petrópolis	2.493	-	-	-	-	-	-	(893)	523	2.123
Gaspar	47.694	-	-	-	-	-	(70)	(20.980)	24.099	50.743
Salomão e Zoppi	146.115	-	-	-	-	-	-	(6.963)	(4.893)	134.259
Santa Luzia	24.557	-	-	-	-	-	-	-	20.157	44.714
Deliberato	7.398	-	-	-	-	-	-	-	1.787	9.185
Insitus (d)	1.939	-	(1.118)	-	-	-	18	-	(839)	-
Valeclin	12.415	-	-	-	-	-	-	(4.488)	4.917	12.844
Ruggeri	-	-	-	-	-	1.660	(65)	-	-	1.595
Maringá	9.050	-	-	-	16.600	-	-	-	279	25.929
São Camilo	839	-	-	-	1.500	-	-	-	(424)	1.915
Aliança	311	-	-	-	-	-	-	-	(72)	239
Chromatox (a)	11.403	-	-	-	-	-	-	(6.260)	21.719	26.862
Maipú (a)	91.536	-	-	-	-	-	27.392	-	16.313	135.241
CPCLIN (a)	1.802	-	-	-	-	-	146	(1.012)	1.125	2.061
Genia (a)	1.107	-	-	-	-	-	534	-	1.486	3.127
Nobeloy (a)	7.352	-	-	-	-	-	2.224	-	11.566	21.142
Optiren (a)	1.624	-	-	-	-	-	(7.121)	-	26.286	20.789
Bioclínico MS (a)	6.153	-	-	-	-	-	-	(2.849)	7.306	10.610
Impar (a)	1.011.089	-	-	805.014	1.990.000	-	352.127	(30.858)	31.927	4.159.299
Allbrokers (b)	-	-	-	-	212.100	(3.843)	-	-	(12.632)	195.625
Santa Celina (b)	37.471	(3.089)	-	-	89.800	-	(958)	-	6.229	129.453
São Marcos (b)	-	-	-	-	38.600	(10.975)	(1.120)	-	(781)	25.724
Hemat (b)	3.012	-	-	-	-	-	(294)	-	4.242	6.960
Grupo Exame (b)	-	-	-	-	-	1.434	-	-	-	1.434
Gesto (e)	-	5.700	-	-	10.000	-	(1.317)	-	(8.169)	6.214
Centro de Tomografia (e)	-	3.258	-	-	-	-	-	-	(1.268)	1.990
SALL Participações S.A. (e)	-	32.932	-	-	-	-	-	-	-	32.932
	1.648.082	38.801	(1.118)	805.014	2.358.600	(11.724)	371.496	(92.539)	189.383	5.305.995
Provisão para perda em controladas:										
Padrão Ribeirão	(1.530)	-	-	-	-	-	-	-	(1.812)	(3.342)
Ruggeri	(2.672)	-	-	-	-	(1.660)	-	-	4.332	-
Itulab (b)	(7.654)	-	-	-	3.500	-	-	-	(293)	(4.447)
DB Genética (a)	(5.128)	-	-	-	-	-	-	-	(7.736)	(12.864)
Allbrokers (b)	(3.843)	-	-	-	-	3.843	-	-	-	-
São Marcos (b)	(11.286)	311	-	-	-	10.975	-	-	-	-
Grupo Exame (b)	(14.685)	-	-	-	-	(1.434)	(30)	-	16.149	-
	(46.798)	311	-	-	3.500	11.724	(30)	-	10.640	(20.653)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2020 em controladas é demonstrada abaixo:

	Saldo em 31/12/19	Aquisição de controladas	Incorporação de controladas	Adiantamento para futuro aumento de capital	Transferência entre investimento e patrimônio líquido negativo	Ajuste de avaliação patrimonial (d)	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/20
Investimentos									
DASA Real Estate	22.764	-	-	-	-	-	-	9.446	32.210
CientíficaLab	130.458	-	-	-	-	-	(2.843)	18.448	146.063
Previlab	42.594	-	-	-	-	-	(5.005)	6.860	44.449
CRMI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petrópolis	2.773	-	-	-	-	-	(567)	287	2.493
Gaspar	29.390	-	-	-	-	-	(3.108)	21.412	47.694
Salomão e Zoppi	155.592	-	-	-	-	-	(5.485)	(3.992)	146.115
Santa Luzia	-	(6.638)	-	37.752	(11.676)	-	-	5.119	24.557
Deliberato	8.445	-	-	-	-	-	(1.004)	(43)	7.398
Insitus	1.847	-	-	500	-	-	-	(408)	1.939
Valeclin	10.624	-	-	-	-	-	(2.807)	4.598	12.415
Maringá	3.611	-	-	5.200	-	-	-	239	9.050
São Camilo	424	-	-	800	-	-	-	(385)	839
Aliança	-	-	-	300	11	-	-	-	311
DB Genética (b)	1.302	-	-	-	3.052	-	-	(4.354)	-
Chromatox (a)	11.752	(6.938)	-	-	-	-	-	6.589	11.403
Maipú (a)	88.416	-	-	-	-	9.860	-	(6.740)	91.536
CPCLIN (a)	995	-	-	-	-	-	-	807	1.802
Genia - GM (a)	510	(16)	(266)	-	-	-	-	(228)	-
Genia (a)	425	-	-	-	-	(251)	-	933	1.107
Nobeloy (a)	539	-	-	4.799	-	(457)	-	2.471	7.352
Optiren (a)	-	6.451	-	-	(4.827)	-	-	-	1.624
Bioclínico MS (a)	4.333	(2.545)	-	-	-	-	-	4.365	6.153
Ímpar (a)	-	756.056	-	335.000	-	-	(36.590)	(43.377)	1.011.089
Nexa (b)	-	18.624	(26.591)	10.400	-	-	-	(2.433)	-
Santa Celina (b)	-	5.871	-	47.239	-	-	-	(15.639)	37.471
São Marcos (b)	-	(16.194)	-	4.000	11.286	-	-	908	-
Hemat (b)	-	3.012	-	-	-	-	-	-	3.012
	516.794	757.683	(26.857)	445.990	(2.154)	9.152	(57.409)	4.883	1.648.082

Provisão para perda em controladas:

Santa Luzia Padrão	(11.676)	-	-	-	11.676	-	-	-	-
Ribeirão	(1.166)	-	-	-	-	-	-	(364)	(1.530)
Ruggeri	(10.834)	-	-	3.400	-	-	-	4.762	(2.672)
Aliança	(678)	-	-	1.000	(11)	-	-	(311)	-
Itulab (a)	(13.561)	428	-	1.000	-	-	-	4.479	(7.654)
Optiren (a)	(510)	-	-	6.399	4.827	(242)	-	(10.474)	-
DB Genética (a)	-	(2.077)	-	-	(3.052)	-	-	-	(5.129)
Allbrokers (b)	-	(4.446)	-	7.600	-	-	-	(6.997)	(3.843)
São Marcos (b)	-	-	-	-	(11.286)	-	-	-	(11.286)
Grupo Exame (b)	-	(14.685)	-	-	-	-	-	1	(14.684)
	(38.425)	(20.780)	-	19.399	2.154	(242)	-	(8.904)	(46.798)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Empresa adquirida pela Companhia no exercício de 2019.
- (b) Empresa adquirida pela Companhia no exercício de 2020. Veja detalhes na Nota 2.
- (c) Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior e aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Hiperinflação (Maipú) e outros ajustes não recorrentes.
- (d) Empresa incorporada pela Companhia no exercício de 2020 ou 2021.
- (e) Empresa adquirida pela Companhia em 2021. Veja detalhes na Nota 2.
- (f) No ajuste de avaliação patrimonial da empresa controlada Ímpar, está registrado R\$ 38.943 referente plano de remuneração baseado em ações.
- (g) O aumento de capital social da controlada Ímpar Serviços Hospitalares foi composto por parcela em dinheiro no montante de R\$ 751.000 e integralização de ações no montante de R\$ 54.014.

13.4 Movimentações dos investimentos de ágio e intangível de empresas controladas

Investimentos - Ágio e Intangíveis	Saldo em 31/12/2020	(+) Adições (-) Baixa	Transf.	Outros	Varição Cambial	Incorporação de controladas	Aquisições de controladas	Amortização	Saldo em 31/12/2021
Ágio na aquisição de participações	1.207.064	40.885	(66.954)	(4.351)	(44.645)	(3.601)	113.064	-	1.241.462
Ativo intangível identificado na aquisição de participações:									
Marcas	502.684	-	30.982	-	(20.955)	-	-	(19.577)	493.134
Relacionamentos com clientes e Hospitais	244.547	-	21.697	-	(18.031)	-	8.259	(31.506)	224.966
Acordo de competição	5.623	-	14.275	-	(2.464)	-	5.243	(9.540)	13.137
Mais valia de ativos imobilizados	10.025	-	-	-	-	-	-	(387)	9.638
Software	-	-	-	-	-	-	15.419	-	15.419
	762.879	-	66.954	-	(41.450)	-	28.921	(61.010)	756.294
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	(209.593)	-	-	-	35.451	-	-	-	(174.143)
Outros investimentos	329	(7)	-	-	-	-	-	-	322
	1.760.679	40.878	-	(4.351)	(50.645)	(3.601)	141.985	(61.010)	1.823.935

14 Imobilizado

		Controladora			
		31/12/21		31/12/20	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	25	8.304	(1.044)	7.260	7.590
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	919.365	(622.053)	297.312	286.017
Benfeitorias em imóveis próprios	10	4.066	(3.421)	645	1.052
Aparelhos e equipamentos	10	1.382.017	(780.460)	601.557	587.135
Móveis e utensílios	10	123.130	(78.258)	44.872	48.445
Instalações	10	186.820	(97.950)	88.870	78.190
Equipamentos de informática	5	275.491	(181.842)	93.649	77.440
Veículos	5	2.164	(2.069)	95	189
Biblioteca	10	196	(194)	2	2
Terrenos	-	180	-	180	180
Imobilizações em andamento	-	40.957	-	40.957	2.252
Redução ao valor recuperável (impairment)	-	(4.817)	-	(4.817)	(4.817)
		2.937.873	(1.767.291)	1.170.582	1.083.675

		Consolidado			
		31/12/21		31/12/20	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	25	572.115	(85.022)	487.093	34.043
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10-20	2.320.592	(1.136.828)	1.183.764	1.135.944
Benfeitorias em imóveis próprios	10	8.647	(8.002)	645	(194)
Aparelhos e equipamentos	10	2.666.770	(1.414.585)	1.252.185	1.021.455
Móveis e utensílios	10	260.199	(143.549)	116.650	94.684
Instalações	10	205.338	(134.783)	70.555	90.528
Equipamentos de informática	5	462.163	(286.354)	175.809	122.459
Veículos	5	6.074	(4.959)	1.115	935
Biblioteca	10	203	(201)	2	3
Terrenos	-	85.660	-	85.660	4.714
Imobilizações em andamento	-	410.643	-	410.643	109.200
Redução ao valor recuperável (impairment)	-	(5.150)	-	(5.150)	(4.817)
		6.993.254	(3.214.283)	3.778.971	2.608.954

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Controladora Imobilizado	Saldo em 01/01/2020	Aquisições de controladas liq.	Adições	Baixa	Transf (b)	Depreciação	Saldo em 31/12/2020	Adição por incorporação controladas liq.	Adições (a)	Baixa	Transf (b)	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Imóveis	140	-	-	(71.473)	78.953	(30)	7.590	-	-	-	-	(330)	7.260
Benfeitorias em imóveis de terceiros	277.881	39	-	(303)	73.193	(64.793)	286.017	117	-	(86)	75.081	(63.817)	297.312
Benfeitorias em imóveis próprios	1.458	-	-	-	-	(406)	1.052	-	-	-	-	(407)	645
Aparelhos e equipamentos	529.707	11	-	(82)	168.454	(110.955)	587.135	552	-	(817)	139.778	(125.091)	601.557
Móveis e utensílios	47.321	16	-	(311)	10.394	(8.975)	48.445	8	-	(321)	6.004	(9.264)	44.872
Instalações	67.297	14	-	(19)	23.932	(13.034)	78.190	19	-	(91)	23.719	(12.967)	88.870
Equipamentos de Informática	48.544	488	-	(426)	47.240	(18.406)	77.440	21	-	(388)	40.645	(24.069)	93.649
Veículos	312	-	-	(8)	-	(115)	189	-	-	-	-	(94)	95
Biblioteca	9	-	-	-	-	(7)	2	-	-	-	-	-	2
Terrenos	180	-	-	-	-	-	180	-	-	-	-	-	180
Imobilizações em andamento	107.097	-	281.011	-	(385.856)	-	2.252	-	334.103	-	(295.398)	-	40.957
Redução ao valor recuperável (impairment)	(4.817)	-	-	-	-	-	(4.817)	-	-	-	-	-	(4.817)
	1.075.129	568	281.011	(72.622)	16.310	(216.721)	1.083.675	717	334.103	(1.703)	(10.171)	(236.039)	1.170.582

(a) Refere-se principalmente à investimentos em andamento em aparelhos, equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros. Do total das adições, R\$ 80.874 não teve efeito caixa no exercício.

(b) Os gastos realizados pela Companhia classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção e instalação, são transferidos para o grupo específico na rubrica de imobilizado quando disponíveis para o uso, após a conclusão do projeto são iniciadas a depreciação dos ativos relacionados. Adicionalmente, houve transferências de imobilizações em andamento para o intangível na conta de software.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado Imobilizado	31/12/2020								31/12/2021								
	Saldo em 01/01/2020	Aquisições de controladas liq. (a)	Adições	Baixa	Varição Cambial liq.	Inflação liq. (e) (d)	Transf (b)	Depreciação	Saldo em 31/12/2020	Aquisições de controladas liq. (a)	Adições (c)	Baixa	Varição Cambial liq.	Inflação liq. (e) (d)	Transf (b)	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Imóveis	15.349	9.411	3.930	(72.309)	(3.780)	2.996	78.936	(490)	34.043	363.780	9.188	5	5.029	(1.903)	79.622	(2.671)	487.093
Benfeitorias em imóveis de terceiros	357.751	655.903	83.828	(502)	(10.200)	8.877	166.633	(126.346)	1.135.944	79.216	16.783	(1.096)	8.238	(7.410)	68.757	(116.668)	1.183.764
Benfeitorias em imóveis próprios	472	13	-	(13)	303	(266)	-	(703)	(194)	-	-	-	-	-	1.245	(406)	645
Aparelhos e equipamentos	609.966	345.101	99.695	440	2.163	(493)	150.290	(185.707)	1.021.455	136.668	92.998	(10.389)	7.823	(1.949)	215.969	(210.390)	1.252.185
Móveis e utensílios	54.870	41.338	8.330	(521)	(277)	56	6.705	(15.817)	94.684	6.418	11.270	(1.878)	1.324	861	21.603	(17.632)	116.650
Instalações	76.182	1.124	5.753	(34)	(972)	170	26.171	(17.866)	90.528	4.402	2.541	(707)	2.082	(486)	(11.034)	(16.771)	70.555
Equipamentos de Informática	51.813	4.086	18.712	(601)	(241)	(164)	76.851	(27.997)	122.459	19.674	41.057	(1.346)	831	(64)	33.778	(40.580)	175.809
Veículos	808	839	75	(339)	2	(13)	-	(437)	935	327	-	185	-	132	(65)	(399)	1.115
Biblioteca	10	-	-	-	-	-	-	(7)	3	-	-	-	-	-	-	(1)	2
Terrenos	3.389	2.000	-	(675)	-	-	-	-	4.714	60.970	11.018	-	-	-	8.958	-	85.660
Imobilizações em andamento	117.303	157.089	333.346	(5.011)	-	-	(493.527)	-	109.200	176.686	547.880	(643)	-	-	(422.480)	-	410.643
Redução ao valor recuperável (impairment)	(4.817)	-	-	-	-	-	-	-	(4.817)	-	-	(333)	-	-	-	-	(5.150)
	1.283.096	1.216.904	553.669	(79.565)	(13.002)	11.163	12.059	(375.370)	2.608.954	848.141	732.735	(16.202)	25.327	(10.819)	(3.647)	(405.518)	3.778.971

(a) Empresas adquiridas pelo Grupo DASA (Nota 2).

(b) Os gastos realizados pela Companhia e suas controladas classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção e instalação, são transferidos para o grupo específico na rubrica de imobilizado quando disponíveis para o uso, após a conclusão do projeto são iniciadas a depreciação dos ativos relacionados. Adicionalmente, houve transferências de imobilizações em andamento para o intangível na conta de software.

(c) Aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Hiperinflação. As atualizações são efetuadas por meio da aplicação de um índice geral de preços entre a data de aquisição ou ocorrência e 31 de dezembro de 2021.

(d) Na consolidação, o imobilizado das operações no exterior é convertido para reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço.

(e) Refere-se principalmente à investimentos em andamento em aparelhos, equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros. Do total das adições, R\$ 84.877 não teve efeito caixa no exercício.

As adições de depreciação acumulada demonstradas na movimentação do imobilizado foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de serviços prestados, sendo esta alocação está vinculada à utilização fim de cada ativo.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração concluiu que, exceto sobre o registrado no passado, não há indicadores sobre perda de valor recuperável dos ativos imobilizados.

15 Intangível

	Vida útil em anos	Custo	Controladora		
			31/12/21	31/12/20	
			Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Aquisição de participação - Ágio		2.055.275	-	2.055.275	2.053.554
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	20-30	312.834	(100.402)	212.432	219.963
Relacionamento com clientes	5-10	74.473	(37.410)	37.063	38.094
Software	8	702	(526)	176	-
		7.680	-	7.680	-
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	5	960.957	(538.565)	422.392	276.253
Direito de uso de área comercial	5	6.523	(4.098)	2.425	3.474
Patentes	3	96	(70)	26	29
Contrato de exclusividade com clientes	7	21.368	(11.597)	9.771	3.592
Fundo de comercio	14	1.243	(278)	965	1.025
Intangível em andamento	-	1.267	-	1.267	20.019
		3.442.418	(692.946)	2.749.472	2.616.003

	Vida útil em anos	Custo	Consolidado		
			31/12/21	31/12/20	
			Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Aquisição de participação - Ágio		7.754.731	-	7.754.731	3.181.278
Intangível identificado na aquisição de participação societária:					
Marcas	20-30	768.391	(145.340)	623.051	666.193
Relacionamento com clientes	5-10	401.518	(104.819)	296.699	232.226
Software	8	24.797	(17.562)	7.235	11.216
		23.099	(3.083)	20.016	7.680
Outros intangíveis:					
Sistemas de informática	5	1.022.223	(539.844)	482.379	308.513
Direito de uso de área comercial	5	12.362	(4.098)	8.264	9.313
Patentes	3	599	(153)	446	3
Contrato de exclusividade com clientes	7	50.781	(23.661)	27.120	26.534
Fundo de comercio	14	6.666	(368)	6.298	6.358
Intangível em andamento	-	5.461	-	5.461	20.019
		10.070.628	(838.928)	9.231.700	4.469.333

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Controladora	Saldo em 01/01/20	Adição por incorporação de controladas liq.	Adições	Baixa	Transfer.	Amortização	Saldo em 31/12/20	Adição por incorporação de controladas liq.	Adições (a)	Baixa	Transfer.	Amortização	Saldo em 31/12/21
Aquisição de participação - Ágio	2.026.422	27.132	-	-	-	-	2.053.554	3.601	-	-	(1.880)	-	2.055.275
Marcas	230.240	-	-	-	-	(10.277)	219.963	1.676	-	-	1.101	(10.308)	212.432
Relacionamento com clientes	41.355	-	-	-	-	(3.261)	38.094	855	-	-	780	(2.666)	37.063
Mais valia de ativos	14.354	7.680	-	-	(19.924)	(2.110)	-	-	-	-	385	(385)	-
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	-	-	246	-	-	-	(70)	176
Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.680	-	7.680
Sistema Informática	193.515	4	-	(75)	154.642	(71.833)	276.253	80	7.744	(5.282)	266.603	(123.006)	422.392
Direito de uso de área comercial	4.538	-	-	-	-	(1.064)	3.474	-	-	-	-	(1.049)	2.425
Patentes	32	-	-	-	-	(3)	29	-	-	-	-	(3)	26
Contrato de exclusividade com clientes	4.438	-	-	-	-	(846)	3.592	-	-	-	7.698	(1.519)	9.771
Fundo de comercio	1.148	-	-	-	-	(123)	1.025	-	-	-	75	(135)	965
Intangível em andamento	4.547	17.521	148.979	-	(151.028)	-	20.019	-	253.519	-	(272.271)	-	1.267
	2.520.589	52.337	148.979	(75)	(16.310)	(89.517)	2.616.003	6.458	261.263	(5.282)	10.171	(139.141)	2.749.472

(a) Refere-se principalmente à investimentos em desenvolvimento de sistemas. Do total das adições, R\$ 71.894 não teve efeito caixa no exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado	Saldo em 01/01/20	Aquisições de controladas liq. (a)	Adições	Baixa	Varição cambial liq. (d)	Inflação liq. (c)	Transf. (b)	Amortização	Saldo em 31/12/20	Aquisições de controladas liq. (a)	Adições (e)	Baixa	Varição cambial liq. (d)	Inflação liq. (c)	Transf. (b)	Amortização	Saldo em 31/12/21
Aquisição de Participação - Ágio	2.995.552	199.013	-	-	11.280	-	(24.567)	-	3.181.278	4.561.804	40.885	-	37.718	-	(66.954)	-	7.754.731
Marcas	585.053	95.467	-	-	2.261	-	6.622	(23.210)	666.193	-	697	-	(41.620)	-	23.157	(25.376)	623.051
Relacionamento com clientes	195.182	50.798	-	-	3.311	-	9.837	(26.902)	232.226	76.204	267	-	(26.956)	-	28.184	(13.226)	296.699
Mais valia de ativos	18.333	-	-	-	-	-	(15.628)	(2.705)	-	-	-	-	-	-	483	(483)	-
Acordo de não competição	9.397	-	-	-	1.211	-	6.693	(6.085)	11.216	5.243	-	-	(12.486)	-	13.944	(10.682)	7.235
Software	-	7.680	-	-	-	-	-	-	7.680	15.419	-	-	-	-	-	(3.083)	20.016
Sistema Informática	202.243	38.338	14.176	(1.269)	(1.400)	145	138.096	(81.816)	308.513	6.818	25.089	(1.576)	6.468	(159)	274.413	(137.187)	482.379
Direito de uso de área comercial	4.538	-	13.590	(7.751)	-	-	-	(1.064)	9.313	-	-	-	-	-	-	(1.049)	8.264
Patentes	3	6	-	-	-	-	8	(14)	3	453	140	(140)	-	-	(2)	(8)	446
Contrato de exclusividade com clientes	6.201	-	25.036	-	62	-	867	(5.632)	26.534	-	195	-	(758)	(15)	7.698	(6.534)	27.120
Fundo de comercio	1.148	5.333	-	-	-	-	-	(123)	6.358	-	-	-	-	-	75	(135)	6.298
Intangível em andamento	4.547	-	149.262	-	-	-	(133.790)	-	20.019	-	262.793	-	-	-	(277.351)	-	5.461
	4.022.197	396.635	202.064	(9.020)	16.725	145	(11.862)	(147.551)	4.469.333	4.665.941	330.066	(1.716)	(37.634)	(174)	3.647	(197.763)	9.231.700

(a) Empresas adquiridas pelo Grupo DASA. Do total do ágio de R\$ 7.754.731, R\$ 4.561.804 refere-se às empresas adquiridas no exercício de 2021 e R\$ 40.885 referente a ajustes dentro do período de remensuração (Nota 2).

(b) Os gastos realizados classificados como intangível em andamento durante o período de desenvolvimento, são transferidos para uma rubrica específica no grupo do intangível quando estão disponíveis para o uso. O valor da reclassificação no consolidado são gastos com softwares, reclassificados do imobilizado em andamento para imobilizado. Também houve a reclassificação da mais-valia, a qual deve ser divulgada de acordo com os ativos a que se referem. Foi transferido do Intangível para Imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos.

(c) Aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Hiperinflação. As atualizações são efetuadas por meio da aplicação de um índice geral de preços entre a data de aquisição ou ocorrência e 31 de dezembro de 2021.

(d) Na consolidação os ativos intangíveis das operações no exterior são convertidos para reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço.

(e) Refere-se principalmente à investimentos em desenvolvimento de sistemas. Do total das adições, R\$ 72.119 não teve efeito caixa no exercício.

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação, foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de serviços prestados.

Teste para verificação de *impairment*

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas foram testados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 considerando o cenário de pandemia. Apesar do segundo ano consecutivo do surto da Covid-19 (2020 e 2021), houve um aumento significativo das receitas para o exercício, e não houve indicativos para o reconhecimento de provisão adicional desses ativos.

O ágio alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia e suas controladas são demonstradas abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados	3.317.797	3.041.724
Operações internacionais	143.246	139.554
Operações hospitalares (a)	4.293.688	-
	<u>7.754.731</u>	<u>3.181.278</u>

(a) O ágio das operações hospitalares refere-se integralmente às aquisições concluídas em 2021.

A Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

As seguintes premissas foram utilizadas para atendimento ambulatorial e coordenação de cuidados:

- A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC. A projeção contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (*Weighted Average Cost of Capital - WACC*) de 8,70% (7,33% em 2020);
- Receitas: projetadas de 2022 a 2026 considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e às projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inauguração de novas unidades.
- Despesas: projetada no mesmo período de faturamento, de acordo com a dinâmica do negócio e taxa de crescimento do EBITDA;
- CAPEX: considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos; e
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 3,3% a.a. em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

As seguintes premissas foram utilizadas para operações internacionais:

- A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC. A projeção contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (*Weighted Average Cost of Capital - WACC*) de 8,70% (7,33% em 2020);
- Receitas: projetadas de 2022 a 2026 considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e às projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inauguração de novas unidades.
- Despesas: projetada no mesmo período de faturamento, de acordo com a dinâmica do negócio e taxa de crescimento do EBITDA;
- CAPEX: considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos; e
- Taxa de crescimento na perpetuidade: 3,3% a.a. em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Fornecedores nacionais	536.367	474.316	1.144.379	814.590
Fornecedores estrangeiros	21.335	25.479	27.343	31.438
Serviços médicos especializados	54.366	49.859	71.731	62.608
	612.068	549.654	1.243.453	908.636
Circulante	601.993	535.942	1.230.833	893.175
Não circulante	10.075	13.712	12.620	15.461

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos médios	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
BNDDES - FINAME PSI (i) (ii)	6% a.a. 9,5% a.a. e TJLP + 3,7%	15/12/2024	3.118	4.249	3.118	4.249
FINEP - (iv)	TJLP + 3%	15/09/2026	18.051	21.851	18.051	21.851
Notas promissórias (i)	CDI + 1,95%	07/04/2022	647.619	648.549	647.619	648.549
Bancos - GSM - Nacional	6,46% a.a.	15/05/2025	-	-	18.977	72.809
Bancos - GRUPO EXAME - Nacional	9,38% a.a. e 0,75% a.m.	21/10/2025	-	-	-	25.588
Bancos - Maipú - Internacional (iii) (v)	ARS+ 39% a.a.	10/10/2025	-	-	55.389	22.015
Bancos - Ímpar - Internacional	USD/EUR O + 3,76% a 4,45% a.a.	04/10/2024	-	-	151.769	144.168
Bancos - Ímpar - Nacional	CDI + 1,40% a.a.	08/03/2022	-	-	152.521	236.347
FINAME - Ímpar (vi)	8,92% a.a.	31/08/2022	-	-	893	2.930
Bancos - Leforte - nacional (iii)	CDI + 3,99% a.a.	20/10/2025	-	-	203.335	-
Bancos - Leforte - nacional (iii)	7,71% a.a.	10/12/2024	-	-	46.845	-
Bancos - HBA - nacional (iii)	10,90% a.a.	16/09/2025	-	-	60.071	-
Bancos - HSD - nacional (iii)	CDI + 0,86% a.a.	08/06/2026	-	-	48.930	-
Bancos - HSD - nacional (iii)	9,25% a.a.	30/03/2026	-	-	117.031	-
Bancos - HBA - nacional (iii)	10,90% a.a.	16/09/2025	-	-	22.858	-
Bancos - Sall - nacional (iii)	IPCA + 2,03%	30/04/2028	-	-	18.658	-
Bancos - Sall - nacional	4,87% a.a.	30/09/2023	-	-	2.835	-
Outros	-	-	-	-	14.669	20.212
Leasing:						
Leasing financeiro	IGPM	22/06/2021	-	742	-	742
Leasing financeiro - Ímpar	15,85% a.a.	31/03/2024	-	-	1.099	2.249
Leasing financeiro - GSM	14,1% a.a.	30/04/2022	-	-	-	106
Leasing financeiro - Leforte	CDI + 2,55% a.a.	26/06/2022	-	-	618	-
			668.788	675.391	1.585.286	1.201.815
Circulante			652.611	46.211	1.090.652	200.194
Não circulante			16.177	629.180	494.634	1.001.621

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	90.559	108.809
Captação	648.485	796.942
Juros incorridos e variação cambial	24.263	114.322
Juros pagos	(10.861)	(50.672)
Amortização principal	(77.055)	(338.866)
Aquisições de controladas	-	571.280
Saldo em 31 de dezembro de 2020	675.391	1.201.815
Captação	499.908	557.630
Juros incorridos e variação cambial	54.412	51.795
Juros pagos	(15.179)	(41.647)
Amortização principal	(545.744)	(814.638)
Aquisição de controlada	-	630.331
Saldo em 31 de dezembro de 2021	668.788	1.585.286

Garantias para empréstimos e financiamentos:

- (i) Nota Promissória de 100% do valor do contrato em nome da Companhia
- (ii) Bem financiado
- (iii) Imóveis, aval, cessão de direitos creditórios
- (iv) Carta de fiança
- (v) Hipoteca
- (vi) Alienação fiduciária

Exceto pelas notas promissórias, conforme detalhado a seguir no comentário (a) os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas. Os empréstimos bancários e financiamentos, classificados no passivo circulante e passivo não circulante, seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados conforme demonstrado na Nota 32 - Instrumentos financeiros em risco de liquidez.

Notas promissórias

- (i) Em 23 de março de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 6ª emissão, pela Companhia, de 130 notas promissórias, realizada em 4 (quatro) séries, sob a forma cartular, com valor nominal unitário de R\$ 5.000 (cinco milhões de reais) (“Notas Promissórias”), com valor total de R\$ 650.000 na data de emissão, qual seja, 07 de abril de 2020, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Em 07 de abril de 2020 foi encerrada a oferta pública de distribuição.

A Emissão foi realizada em 4 séries, sendo (i) 4 Notas Promissórias da primeira série, (ii) 4 Notas Promissórias da segunda série, (iii) 4 Notas Promissórias da terceira série, e (iv) 118 Notas Promissórias da terceira série. O prazo (i) das Notas Promissórias da primeira série é de até 185 dias contados da data de emissão, (ii) das Notas Promissórias da segunda série é de até 370 dias contados da data de emissão, (iii) das Notas Promissórias da terceira série é de até 550 dias contados da data de emissão, e (iv) das Notas Promissórias da quarta série é de até 730 dias contados da data de emissão.

As operações de notas promissórias contratados pela Companhia exigem o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. O não cumprimento das obrigações ou restrições por dois trimestres consecutivos pode ocasionar o vencimento antecipado das dívidas vinculadas e inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*crossdefault*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Em 08 de março de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 7ª emissão, pela Companhia, de 500 notas promissórias, realizada em série única, sob a forma cartular, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um milhão de reais) (“Notas Promissórias”), com valor total de R\$ 500.000 na data de emissão, qual seja, 11 de março de 2021, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Em 11 de março de 2021 foi encerrada a oferta pública de distribuição. O prazo das notas promissórias é de 180 dias contados da data de emissão, e foi liquidada no dia 06 de setembro de 2021.

A Nota Promissória possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas:

1- Dívida líquida / LAJIDA - índice máximo	4,00
2- LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo	1,50

Para fins de leitura das referências acima, consideram-se as seguintes definições:

Dívida líquida financeira para fins de covenants: representa: (i) o somatório de todas as dívidas consolidadas da Companhia perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a: (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de operações com derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; menos (ii) o somatório (a) do valor disponível em caixa da Companhia; (b) dos saldos líquidos de contas correntes bancárias da Companhia; e (c) dos saldos de aplicações financeiras da Companhia.

Especificamente para a 15ª emissão de debêntures, a Dívida líquida para fins de covenants representa: (i) o somatório de todas as dívidas consolidadas da Companhia perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a: (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de operações com derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; (e) saldo a pagar referente à aquisições (*sellers finance*); e (f) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; menos (ii) o somatório (a) do valor disponível em caixa da Companhia; (b) dos saldos líquidos de contas correntes bancárias da Companhia; e (c) dos saldos de aplicações financeiras da Companhia.

LAJIDA Ajustado (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) para fins de covenants: é uma medida não contábil elaborada pela Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, e corresponde ao lucro líquido da Companhia antes das despesas financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, depreciação, amortização, e despesas com plano de opções de compra de ações (para alguns contratos não é prevista as despesas com plano de opções de compra de ações). Em caso de aquisição(ões), será(ão) considerado(s), para fins de cálculo do LAJIDA da Companhia, o(s) LAJIDA(s) gerado(s) no período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao final de cada trimestre do ano civil pela(s) empresa(s) adquirida(s). Dessa forma, a Companhia incluiu para fins de apuração desse índice financeiro o montante de R\$ 263.235 correspondente a soma do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização das adquiridas no ano de 2021 gerados pelas adquiridas do início do exercício de 2021 até a data da combinação de negócios especificadas na nota 2.

Resultado financeiro para fins de covenants: significa a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres do ano civil imediatamente anteriores ao trimestre do ano civil que então esteja em curso, relativas exclusivamente (i) às despesas financeiras referentes a dívidas consolidadas da Companhia perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de operações com derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; e (ii) às receitas financeiras referentes a (a) valor disponível em caixa da Companhia; (b) saldos líquidos de contas correntes bancárias da Companhia; e (c) saldos de aplicações financeiras da Companhia.

18 Arrendamentos

Leasing financeiro nacional

O Grupo DASA é arrendatário de bens que estão registrados no ativo imobilizado, objetos de contratos que são: com opção de compra, sem opção de renovação, possuem pagamentos contingentes previstos, e não possuem cláusulas restritivas, relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio ou dívida adicional. Os detalhes desses contratos estão demonstrados na Nota 17.

Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos

O Grupo DASA possui operações de arrendamento de imóveis tais como: unidades de atendimento, armazéns, sedes administrativas e núcleos técnicos operacionais. O prazo médio dos contratos varia entre 5 e 10 anos, porém são negociados individualmente.

		Controladora							
		Saldo em 31/12/20	Adição (c)	Amortização	Juros (a)	Pagamentos	Remen- suração (b)	Trans- ferência	Saldo em 31/12/21
Ativo									
Direito de uso		796.876	59.414	(148.562)	-	-	239.191	-	946.919
Passivo									
Arrendamento mercantil alugueis		806.258	59.414	-	81.836	(222.988)	239.191	-	963.711
Provisão de custo de desmobilização - não circulante		51.225	-	-	-	-	-	-	51.225
		857.483	59.414	-	81.836	(222.988)	239.191	-	1.014.936
Circulante		294.843	59.414	-	81.836	(222.988)	239.191	72.743	525.039
Não circulante		562.640	-	-	-	-	-	(72.743)	489.897
		Controladora							
		Saldo em 31/12/19	Adição (c)	Amortização	Juros (a)	Pagamentos	Remen- suração (b)	Trans- ferência	Saldo em 31/12/20
Ativo									
Direito de uso		881.965	5.672	(155.636)	-	-	64.875	-	796.876
Passivo									
Arrendamento mercantil alugueis		857.592	5.672	-	85.590	(207.471)	64.875	-	806.258
Provisão de custo de desmobilização - não circulante		51.225	-	-	-	-	-	-	51.225
		908.817	5.672	-	85.590	(207.471)	64.875	-	857.483
Circulante		125.820	5.672	-	-	(207.471)	64.875	305.947	294.843
Não circulante		782.997	-	-	85.590	-	-	(305.947)	562.640

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Saldo em 31/12/20	Aquisição de controladas	Adição (c)	Amor-tização	Baixa (c)	Juros (a)	Paga-mentos	Remen-suração (b)	Trans-ferência	Saldo em 31/12/21
Ativo										
Direito de uso	1.384.934	191.485	404.518	(326.481)	(113.505)	-	-	423.386	-	1.964.337
Passivo										
Arrendamento mercantil alugueis	1.431.472	232.411	404.518	-	(142.005)	156.246	(441.032)	423.386	-	2.064.996
Provisão de custo de desmobilização - não circulante	54.041	-	-	-	-	-	-	-	-	54.041
	1.485.513	232.411	404.518	-	(142.005)	156.246	(441.032)	423.386	-	2.119.037
Circulante	427.238	35.699	100.872	-	(142.005)	156.246	(441.032)	163.074	399.172	699.264
Não circulante	1.058.275	196.712	303.646	-	-	-	-	260.312	(399.172)	1.419.773

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/19	Aquisição de controladas	Adição (c)	Amor-tização	Juros (a)	Paga-mentos	Remen-suração (b)	Trans-ferência	Saldo em 31/12/20
Ativo									
Direito de uso	888.042	517.671	124.345	(242.665)	-	-	97.541	-	1.384.934
Passivo									
Arrendamento mercantil alugueis	863.618	540.828	113.290	-	129.239	(325.049)	109.546	-	1.431.472
Provisão de custo de desmobilização - não circulante	51.807	-	1.710	-	-	-	524	-	54.041
	915.425	540.828	115.000	-	129.239	(325.049)	110.070	-	1.485.513
Circulante	127.160	81.508	64.755	-	-	(325.049)	69.218	409.646	427.238
Não circulante	788.265	459.320	50.245	-	129.239	-	40.852	(409.646)	1.058.275

- (a) Juros são contabilizados no resultado na rubrica de despesas financeiras, é utilizada taxa de desconto, considerando a média de captação de recursos no mercado, conforme demonstrada a baixo:

Prazo dos contratos	Taxa
2 anos	7,37%
4 anos	7,55%
5 anos	7,71%
10 anos	8,18%
Média ponderada	7,70%

- (b) A remensuração é originada por alterações nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração de taxa utilizada para determinar estes pagamentos (IGP-M). O Grupo DASA remensurou o passivo de arrendamento para refletir esses pagamentos revisados. Não houve alteração no prazo do arrendamento e não houve necessidade de revisão da taxa de desconto. O impacto da remensuração foi de R\$ 239.191 na Controladora e R\$ 970.542 no consolidado, sem efeito imediato no resultado e sem efeito nas demonstrações de fluxo de caixa.
- (c) O impacto da adição na Controladora e no Consolidado e baixa no consolidado não possui efeito imediato no resultado e demonstrações de fluxo de caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2021 estão demonstrados a baixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	138.518	259.268
2024	131.722	239.620
2025	122.864	216.676
2026 em diante	96.793	704.209
	489.897	1.419.773

Dado que o Grupo DASA possui regime de tributação pelo método cumulativo, não existem potenciais impostos PIS e COFINS a recuperar nas parcelas de contraprestação do arrendamento.

A seguir está demonstrado o quanto seria o saldo de ativo por direito de uso e passivo de arrendamento, e quanto seriam as despesas de depreciação e juros, caso fosse considerada a inflação projetada nos fluxos de pagamento:

<u>Análise do Impacto da Diferença Balanço Patrimonial</u>	
Arrendamento a Pagar	31/12/2021
Fluxos conf. CPC 06 (R2) / IFRS 16	2.119.037
Fluxo sem inflação	2.557.255
Direito de Uso líquido	31/12/2021
Fluxos conf. CPC 06 (R2) / IFRS 16	1.964.337
Fluxo sem inflação	2.557.255

<u>Análise do Impacto da Diferença Demonstração Resultado</u>	
Despesa Financeira	2021
Fluxos conf. CPC 06 (R2) / IFRS 16	156.246
Fluxo sem inflação	137.159
Despesa de depreciação	2021
Fluxos conf. CPC 06 (R2) / IFRS 16	326.481
Fluxo sem inflação	402.152

19 Debêntures

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Debêntures não conversíveis	5.398.333	3.531.667	6.002.102	4.132.758
Juros remuneratórios	78.883	14.691	78.620	14.429
Custo de transação	(18.435)	(9.149)	(19.161)	(10.179)
	5.458.781	3.537.209	6.061.561	4.137.008
Circulante	801.277	145.133	1.004.583	145.720
Não circulante	4.657.504	3.392.076	5.056.978	3.991.288

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das debêntures é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.715.986</u>	<u>2.715.986</u>
Captação	965.000	965.000
Aquisição de controladas	-	601.571
Juros incorridos	100.959	123.061
Juros pagos	(104.719)	(91.391)
Amortização principal	(133.333)	(170.535)
Custo de transação	(6.684)	(6.684)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>3.537.209</u>	<u>4.137.008</u>
Captação	2.000.000	2.000.000
Juros incorridos	216.441	251.398
Juros pagos	(152.262)	(184.238)
Amortização do principal	(133.320)	(133.320)
Custo de transação	(9.287)	(9.287)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>5.458.781</u>	<u>6.061.561</u>

As debêntures classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	718.112	917.849
2024	784.700	984.437
2025	635.331	635.331
2026 a 2031	2.519.361	2.519.361
	<u>4.657.504</u>	<u>5.056.978</u>

Debêntures - controladora

As emissões das debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, demonstrada a seguir:

Emissão	Série	Data de aprovação	Quantidade	Valor total captado	Prazo (contados à partir da emissão)	Remuneração	Amortização do principal
8ª	Única	08/08/2017	40.000	400.000	5 anos	108,00% do DI Pagamento semestral	3 parcelas - 1º 25/08/2020, 2ª 25/08/2021 e 3ª 25/08/2022
9ª	Única	05/02/2018	60.000	600.000	5 anos	108,60% do DI	2 parcelas - 1º 26/03/2022 e 2ª 26/03/2023
10ª	1ª	19/11/2018	10.000	100.000	em até 5 anos	107,40% do DI	2 parcelas - 1º 10/12/2022 e 2ª 10/12/2023
10ª	2ª	19/11/2018	30.000	300.000	6 anos	110,50% do DI	10/12/2024
10ª	3ª	19/11/2018	40.000	400.000	em até 8 anos	112,50% do DI	2 parcelas - 1º 10/12/2025 e 2ª 10/12/2026
11ª	Única	17/05/2019	40.000	400.000	em até 7 anos	108,50% do DI	2 parcelas - 1º 10/06/2025 e 2ª 10/06/2026
12ª	Única	22/11/2019	500.000	500.000	em até 5 anos	100% do DI + 1,2% a.a.	2 parcelas - 1º 25/11/2023 e 2ª 25/11/2024
13ª	Única	08/04/2020	365.000	365.000	em até 3 anos	100% do DI + 1,95% a.a.	3 parcelas - 1º 13/04/2022, 2ª 13/10/2022 e 3ª 13/04/2023
14º	1ª	20/10/2020	475.650	475.650.000	em até 5 anos	100% do DI + 2,10% a.a.	2 parcelas - 1º 20/10/2024 e 2ª 20/10/2025
14º	2ª	20/10/2020	124.350	124.350.000	em até 7 anos	100% do DI + 2,40% a.a.	2 parcelas - 1º 20/10/2026 e 2ª 20/10/2027
15º	1ª	15/10/2021	1.000.000	1.000.000.000	5 anos	100% do DI + 1,40% a.a.	1 parcela - 30/10/2026
15º	2ª	15/10/2021	285.359	285.359.000	7 anos	100% do DI + 1,50% a.a.	1 parcela - 30/10/2028
15º	3ª	15/10/2021	714.641	714.641.000	10 anos	100% do DI + 1,85% a.a.	1 parcela - 30/10/2031

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para alongar o seu perfil de endividamento e reforço no seu capital de giro para atender aos seus negócios de gestão ordinária.

As operações de debentures contratados pela Companhia exigem o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. O não cumprimento das obrigações ou restrições por dois trimestres consecutivos pode ocasionar o vencimento antecipado das dívidas vinculadas e inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*crossdefault*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Os índices de cumprimento são os mesmos citados na Nota 17.

Debêntures controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A.

Em 30 de outubro de 2019, o Conselho de Administração da controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. aprovou a emissão de 600.000 (seiscentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real adicional, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo, na data da emissão, qual seja 10 de dezembro de 2019, o montante total de R\$ 600.000 para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, demonstrada a seguir:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Emissão	Série	Data aprovação	Quantidade	Valor captado	Prazo (contados à partir da emissão)	Remuneração	Amortização do principal
1ª	Única	30/10/2019	600	R\$ 600.000	5 Anos	CDI + 1,40%	10/06/2022 - 12/12/2022 12/06/2023 - 11/12/2023 10/06/2024 - 10/12/2024

Covenants financeiros e não financeiros - Vencimentos antecipados

As debêntures emitidas pela controlada Ímpar Serviços Hospitalares S.A. possuem cláusulas contratuais determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas suas demonstrações financeiras anuais consolidadas. O não cumprimento dessas cláusulas contratuais pode ocasionar o vencimento antecipado do saldo devedor das debêntures acrescido da remuneração de juros do período.

20 Impostos parcelados

	Termino da Amortização	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Parcelamento ISS	2029	2.908	5.511	14.094	3.661
Refis Municipal - Ímpar	2025	-	-	6.218	18.987
Refis IV - Federal - Ímpar	2024	-	-	33.660	48.825
Refis IV - Lab. Gaspar	2024	-	-	-	1.459
Parcelamento Tributos Federais	2025	2.046	1.468	268.201	6.701
Parcelamento taxa de resíduos sólidos - SZD	2022	-	-	305	1.005
Parcelamento PERT - Santa Luzia	2022	-	-	348	483
Parcelamento impostos federais -Valeclin	2028	-	-	2.078	2.346
Parcelamento INSS	2029	-	-	58.774	-
Outros	2022	114	244	1.338	1.609
		5.068	7.223	385.016	85.076
Circulante		2.084	2.627	116.469	23.150
Não circulante		2.984	4.596	268.547	61.926
		2.984	268.547		

	Controladora	Consolidado
2023	773	75.820
2024	759	64.600
2025	364	63.046
2026 a 2029	1.088	65.081
	2.984	268.547

21 Contas a pagar por aquisição de controladas e opções com acionistas não controladores

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social das entidades adquiridas. As dívidas são atualizadas de acordo com as cláusulas contratuais:

	Atualização	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	06/2025	367.332	419.203	1.700.168	431.031
Garantida com aplicações financeiras	(a)	(a)	29.353	38.386	29.477	38.505
Contraprestação contingente			65.322	67.267	124.466	67.267
			462.007	524.856	1.854.111	536.803
Circulante			383.387	116.638	1.077.631	121.408
Não circulante			78.620	408.218	776.480	415.395

(a) Tanto a aplicação financeira quanto o passivo são remensurados considerando a taxa de 102,39% do CDI em 31 de dezembro de 2021 (90,58% em 31 de dezembro de 2020). O prazo de vencimento é de até 6 anos a partir da data de aquisição, ou até que a discussão sobre a contingência seja concluída. As aplicações financeiras são registradas e divulgadas em rubrica separada do ativo não circulante.

A movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas na controladora é como segue:

	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras - Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	117.452	204.496	41.483	40.300	403.731
Aquisições	164.343	-	1.569	15.300	181.212
Atualização monetária e variação cambial	4.052	48.902	877	12.667	66.498
Pagamentos	(57.345)	(62.696)	(5.544)	(1.000)	(126.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	228.502	190.702	38.385	67.267	524.856
Aquisições	95.190	-	-	-	95.190
Atualização monetária e variação cambial	622	23.302	787	(1.945)	22.766
Remensuração valor justo	(3.474)	-	-	-	(3.474)
Pagamentos	(111.648)	(55.864)	(9.819)	-	(177.331)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	209.192	158.140	29.353	65.322	462.007

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas no consolidado é como segue:

	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras - Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contraprestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	117.452	204.496	41.483	40.300	403.731
Aquisições	164.343	-	1.569	15.300	181.212
Atualização monetária e variação cambial	4.052	48.902	877	12.667	78.325
Pagamentos	(57.345)	(62.696)	(5.424)	(1.000)	(126.465)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	228.502	190.702	38.505	67.267	536.803
Aquisições	1.472.648	-	-	59.144	1.531.792
Saldo advindo de aquisição de controladas	75.728				75.728
Atualização monetária e variação cambial	5.354	23.302	791	(1.945)	27.502
Remensuração valor justo	(40.795)	-	-	-	(40.795)
Pagamentos	(182.092)	(55.864)	(9.819)	(29.144)	(276.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.571.172	158.140	29.477	95.322	1.854.111

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2023	71.095	728.989
2024	2.286	16.330
A partir de 2025	5.239	231.794
Total	78.620	977.113

Opção de venda e compra concedida a acionistas não controladores

Como parte do acordo para adquirir participação acionária, uma opção de venda ("put") foi emitida pela Companhia ou suas controladas em favor dos acionistas não controladores e uma opção de compra ("call") foi emitida pelos vendedores em favor da Companhia ou suas controladas, o que pode resultar em uma aquisição pela Companhia ou suas controladas de ações remanescentes de acionistas não controladores, resumida da seguinte forma:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Opção de venda ("put") concedida a acionistas não controladores:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-
Laboratório Nobel S/A	16.552	16.552
Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda.	5.694	5.694
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.	5.691	5.691
CPCLIN - Centro de Pesquisa Clínicas Ltda.	1.022	1.022
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	10.500	10.500
	<u>39.459</u>	<u>39.459</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020		
Laboratório Nobel S/A	14.762	14.762
Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda.	7.884	7.884
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.	11.560	11.560
CPCLIN - Centro de Pesquisa Clínicas Ltda.	1.278	1.278
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	15.742	15.742
Nossa Senhora do Carmo Participações Ltda.	-	70.092
	<u>51.226</u>	<u>121.318</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021		
Circulante	30.504	30.504
Não circulante	20.722	90.814

Opção de compra ("call") obtida de acionistas não controladores:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-
Laboratório Nobel S/A	1.000	1.000
Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda.	1.270	1.270
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.	1.322	1.322
CPCLIN - Centro de Pesquisa Clínicas Ltda.	1.454	1.454
Laboratório Bioclínico MS Ltda.	2.423	2.423
	<u>7.469</u>	<u>7.469</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020:		
Circulante	6.147	6.147
Não circulante	1.322	1.322
Instituto de Hematologia de São José do Rio Preto Ltda.	610	610
DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda.	481	481
CPCLIN - Centro de Pesquisa Clínicas Ltda.	878	878
Nossa Senhora do Carmo Participações Ltda.	-	12.513
	<u>1.969</u>	<u>14.482</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021		
Não circulante	1.969	14.482

22 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

	Controladora				Consolidado			
	31/12/21		31/12/20		31/12/21		31/12/20	
	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial	Provisão	Depósito judicial
Trabalhistas e cíveis	37.585	15.715	53.143	16.918	142.467	40.050	107.356	30.885
Demandas fiscais e previdenciárias	87.819	35.127	70.798	64.163	112.874	44.237	94.062	69.418
	125.404	50.842	123.941	81.081	255.341	84.287	201.418	100.303

Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo DASA era parte em 1.195 ações trabalhistas (1.456 em 31 de dezembro de 2020) e em 1.697 processos cíveis em esferas administrativas e judiciais (1.761 em 31 de dezembro de 2020). As provisões de R\$ 37.585 (R\$ 53.143 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e R\$ 142.467 (R\$ 107.356 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas em processos com avaliação de risco provável e possível para questões trabalhistas e risco provável para questões cíveis. A Companhia e suas controladas possuem ainda em 31 de dezembro de 2021 o montante consolidado de R\$ 181.392 (R\$ 175.104 em 31 de dezembro de 2020) referente a processos cíveis classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil.

Em relação a questões trabalhistas, destacamos a Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro onde foram citadas a Companhia e Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., sociedade incorporada pela Companhia em 01 de julho de 2014, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de Companhias médicas especializadas na área de exames de apoio diagnóstico por imagem, requerendo a contratação dos médicos, vinculados à referidas Companhias médicas, em regime celetista e indenização por dano moral coletivo no montante aproximado de R\$ 20.000 em 10 de setembro de 2012. Em 26 de junho de 2014, a Companhia divulgou novo Fato Relevante divulgando que foi proferida sentença em primeira instância totalmente favorável à Companhia. Em 24 de fevereiro de 2015, o Tribunal Regional do Trabalho proveu parcialmente o Recurso Ordinário interposto pelo Ministério Público e condenou a Companhia a registrar os médicos intervenientes anuentes - o que representa aproximadamente 22 profissionais - além da redução do dano moral coletivo para R\$ 500. O acórdão proferido pelo TRT - 1ª Região definiu médicos intervenientes da seguinte maneira: "(são aqueles) que exercem coordenação sobre os médicos executores integrantes de uma mesma especialidade". A Companhia, e o Ministério Público apresentaram embargos de declaração face a decisão. Os embargos do Ministério Público foram rejeitados e os embargos da Companhia foram acolhidos, contudo, sem conferir efeito modificativo ao julgado. O Recurso de Revista apresentado pelo Ministério Público teve seu seguimento denegado. Em 27 de janeiro de 2016 foi protocolado agravo de instrumento pelo MPT. Em 03 de maio de 2016 protocolamos (i) contraminuta de agravo de instrumento, (ii) contrarrazões de recurso de revista e (iii) recurso de revista adesivo. A avaliação dos assessores jurídicos e da Administração é que a perda é provável para o dano moral de aproximadamente 22 profissionais no valor atualizado de R\$ 1.321, e perda remota para dano moral coletivo no importe de R\$ 19.500.

Provisões para demandas fiscais e previdenciárias

As provisões para demandas fiscais e previdenciárias no montante de R\$ 87.819 (R\$ 70.798 em 31 de dezembro de 2020) na controladora e R\$ 112.871 (R\$ 94.062 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado, correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. A Companhia e suas controladas possuíam ainda em 31 de dezembro de 2021 o montante consolidado de R\$ 1.177.958 (R\$ 799.473 em 31 de dezembro de 2020) referentes a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 300.632 referentes a processos de ISSQN onde basicamente se discute o local da prestação dos serviços de análises clínicas, R\$ 105.128 referem-se a cobrança de PIS/COFINS sobre faturamento e importação, créditos de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 92.011, IRPJ e CSLL no montante de R\$ 429.178 originado da dedução de ágio verificado na incorporação societária.

Em 07 de março de 2016, a Administração tomou conhecimento de um processo administrativo da RFB relativo a 2 autos de infração lavrados para exigência de PIS e COFINS no valor total de R\$ 55.629. Em 15 de julho de 2016 a Companhia ajuizou a Ação Declaratória nº 0004053-41.2016.4.03.6144, em curso na 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP, visando garantir antecipadamente o valor integral dos débitos tributários objeto da Execução Fiscal mediante oferecimento de apólice de seguro garantia emitida em 13 de julho de 2016, em estrita observância ao disposto na Portaria da PGFN nº 164/2014, bem como nos artigos 151, inciso V, e 206 do CTN. A Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144 foi ajuizada em 10 de agosto de 2016 para a cobrança das CDAs 80 6 16 053101-28 e 80 7 16 021700-63, as quais têm por objeto débitos de PIS e COFINS apurados no ano de 2011

decorrentes do Processo Administrativo Federal nº 16004.720192/2015-69 instaurado pela Receita Federal do Brasil. Em 12 de maio de 2017 foi proferida sentença que confirmou a decisão de tutela de urgência e julgou procedente a ação declaratória para determinar o registro de que os créditos tributários cobrados pela execução fiscal estão garantidos por meio de seguro garantia idôneo. A Companhia foi citada para responder aos termos da Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144, razão pela qual apresentou uma manifestação nos autos da Ação Declaratória com Pedido de Tutela Provisória nº 0004053-41.2016.4.03.6144 informando sobre a existência da presente execução fiscal e requerendo a transferência da garantia. Atendido os requisitos previstos nos artigos 16, incisos I e II, da Lei nº 6.830/80, 184, caput e § 1º, do CPC, e 62, inciso I, da Lei nº 5.010/66, em 27 de setembro de 2017, a Companhia apresentou os Embargos à Execução Fiscal, tendo sido registrado nos sistemas eletrônicos da 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP sob o nº. 0003688-50.2017.403.6144. Em 12 de abril de 2018 foi publicada decisão dos Embargos à Execução Fiscal, determinando a indicação de provas a serem produzidas, o qual foi atendido pela Companhia dentro do prazo em 20 de abril de 2018. Em novembro de 2018, foi publicada decisão solicitando que a Companhia indicasse quesitos e o assistente técnico dentro do prazo de 15 dias, os quais foram apresentados tempestivamente. Por fim, a avaliação pelos assessores jurídicos externos da Companhia quanto às chances de perda do mérito de referido processo é possível, para o qual não há provisão constituída.

A Companhia ajuizou a Ação Declaratória nº 1005652-68.2018.4.01.3400 em face da União visando que seja deferida tutela provisória de urgência para o fim de se assegurar à Companhia a dedução, nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, da amortização do ágio decorrente de incorporação societária, suspendendo-se a exigibilidade do montante controvertido. Em 16 de abril de 2018, foi proferida decisão deferindo a tutela provisória de urgência pleiteada para suspender a exigibilidade do montante controvertido desde que o seguro garantia seja aceito pela União. Em 04 de maio de 2018 a União opôs embargos de declaração questionando a aceitação da apólice de seguro garantia como forma de suspensão da exigibilidade do crédito. Tendo em vista a impossibilidade de prosseguir com o seguro garantia, a Companhia depositou em juízo até outubro de 2018 o valor de R\$ 33.350, já incluído multa e juros de mora, que corresponde aos valores de IRPJ e CSLL calculados sobre a dedução na base de cálculo desses tributos. A avaliação pelos assessores jurídicos externos da Companhia quanto às chances de perda do mérito de referido processo é possível, para o qual não há provisão constituída. Em 28 de Maio de 2020 a Receita Federal do Brasil encerrou procedimento de fiscalização sobre a dedutibilidade do referido ágio, manifestando a suficiência dos depósitos judiciais e glosando, paralelamente, prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa CSLL na extensão do ágio aproveitado fiscalmente. A Companhia entende haver fundamentos jurídicos para a fruição fiscal do ágio e impugnar os autos de infração administrativamente. Paralelamente, a ação judicial terá curso regular, podendo a Companhia assim tomar dedutibilidade dos referidos valores após o trânsito em julgado do processo caso a decisão final seja em seu favor. A avaliação pelos assessores jurídicos externos da Companhia quanto ao risco de perda do mérito do litígio é possível, para o qual não há provisão constituída uma vez que não há exposição fiscal a respeito.

Movimentação das provisões para contingências em 31 de dezembro de 2021

	Controladora				
	Movimentação do exercício				
	31/12/20	Adição a provisão	Utilização	Atualização /(reversão da atualização)	31/12/21
Trabalhistas e cíveis	53.143	31.919	(47.477)	-	37.585
Demandas fiscais e previdenciárias	70.798	20.220	(5.841)	2.642	87.819
	123.941	52.139	(53.318)	2.642	125.404

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Movimentação do exercício					
	31/12/20	Adição a provisão	Adição por aquisição de controladas	Utilização	Atualização /(reversão da atualização)	31/12/21
Trabalhistas e cíveis	107.356	26.205	58.982	(55.138)	5.062	142.467
Demandas fiscais e previdenciárias	94.062	3.763	18.293	(6.506)	3.262	112.874
	201.418	29.968	77.275	(61.644)	8.324	255.341

Movimentação das provisões para contingências em 31 de dezembro de 2020

	Controladora					
	Movimentação do exercício					
	31/12/19	Adição a provisão	Utilização	Atualização /(reversão da atualização)	31/12/20	
Trabalhistas e cíveis	44.566	24.212	(15.630)	(5)	53.143	
Demandas fiscais e previdenciárias	62.592	10.592	(5.317)	2.931	70.798	
	107.158	34.804	(20.947)	2.926	123.941	

	Consolidado					
	Movimentação do exercício					
	31/12/19	Adição a provisão	Adição por aquisição de controladas	Utilização	Atualização /(reversão da atualização)	31/12/20
Trabalhistas e cíveis	50.865	25.676	52.171	(17.022)	(4.334)	107.356
Demandas fiscais e previdenciárias	89.715	16.559	2.047	(17.355)	3.096	94.062
	140.580	42.235	54.218	(34.377)	(1.238)	201.418

23 Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece aos executivos plano de remuneração baseado em ações, possuindo atualmente dois planos vigentes, o “Plano 2018” para o período de 2016 a 2019 devidamente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 25 de abril de 2016 e posteriormente aditado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2017 e o “Plano 2020” para o período de 2020 a 2024 aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 30 de novembro de 2020.

Referidos planos possuem as seguintes características/objetivos:

- (a) Tem por objetivo estabelecer um plano de remuneração baseado em ações, o que permitirá à Companhia alinhar os seus interesses com os dos seus acionistas e beneficiários, atrair e reter talentos, incrementar a geração de resultados sustentáveis e reforçar a orientação de longo prazo na tomada de decisões pelos executivos e empregados da Companhia.
- (b) Os Beneficiários serão escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração, a seu exclusivo critério.
- (c) Será administrado pelo Conselho de Administração, que poderá contar com um comitê para assessorá-lo nesse sentido, e terá, na medida em que for permitido por lei e pelo estatuto social da Companhia, amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a administração dos referidos planos.
- (d) Para o “Plano 2018” o número máximo de Ações que poderão ser efetivamente utilizadas como base do exercício dos prêmios concedidos não poderá exceder 19.902.320 Ações, representativas, na data de criação do Plano 2018, de aproximadamente 6% do capital social da Companhia. Para o “Plano 2020” o Conselho de Administração poderá aprovar a liquidação, parcial ou total, das Opções exercidas em dinheiro; as Opções que vierem a ser outorgadas no âmbito do “Plano 2020” não poderão exceder o montante de 28.848.825 (vinte e oito milhões, oitocentas e quarenta e oito mil, oitocentos e vinte e cinco) de Opções, representativas, na data de aprovação do “Plano 2020”, de aproximadamente 6% (seis por cento) do capital social da Companhia.
- (e) O preço de exercício é definido com base no valor justo das ações na data de outorga e é ajustado monetariamente por um índice de inflação enquanto o período de carência (condição de serviço) de 3 anos. Os prêmios devem ser exercidos integralmente ao final do período de carência.
- (f) A determinação dos valores de liquidação considera o valor de cotação das ações da Companhia na bolsa de valores correspondente à média ponderada dos últimos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de término do Prazo de Carência em questão (“Preço de Cotação”). A liquidação das opções referente ao “Plano 2018” determina o pagamento de 20% em dinheiro e 80% em ações. O “Plano 2020” determina a liquidação de 100% em ações.
- (g) O valor justo das opções é mensurado pelo método Black-Scholes. A volatilidade esperada foi baseada em uma avaliação da volatilidade histórica do preço das ações de entidades congêneres, particularmente ao longo do período histórico proporcional ao prazo esperado.

No âmbito do “Plano de 2018” foram aprovadas as seguintes outorgas:

Exercício de aprovação	Aprovação	Quantidade de opções emitidas	Quantidade de opções remanescente
2018	Conselho de Administração	4.663.274	4.156.206
2019	Conselho de Administração	5.215.000	3.982.500

No âmbito do “Plano de 2020” foram aprovadas as seguintes outorgas:

Exercício de aprovação	Aprovação	Quantidade de opções emitidas	Quantidade de opções remanescente
2020	Conselho de Administração	7.181.250	6.631.250
2021	Conselho de Administração	6.413.500	6.001.000

Liquidação em ações:

	Outorgas Plano 2018				Outorgas Plano 2020		
	1^a	2^a	3^a	4^a	1^a	2^a	Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Vida	Liquidado	Liquidado	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	
Preço da ação	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	
Valor justo	46,27	33,12	29,90	32,88	33,34	21,37	
Preço do exercício	11,73	24,88	28,10	25,10	24,66	36,63	
Volatilidade esperada	0,5	0,5	0,65	0,65	0,65	0,65	
Taxa livre de risco	5,25%	5,25%	6,25%	6,25%	6,25%	6,25%	
Saldo Patrimônio Líquido	78.794	150.048	101.223	73.363	64.086	14.707	482.221

Liquidação em caixa:

	Outorgas - Plano 2018				Outorgas - Plano 2020		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	1 ^a	2 ^a	Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Vida	Liquidado	Liquidado	3 anos	3 anos	N/A	N/A	
Preço da ação	58,00	58,00	34,14	33,94	-	-	
Valor justo	46,27	33,12	30,68	6,85	-	-	
Preço do exercício	11,73	24,88	3,46	27,09	-	-	
Volatilidade esperada	0,5	0,5	0,39	0,39	-	-	
Taxa livre de risco	5,25%	5,25%	6,25%	6,25%	-	-	
Saldo Passivo	-	-	2.876	3.820	-	-	6.696
IRRF (Pagamento em ações e caixa)							<u>58.106</u>
Total							64.802
Saldo Passivo Circulante							25.889
Saldo Passivo Não Circulante							38.913

A provisão para pagamento baseado em ações é a seguinte:

	Plano	Impostos e encargos	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	150.287	61.317	211.604
Provisão	29.447	7.361	36.808
Reversão de provisão	(78.122)	(46.549)	(124.671)
Pagamentos	(69.803)	(14.176)	(83.979)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	31.809	7.953	39.762
Despesa plano de opção de compra de ações (i) (Nota 27)	568.377	126.865	695.242
Pagamentos	(111.270)	(76.711)	(187.981)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	488.916	58.107	547.023
	-	-	-
Circulante	2.876	23.013	25.889
Não circulante	3.819	35.094	38.913
Patrimônio líquido (f) (ii)	482.221	-	482.221

(i) Do montante de R\$ 695.242 de despesa com plano de opção de compra de ações, o valor de R\$ 656.299 refere-se a controladora e o valor de R\$ 38.943 refere-se a concessão do plano de pagamento baseado em ações a executivos de controladas dedicados ao Grupo DASA.

(ii) Do montante de R\$ 482.221 em opções de ações, R\$ 228.842 já foram liquidadas.

24 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 16.359.199 (R\$ 12.326.706 em 31 de dezembro de 2020), representado por 560.510.880 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo apresentado na demonstração do patrimônio líquido no montante de R\$ 16.302.238, líquido dos custos com emissão de ações no montante de R\$ 56.961, líquido de impostos.

O limite de aumento do capital social autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de novas ações desde que o capital não exceda 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias.

Conforme mencionado na Nota 1, em 6 de abril de 2021 a Companhia concluiu seu processo de oferta pública inicial de ações - “IPO”. Como resultado da oferta, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a homologação do aumento de capital, com a emissão de 57.010.786 novas ações ordinárias, no valor total de R\$ 3.306.626.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de maio de 2021, foi aprovada a homologação do aumento de capital, com a emissão de 3.937.827 novas ações ordinárias representando um montante total de R\$ 8,86 (oito reais e oitenta e seis centavos), em função do exercício de opções do pagamento baseado em ações (Nota 23).

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de maio de 2021, foi aprovada a homologação do aumento de capital, com a emissão de 6.200.817 novas ações ordinárias, no valor total de R\$ 359.647, em razão do exercício parcial da opção de ações suplementares no âmbito da oferta.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, com a emissão de 12.547.692 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Companhia, no montante de R\$ 366.220. O aumento de capital foi registrado em contrapartida de investimento da Companhia, em função da troca de ações com a sua subsidiária - Hospital Impar, para pagamento de parte do preço da aquisição do Grupo São Domingos (Nota 2).

Ajuste de avaliação patrimonial

Em decorrência da transação realizada com a Ímpar em 23 de janeiro de 2020, em se tratando de uma transação entre entidade sob controle comum e nenhum ágio deve ser reconhecido como aumento de patrimônio líquido, após a aquisição, visando adequar todos os procedimentos societários realizados em conformidade com o disposto na Lei das S.A., aos aspectos contábeis, foi registrado o montante de R\$ 9.243.943 a título de ajuste de avaliação patrimonial, reduzindo o patrimônio líquido e equalizando os efeitos a valor de custo.

Nesta conta também estão reconhecidos os efeitos de transações de acionistas, conversão de moeda de apresentação das subsidiárias no exterior e de hiperinflação na subsidiária Argentina.

Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não houve movimentação nas ações em tesouraria, conforme demonstrado a seguir:

Descrições	Quantidade de ações	Preço médio por ações em Reais	Ações em Reais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	109.199	22,20	2.424
Aquisições	1	10,36	-
Alienações (a)	(17.534)	65,00	(1.140)
Saldos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020	91.666	14,01	1.284

(a) Alienação de ações em tesouraria para fins do exercício de opções de compra de participação societária do Laboratório Santa Luiza, valor cotado em mercado no momento da aquisição.

Prejuízo por ação (básico e diluído)

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	01/01/21 a 31/12/21	01/01/20 a 31/12/20
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(226.569)	(150.802)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	560.511	480.814
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(92)	(92)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	560.419	480.722
Prejuízo básico por ação - (em R\$)	(0,40429)	(0,31370)

O prejuízo por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição, que são as opções do plano de opção de compra de ações.

	01/01/21 a 31/12/21	01/01/20 a 31/12/20
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(226.569)	(150.802)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	560.419	480.722
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares) (a)	23.473	19.902
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o prejuízo diluído por ação (em milhares)	583.892	500.624
Prejuízo diluído por ação - (em R\$)	(0,38803)	(0,30123)

(a) Resultam na emissão de ações ordinárias por menos do que o preço médio do mercado das ações ordinárias durante o exercício, portanto atuam como diluidores. Os detalhes estão descritos na Nota 23).

Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social da Companhia o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) no mínimo 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76, para pagamento de dividendos obrigatórios.

Em 31 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou *ad referendum* da Assembleia Geral que deliberou sobre os juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 137.197 (R\$ 0,28539720219 por ação) sobre as demonstrações financeiras do exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou *ad referendum* da Assembleia Geral que deliberou sobre os juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 165.044 (R\$ 0,30124582748 por ação) sobre as demonstrações financeiras do exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2021.

A movimentação dos juros sobre o capital próprio é como segue:

Descrição	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	151.032	165.124
(+) Juros sobre o capital próprio distribuído (a)	137.197	263.701
(-) Pagamento juros sobre capital próprio	(151.202)	(165.124)
(-) Imposto de renda retido na fonte	(20.400)	(39.555)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	116.627	224.146
(+) Juros sobre o capital próprio distribuído (a)	165.044	208.450
(-) Pagamento juros sobre capital próprio	(116.613)	(207.519)
(-) Imposto de renda retido na fonte	(5.817)	(12.731)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	159.241	212.346

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios já estão incluídos nos juros sobre o capital próprio distribuídos.

25 Receita operacional líquida

Abaixo, apresentamos a conciliação entre a receita bruta, para fins fiscais, e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Receita operacional por setor:				
Privadas nacionais	5.059.736	3.879.855	6.311.889	4.518.368
Privadas no exterior	-	-	453.319	205.540
Governamentais	-	-	279.171	227.617
Hospitalares	-	-	4.186.945	2.690.793
	5.059.736	3.879.855	11.231.324	7.642.318
Deduções:				
Impostos incidentes sobre o faturamento	(303.286)	(228.557)	(654.051)	(445.099)
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(39.152)	(73.989)	(126.138)	(129.626)
Descontos comerciais	(30.626)	(26.439)	(32.461)	(28.262)
Receita operacional líquida	4.686.672	3.550.870	10.418.674	7.039.331

O Grupo DASA possui certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a concentração no consolidado dos cinco principais clientes era como segue:

	31/12/21	31/12/20
CLIENTE A	13%	8%
CLIENTE B	11%	7%
CLIENTE C	10%	6%
CLIENTE D	6%	5%
CLIENTE E	3%	4%

26 Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Custo com pessoal	(797.017)	(647.752)	(1.934.957)	(1.493.731)
Custo com material	(963.676)	(713.957)	(2.189.873)	(1.496.478)
Custo com serviços e utilidades	(939.779)	(753.515)	(2.272.207)	(1.636.591)
Custo com depreciações e amortizações	(355.872)	(344.235)	(637.363)	(548.454)
Gastos gerais	(60.485)	(55.339)	(267.451)	(108.369)
	(3.116.829)	(2.514.798)	(7.301.851)	(5.283.623)

27 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Despesas com pessoal	(428.230)	(373.921)	(878.535)	(625.651)
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	(35.275)	(96.749)	(68.625)	(149.571)
Plano de opção de compra de ações (Nota 23)	(656.299)	87.863	(695.242)	87.863
Serviços e utilidades	(386.980)	(257.428)	(693.143)	(450.135)
Propaganda e publicidade	(64.901)	(30.411)	(85.717)	(48.624)
Despesas com transporte	(57.095)	(65.096)	(62.607)	(72.933)
Depreciações e amortizações	(228.880)	(160.664)	(292.398)	(217.132)
Impostos e taxas	(11.694)	(2.355)	(52.875)	(15.198)
Provisões diversas	(28.132)	(11.931)	(69.017)	(21.319)
Outras	(68.289)	(64.219)	(168.089)	(121.845)
	(1.965.775)	(974.911)	(3.066.248)	(1.634.545)

28 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Outras receitas				
Resultado da venda de imobilizado	614	16.316	4.706	29.022
Receitas de locação de imóveis	365	1.238	14.130	10.305
Recuperação de créditos de terceiros (a)	2.388	-	28.262	12.883
Comissões operacionais	4.200	-	4.200	-
Recuperação de impostos	-	-	2.212	-
Outras receitas	2.925	1.929	4.810	2.298
	10.492	19.483	58.320	54.508
Outras despesas				
Provisão para perda de estoque	(254)	(3.273)	(808)	(4.901)
Perda de recebíveis	-	-	(10.538)	-
Pis e Cofins sobre juros sobre o capital próprio	(3.356)	-	(3.356)	-
Outras despesas	(360)	(1.012)	(5.678)	(4.220)
	(3.970)	(4.285)	(20.380)	(9.121)

(a) Refere-se à receita com serviços de processos administrativos providos pela Maipú para empresas locais da Argentina.

29 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Despesas financeiras				
Juros	(285.316)	(134.057)	(366.847)	(185.517)
Variações cambiais e monetárias passivas	(18.965)	(85.885)	(57.820)	(203.513)
Ajuste a valor presente - AVP	(415)	(3.071)	(415)	(3.071)
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(81.836)	(85.590)	(156.302)	(129.239)
Outras	(43.449)	(25.156)	(87.808)	(40.957)
	(429.981)	(333.759)	(669.192)	(562.297)
Receitas financeiras				
Juros	121.790	28.309	155.596	50.406
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	23.931	57.500
Variações cambiais e monetárias ativas	9.790	9.379	22.024	63.026
Outras	544	719	4.899	5.373
	132.124	38.407	206.450	176.305
	(297.857)	(295.352)	(462.742)	(385.992)

30 Imposto de renda e contribuição social

O Grupo DASA provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(487.244)	(223.015)	(374.227)	(219.442)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	165.663	75.825	127.237	74.610
Efeito das alíquotas de impostos em jurisdições estrangeiras (30%)	-	(4.197)	(27.975)	(9.132)
Exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	68.008	1.367	-	-
Juros sobre o capital próprio	41.357	31.420	48.319	31.420
Despesas indedutíveis (i)	(43.119)	(4.462)	(43.607)	(4.333)
Incorporação de subsidiárias com menos de um ano de aquisição	-	(14.210)	-	(14.210)
Outros ajustes				
Lucro presumido (ii)	-	-	8.921	4.144
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa (iii)	28.703	-	28.703	-
Outros	63	(13.530)	15.692	(10.796)
	<u>260.675</u>	<u>72.213</u>	<u>157.290</u>	<u>71.703</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(32.554)	(144.864)	(82.644)
Impostos diferidos	<u>260.675</u>	<u>104.767</u>	<u>302.154</u>	<u>154.347</u>
Total	<u>260.675</u>	<u>72.213</u>	<u>157.290</u>	<u>71.703</u>
Alíquota efetiva (iv)	<u>-53%</u>	<u>-32%</u>	<u>-42%</u>	<u>-33%</u>

- (i) Trata-se de dispêndios que não podem ser deduzidos para efeitos fiscais, nos termos da legislação tributária aplicável, tais como: despesas com multas, doações, brindes e certas provisões;
- (ii) A legislação tributária brasileira prevê um método alternativo de tributação para as empresas que auferiram receita bruta de até R\$ 78 milhões em seu ano fiscal anterior, denominado lucro presumido. Algumas controladas da Companhia adotaram essa forma alternativa de tributação, segundo a qual o IRPJ e CSLL foram calculados sobre uma base igual a 8% das receitas da operação, em vez de ser calculado com base no lucro real efetivo dessas controladas. O ajuste do lucro presumido representa a diferença entre a tributação sob esse método alternativo e o que teria sido devido com base na alíquota oficial aplicada ao lucro real dessas controladas;
- (iii) Trata-se de constituição de IR e CS diferido ativo sobre plano de pagamento baseado em ações de ano anterior.
- (iv) A reconciliação da taxa de imposto efetiva é baseada em suas taxas domésticas, com um item de reconciliação em relação às taxas de imposto aplicadas por empresas em outra jurisdição. A reconciliação da taxa de imposto efetiva é baseada em uma taxa de imposto aplicável que fornece as informações mais significativas para os usuários.

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária do País.

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32 / IAS 12, o grupo DASA, baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, está apresentada a seguir:

	Balanco Patrimonial Controladora		Resultado Controladora	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Prejuízo fiscal e base negativa	784.474	544.147	240.327	53.705
Provisão para perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	49.242	35.720	13.522	12.573
Provisão para glosas	9.875	15.308	(5.433)	2.830
Provisão serviços médicos especializados	(13.617)	(765)	(12.852)	(6.863)
Provisão PLR/bônus	5.964	31.807	(25.843)	21.287
Provisão plano de compra de ações	94.941	13.370	81.571	(58.576)
Depreciação IFRS 16 - Arrendamento de alugueis	23.125	20.605	2.520	11.477
Provisões diversas	14.665	9.841	4.824	1.309
Provisões para obsolescência	3.665	2.687	978	(853)
Ajuste a valor presente - AVP	4.635	5.589	(954)	(37)
Provisão para contingências	27.096	32.326	(5.230)	4.920
Revisão da vida útil do imobilizado	23.265	25.983	(2.718)	1.598
Outros	922	808	114	126
Diferido na incorporação reversa de controlada	314.184	301.202	12.982	75.549
Mais valia em aquisição de controlada	(7.698)	-	(7.698)	-
Amortização de ágio	(672.756)	(655.545)	(17.211)	(17.513)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(55.924)	(59.345)	3.421	3.421
Outros	(3.937)	(3.939)	2	(177)
Imposto de renda e contribuição social diferido	602.121	319.799	282.322	104.776
Variação patrimonial que não afeta resultado				
Efeito de mais valia em aquisição de controladas			7.698	-
Despesas decorrentes de gastos com emissão de ações			(29.343)	-
Outras			(2)	(9)
			260.675	104.767

Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	602.121
Passivo fiscal diferido	-
	602.121

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação do Ativo (Passivo) fiscal diferido

Saldo de Abertura - 31 de dezembro de 2020	319.799
Receita de imposto reconhecida no resultado	260.675
Efeito de mais valia em aquisição de controladas	(7.698)
Despesas decorrentes de gastos com emissão de ações	29.343
Outros	3
Saldo em 31 de dezembro de 2021	602.121

	Balança Patrimonial Consolidado		Resultado Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Prejuízo fiscal e base negativa	933.533	612.049	321.484	121.489
Provisão para perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	29.030	42.672	(13.642)	12.668
Provisão para glosas	42.352	20.081	22.271	6.369
Provisão serviços médicos especializados	(13.617)	(765)	(12.852)	(6.863)
Provisão PLR/bônus	6.397	33.157	(26.760)	21.287
Provisão plano de compra de ações	108.181	13.370	94.811	(58.576)
Depreciação IFRS 16 - Arrendamento de aluguéis	23.776	20.778	2.998	11.477
Provisões diversas	14.974	8.957	6.017	1.663
Provisões para obsolescência	3.665	2.687	978	(853)
Ajuste a valor presente - AVP	4.635	5.589	(954)	(37)
Provisão para contingências	27.153	32.432	(5.279)	4.982
Revisão da vida útil do imobilizado	23.265	25.983	(2.718)	1.598
Outros	61.928	43.122	18.806	48.668
Diferido na incorporação reversa de controlada	314.184	301.202	12.982	75.549
Mais valia em aquisição de controlada	(7.698)	-	(7.698)	-
Amortização de ágio	(673.387)	(656.175)	(17.212)	(17.512)
Ativos intangíveis identificados em aquisições que não são dedutíveis para fins fiscais	(57.046)	(60.551)	3.505	3.504
Outros	(3.174)	(4.300)	1.126	(539)
Imposto de renda e contribuição social diferido	838.151	440.288	397.863	224.874
Variação patrimonial que não afeta resultado				
Mais valia em aquisição de controlada			7.698	-
Aquisições de controladas			(86.009)	(66.590)
Despesas decorrentes de gastos com emissão de ações			(29.343)	-
Outros			11.945	(3.937)
			302.154	154.347

Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:

Ativo fiscal diferido	859.478
Passivo fiscal diferido	(21.327)
	838.151

Reconciliação do Ativo (Passivo) fiscal diferido

Saldo de Abertura - 31 de dezembro de 2020	440.288
Receita de imposto reconhecida no resultado	302.154
Mais valia na aquisição de controladas	(7.698)
Aquisições de controladas	86.009
Despesas decorrentes de gastos com emissão de ações	29.343
Outros	(11.945)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	838.151

A Administração do Grupo DASA considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção das contingências e realização dos eventos que originaram as provisões para perdas.

O Grupo DASA não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Com relação aos tributos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa, a Administração estima recuperar os créditos tributários conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
2022	11.602	13.549
2023	20.788	24.276
2024	37.644	43.961
2025 a 2028	714.440	851.747
	784.474	933.533

31 Informações sobre segmentos de negócios

Para fins de análise e tomada de decisão da Administração, em 31 de dezembro de 2019, as operações do Grupo DASA eram administradas apenas pelos segmentos de serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados. Com a aquisição da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. em janeiro de 2020 e o crescimento das operações internacionais, o Grupo DASA passou a ter as seguintes 3 divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis: (i) serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados. (ii) hospitais e oncologia - por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. e (iii) Operações internacionais - serviços auxiliares de suporte localizados na Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia. O segmento operacional é reportado de forma consistente com relatórios gerenciais utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais (Presidente) para avaliar o desempenho do segmento e a alocação de recursos. O Presidente do Grupo DASA analisa os relatórios de gestão interna de cada divisão pelo menos trimestralmente. O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento reportável:

Segmentos	Operações	Região geográfica
Serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados	Diagnóstico e gerenciamento de saúde	Brasil
Hospital e oncologia	Serviços médicos e hospitalares	Brasil
Operações internacionais	Diagnósticos	América do Sul (Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia)

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro (prejuízo) líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As informações do exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados		Hospital e oncologia		Operações Internacionais		Total	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Receita líquida:								
Receita por segmento	5.893.243	4.212.057	3.874.828	2.470.256	447.825	202.567	10.215.896	6.884.880
Receita intra-segmento	202.778	154.451	-	-	-	-	202.778	154.451
	6.096.021	4.366.508	3.874.828	2.470.256	447.825	202.567	10.418.674	7.039.331
Custo:								
Custo segmento reportável	(3.858.109)	(2.941.737)	(2.964.324)	(2.031.402)	(276.640)	(156.033)	(7.099.073)	(5.129.172)
Custo intra-segmento	(129.700)	(82.132)	(73.078)	(72.319)	-	-	(202.778)	(154.451)
	(3.987.809)	(3.023.869)	(3.037.402)	(2.103.721)	(276.640)	(156.033)	(7.301.851)	(5.283.623)
Resultado por segmentos reportáveis:								
Despesas operacionais, líquidas	(2.038.487)	(1.114.887)	(713.181)	(433.298)	(276.640)	(40.973)	(3.028.308)	(1.589.158)
Receitas financeiras	128.110	58.246	70.482	117.309	7.858	750	206.450	176.305
Despesas financeiras	(446.144)	(350.698)	(196.528)	(197.100)	(26.520)	(14.499)	(669.192)	(562.297)
Imposto de renda e contribuição social	216.040	46.470	(32.124)	30.856	(26.626)	(5.623)	157.290	71.703
Acionistas não controladores	(2.408)	(3.063)	(7.224)	-	-	-	(9.632)	(3.063)
Prejuízo por segmento	(34.677)	(21.293)	(41.149)	(115.698)	(150.743)	(13.811)	(226.569)	(150.802)
Ativos dos segmentos reportáveis	12.859.600	9.860.195	10.016.524	3.292.694	373.780	190.607	23.249.904	13.343.496
Investimento - MEP	200.023	(4.022)	-	-	-	-	200.023	(4.022)
Passivos dos segmentos reportáveis	9.655.577	7.436.651	5.852.328	2.281.606	193.481	88.711	15.701.386	9.806.968

32 Instrumentos financeiros

Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir mostra os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo sua hierarquia de valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos e passivos Controladora

				Controladora	
				Saldo contábil	
				31/12/21	31/12/20
Ativos financeiros mensurados a valor justo	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia		
Aplicações financeiras	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	148.205	111.985
Garantida com aplicações financeiras	21	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	29.353	38.386
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	Valor justo por meio do resultado	Nível 3	1.969	7.469
Aplicações financeiras	8	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.434.350	740.916
				<u>2.613.877</u>	<u>898.756</u>
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa	7	Ativo financeiro custo amortizado	-	45.557	31.060
Contas a receber de clientes	9	Ativo financeiro custo amortizado	-	714.608	904.609
				<u>760.165</u>	<u>935.669</u>
				<u>3.374.042</u>	<u>1.834.425</u>
Passivos financeiros não mensurados a valor justo					
Empréstimos e financiamentos	17	Passivo financeiro custo amortizado	-	668.788	675.391
Debentures	19	Passivo financeiro custo amortizado	-	5.458.781	3.537.209
Fornecedores	16	Passivo financeiro custo amortizado	-	612.068	549.654
Contas a pagar por aquisição de controladas	21	Passivo financeiro custo amortizado	-	396.685	524.856
Passivos de arrendamentos	18	Passivo financeiro custo amortizado	-	1.014.936	857.483
				<u>8.151.258</u>	<u>6.144.593</u>
Passivos financeiros mensurados a valor justo					
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	Valor justo por meio do resultado	Nível 3	51.226	39.459
Contraprestação contingente (a)	21	Valor justo por meio do resultado	Nível 3	65.322	67.267
				<u>116.548</u>	<u>106.726</u>
				<u>8.336.351</u>	<u>6.223.814</u>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado				Saldo contábil	
				31/12/21	31/12/20
Ativos financeiros mensurados a valor justo					
	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia		
Aplicações financeiras	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	832.689	673.268
Garantida com aplicações financeiras	21	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	29.477	38.505
Opção de compra obtida de acionistas não controladores	21	Valor justo por meio do resultado	Nível 3	14.482	7.469
Instrumentos financeiros derivativos	31	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	64.303	65.404
Aplicações financeiras	8	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.471.032	760.816
				3.411.983	1.545.462
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa	7	Ativo financeiro custo amortizado	-	310.337	80.339
Contas a receber de clientes	9	Ativo financeiro custo amortizado	-	2.312.277	1.745.886
				2.622.614	1.826.225
				6.034.597	3.371.687
Passivos financeiros não mensurados a valor justo					
Empréstimos e financiamentos	17	Passivo financeiro custo amortizado	-	1.585.286	1.201.815
Debentures	19	Passivo financeiro custo amortizado	-	6.061.561	4.137.008
Fornecedores	16	Passivo financeiro custo amortizado	-	1.243.453	908.636
Contas a pagar por aquisição de controladas	21	Passivo financeiro custo amortizado	-	1.630.278	536.803
Passivos de arrendamentos	18	Passivo financeiro custo amortizado	-	2.119.037	1.485.513
				12.639.615	8.269.775
Passivos financeiros mensurados a valor justo					
Opção de venda concedida a acionistas não controladores	21	Valor justo por meio do resultado	Nível 3	121.318	39.459
Contraprestação contingente (a)	21	Valor justo por meio do resultado	Nível 3	424.466	67.267
				545.784	106.726
				13.250.202	8.416.263

(a) Este valor está vinculado ao cumprimento de determinadas condições de performance relacionadas ao Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A., Laboratório Nobel S.A e Grupo Case (i) Maipú: receita de 2021 da Diagnóstico Maipú por Imágenes S.A. que, por meio dos resultados projeções baseadas em fluxos de caixa descontados, o Grupo DASA acredita que serão alcançadas, portanto, registrou o valor justo com base no valor máximo, caso não atingisse essas condições o valor seria inferior a US\$ 10 milhões, equivalente a R\$ 50.019 (R\$ 51.967 em 31 de dezembro de 2020), resultando em US\$ 27.275 em vez de US\$ 37.275. Este valor será pago em 2022. (ii) Laboratório Nobel: Na data da aquisição, o valor justo da contraprestação contingente foi estimado em R\$ 15.300 (31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021) com base no valor máximo. Em 31 de dezembro de 2020, os principais indicadores de desempenho do Laboratório Nobel S.A. evidenciavam o cumprimento da meta estipulada; Grupo Case: Atingimento de 160.000 vidas pelas sociedades em 31 de dezembro de 2023 e atingimento de variação de EBITDA disposto no Plano de Negócios Sociedades apurado de forma acumulada, em 31 de dezembro de 2021, os principais indicadores de desempenho evidenciavam o cumprimento da meta estipulada.

Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado dos preços).
- Nível 3 - Premissas, para ativos ou passivos, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

O Grupo DASA, de forma geral, está exposto aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional

O Grupo DASA gerencia os riscos aos quais está exposto por meio da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia de valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 para esses ativos e passivos.

Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e dados não observáveis significativos:

As tabelas a seguir apresentam as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar os valores justos dos níveis 2 e 3 para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial, bem como os dados não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação são:

Tipo	Técnicas de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Relação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
<i>Investimento financeiro e aplicações financeiras</i>	<i>Depósitos bancários remunerados em CDBs remunerados pela variação da taxa do CDI, com remuneração efetiva variando de 89,76% a 102,39%. Não são vendidos e são liquidados diretamente com a contraparte, de forma que o valor contábil apresentado consista em uma aproximação razoável do valor justo</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>
<i>Opção de venda concedida a acionistas não controladores e ganho esperado em relação à aquisição (incluído em "contas a pagar pela aquisição de subsidiárias")</i>	<i>Fluxos de caixa descontados: o modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa de desconto ajustada ao risco.</i>	<i>Desconto ajustado ao risco</i>	<i>Os valores justos estimados aumentariam (diminuiriam) se a taxa de desconto ajustada ao risco fosse menor (maior)</i>

<i>Instrumento financeiro derivativo (swap cambial)</i>	<i>As técnicas aplicadas com maior frequência incluem modelo de precificação com cálculos a valor presente sobre taxas de câmbio a termo cotadas em mercado.</i>	<i>Não aplicável</i>	<i>Não aplicável</i>
---	--	----------------------	----------------------

Instrumento Financeiro não mensurados ao valor justo

Tipo	Técnicas de avaliação	Entradas não observáveis significativas
<i>Custo amortizado</i>	<i>Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado por uma taxa de desconto ajustada ao risco.</i>	<i>Taxa de desconto</i>

Os valores justos dos saldos em caixa e bancos, contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Estrutura do gerenciamento de risco

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas do Grupo DASA, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração e comitês institucionais, os quais são responsáveis, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas do Grupo DASA na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O Grupo DASA possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pelo Grupo DASA têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, o Grupo DASA não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

Risco cambial

(a) O Grupo DASA tem contas a pagar por aquisição de controladas em Dólar, e considerou os cenários abaixo para volatilidade do Real paridade Dólar.

- **Cenário 1:** (25% de valorização do Real) paridade R\$/US\$ de 4,19
- **Cenário 2:** (50% de valorização do Real) paridade R\$/US\$ de 2,79
- **Cenário 3:** (25% de desvalorização do Real) paridade R\$/US\$ de 6,98
- **Cenário 4:** (50% de desvalorização do Real) paridade de R\$/US\$ de 8,37

	Saldo R\$	Valor de referência US\$	Receita (Despesa) com Variação Cambial em R\$			
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Taxa do Dólar		5,5805	4,19	2,79	6,98	8,37
Contas a pagar por aquisição de controlada	213.219	39.199	159.932	106.621	266.553	319.864
Empréstimos em USD	158.531	29.145	118.912	79.274	198.186	237.823
Resultado financeiros - receita (despesa)			92.906	185.855	(92.989)	(185.937)

(b) Com a aquisição da controlada Ímpar, conforme demonstrado na Nota 2, o Grupo DASA assumiu empréstimos contratados em moeda estrangeira (dólar norte-americano) que possuem instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços em moeda estrangeira.

Instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2021:

Swap

	Circulante	Não circulante	Totais
Ativo	22.626	41.677	64.303
Passivo	(12.364)	(7.934)	(20.298)
	10.262	33.743	44.005

Instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2020:

Swap

	Circulante	Não circulante	Totais
Ativo	26.201	39.203	62.705
Passivo	(1.856)	(5.603)	(6.415)
	24.377	31.913	56.290

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo DASA possuía contratos de derivativos para proteção na oscilação de taxa de câmbio para todos os contratos em aberto de empréstimos em moeda estrangeira. Abaixo demonstramos os resumos dos contratos em aberto:

Contrato de Troca de taxas "Swap" (pré pra CDI)	Valor nominal US\$	Saldo dos empréstimos em moeda estrangeira em 31/12/21	Percentual		Validade		Ganhos/(perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 31/12/21
			Indexador original	Swap	Início	Vencimento	
Santander	27.027	248.086	4,45%	CDI + 1,35% a.a.	12/12/2019	19/04/2024	41.762

Risco de mercado de juros

- a) Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela B3 para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para o Grupo DASA são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, o Grupo DASA busca proteção para os riscos de liquidez, por meio de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo do Grupo DASA e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo uma posição atualizada da exposição do Grupo DASA aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais o Grupo DASA estiver exposto, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (*stress test*), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às taxas originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa do Grupo DASA.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia do Grupo DASA.

O Grupo DASA gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

- a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);
- b) Gerenciamento de caixa de longo prazo - Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;
- c) Manutenção de um caixa mínimo - Refere-se ao saldo de caixa que o Grupo DASA repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento;
- d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico do Grupo DASA sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos não circulante financeiros consolidados contratados em 31 de dezembro de 2021:

Operação	2023	2024 a 2025	2026 em diante	Total
Instrumentos financeiros derivativos	5.352	2.582	-	7.934
Fornecedores	12.620	-	-	12.620
Empréstimos bancários e financiamentos	272.679	210.122	11.833	494.634
Debêntures	917.849	1.619.768	2.519.361	5.056.978
Impostos parcelados	75.820	127.646	65.081	268.547
Arrendamentos	259.268	456.296	704.209	1.419.773
Opções de venda concedidas a acionistas não controladores	77.976	12.838	-	90.814
Pagamento baseado em ações	35.605	3.309	-	38.914
Contas a pagar por aquisição de controladas	728.989	207.542	40.582	977.113
	2.386.158	2.640.103	3.341.066	8.367.326

O Grupo Dasa reconheceu prejuízo de R\$ 226.569 em 31 de dezembro de 2021 e, nessa data, o seu capital circulante líquido foi positivo na controladora em R\$ 211.180 (positivo em R\$ 323.206 em 31 de dezembro de 2020), e, negativo no consolidado em R\$ 82.134 (positivo em R\$ 1.197.759 em 31 de dezembro de 2020). A Administração entende que esta posição no consolidado ocorre num cenário onde a Companhia e suas controladas passam por um ciclo de crescimento e expansão através da aquisição de controladas (Nota 2), que contribuirão para o aumento de sua geração operacional de caixa.

Portanto, a Administração antecipa que quaisquer obrigações de passivos circulantes decorrentes, substancialmente, de fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, obrigações sociais e trabalhistas, contas a pagar por aquisição de controladas e passivos de arrendamentos serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais, recebimento de dividendos de suas controladas ou captações alternativas de recursos, como emissão de títulos em oferta privada ou captações alternativas de recursos.

Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento ao Grupo DASA, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará por meio do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração das perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas de contraprestação variável (glosa).

O Grupo DASA está subordinado à política de crédito fixada por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos convênios. O Grupo DASA possui ainda, a provisão para perda esperada para créditos de liquidação duvidosa por inadimplência, glosas e cheques devolvidos na controladora que representam 8,89% em 31 de dezembro de 2021 (7,57% em 31 de dezembro de 2020) do saldo de contas a receber em aberto, e no consolidado de 11% (7,80% em 31 de dezembro de 2020) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima no consolidado era de R\$ 2.636.647 (R\$ 2.459.044 em 31 de dezembro de 2020) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber de clientes.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo DASA e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo DASA.

O objetivo do Grupo DASA é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo DASA e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo DASA para a administração de riscos operacionais.

Os valores estão informados líquidos dos custos de transação.

O Grupo DASA pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, o Grupo DASA procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) por meio da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo DASA estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para Empréstimos bancários e financiamentos e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras consolidadas, ao qual o Grupo DASA estava na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2021. Por não gerar resultado financeiro, as aplicações que garantem os pagamentos de contingências que vierem a ser exigidos de companhias adquiridas, R\$ 29.477 em 31 de dezembro de 2021, não foram consideradas nesta projeção.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/12/21</u>	<u>Risco(a)</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicação financeira	3.303.721	CDI	388.187	291.140	194.094
			11,75%	8,81%	5,88%

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas no consolidado, ao qual o Grupo DASA estava na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 03 cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2021. A data-base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2021, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/12/21</u>	<u>Risco (a)</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Debêntures	6.080.722	CDI	714.485	893.106	1.071.727
Notas promissórias	647.619	CDI	76.095	95.119	114.143
			11,75%	14,69%	17,63%

33 Partes relacionadas

A Companhia manteve transações com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e suas controladas

	Ativo circulante clientes		Passivo circulante - Outras contas a pagar		Receita de serviços		Custos dos serviços prestados	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
CientificaLab	3.871	5.635	-	-	9.232	7.854	-	-
Previlab	758	1.463	-	-	11.279	9.519	-	-
Gaspar	299	569	-	-	5.911	4.423	-	-
Salomão Zoppi	12.715	22.926	-	-	18.954	22.843	-	-
Santa Luzia	1.075	2.325	-	-	8.110	6.210	-	-
Deliberato	-	-	-	-	2.898	3.372	-	-
Padrão Ribeirão	304	304	-	-	-	386	-	-
Valeclin	-	1	-	-	98	825	-	-
Insitus	-	17	-	-	48	216	-	-
Ruggeri	147	247	-	-	1.514	1.923	-	-
Itulab	-	406	-	-	380	1.917	-	-
Dresch	-	10	-	-	-	-	-	-
CPCLIN	11	9	-	-	63	42	-	-
CRMI Petrópolis	-	-	-	-	-	78	-	744
DASA RE (i)	-	-	-	69	-	-	765	1.036
Ímpar	9.974	16.687	-	-	73.078	72.319	-	-
HSP	-	3.384	-	-	61	20.608	-	-
Genia - MOL	130	130	-	-	-	167	-	-
Bioclinico	337	351	-	-	2.218	1.005	-	-
São Marcos	662	-	-	-	4.152	-	-	-
Hemat	106	-	-	-	443	-	-	-
Exame	1.060	-	-	-	2.621	-	-	-
	31.449	54.464	-	69	141.060	153.707	765	1.780

(i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Partes relacionadas - Contratos mútuos entre a Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Taxa remuneratória	Vencimento	31/12/21	31/12/20
Contrato de mútuo				
Padrão Ribeirão	120% do CDI	20/08/2022	2.656	1.543
DB Genética	120% do CDI	31/12/2023	16.830	12.043
Exame	120% do CDI	31/12/2023	20.586	-
			40.072	13.586

Os contratos de mútuo entre a Companhia e suas controladas geraram uma receita financeira eliminado de R\$ 1.612 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Partes relacionadas - Os dividendos e juros sobre o capital próprio a receber pela Companhia de suas controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstrados a seguir (Nota 12):

	31/12/21	31/12/20
DASA RE	6.134	1.533
Científica Lab	4.748	2.416
CRMI Petrópolis	-	1.739
Previlab	6.538	3.373
Gaspar	20.980	3.108
Salomão Zoppi	5.918	4.662
Deliberato	-	1.004
DB Genera	-	265
Valeclin	4.488	1.387
Cromatox	6.260	1.565
Impar Serviços Hospitalares	26.228	30.990
	<u>81.294</u>	<u>52.042</u>

Outros créditos

Serviços médicos especializados compartilhados entre a Companhia e a sua controlada Salomão e Zoppi, registrados na rubrica de outros créditos no montante de R\$ 40.515 (R\$ 5.603 em 31 de dezembro de 2020).

Remuneração da Administração

A remuneração total da administração foi de R\$ 33.893 no exercício de 2021 (R\$ 20.974 no exercício de 2020), incluindo a remuneração fixa e gratificações, sendo R\$ 5.964 no exercício de 2021 (R\$ 4.875 no exercício de 2020) para membros do Conselho de Administração (contou com 6 membros no exercício de 2021 e 6 no exercício de 2020), e de R\$ 27.929 no exercício de 2021 (R\$ 16.099 no exercício de 2020) para diretores estatutários (contou com 19 diretores estatutários no exercício de 2021 e 14 diretores no exercício de 2020). As movimentações ocorridas nas remunerações baseadas em ações estão divulgadas na Nota 23.

Conforme Nota 23, a Administração tem direito ao pagamento baseado em ações e o valor contábil do programa é de R\$ 488.916 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 31.809 em 31 de dezembro de 2020). O desembolso/pagamento de caixa 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 111.270 (R\$ 69.803 em 31 de dezembro de 2020).

Não há benefícios adicionais para os administradores da Companhia.

Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, e em condições de continuidade.

As partes relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras individuais são:

- **Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.:** Empresa controlada por Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de empresas no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região onde atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Amar Administradora de Bens Próprios Ltda.:** empresa de propriedade do Dr. Alcione Moya Aprilante e sua esposa, Melania Angelieri Cunha Aprilante. O Dr. Alcione é quotista da Previlab (empresa controlada pela Companhia) que é locadora dos imóveis de propriedade da AMAR que pertenciam à Melania Angelieri Cunha Aprilante.

- **César Antonio Biazio Sanches:** Quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietário do imóvel locado por Previlab, empresa controlada pela Companhia.

- **A e C Consultores Ltda.:** Empresa controlada por Cezar Antonio Biazio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria e assessoria empresarial na área de atividades da Previlab e de serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços.

- **Pesmed - Pesquisas e Serviços Médicos Ltda.:** Empresa que tem como sócio o Sr. Emerson Leandro Gasparetto, diretor médico executivo da Companhia (eleito em 26 de março de 2012) e sua esposa, também profissional médica, a Dra. Taisa Pallu Davaus Gasparetto, ambos remunerados pela prestação de serviços de consultoria em estudos e pesquisas médicas para a Companhia. Os valores são calculados com base no número de laudos efetivamente produzidos pela Pesmed, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

- **RMR Ressonância Magnética Ltda.:** Empresa que tem como sócios detentores conjuntamente de 80% do seu capital social, irmãos do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética para a Companhia. Os valores são calculados com base na receita do serviço de ressonância magnética e número de laudos produzidos pela RMR, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

- **Ultrascan Serviços de imagem Ltda.:** Empresa que tem como sócio Eduardo Luiz Primo de Siqueira que também é detentor de 7,5% da Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda., que presta serviços médicos na área de imagens para a controlada Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de imagem e número de laudos produzidos pela Ultrascan, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da empresa controlada e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da empresa controlada.

- **ECRD - Serviços Médicos de Radiologia Ltda.:** Empresa que tem como sócio Roberto Cortes Domingues irmão do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que presta serviços médicos na área de ressonância magnética e radiologia para a Companhia.
- **PTR 7 Investimentos Imobiliários Ltda.:** Empresa a qual tem imóveis locados com a Companhia e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente e como acionistas indiretas Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia.
- **Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.:** Empresa que presta serviços de limpeza e conservação para a Companhia, controlada pelo Sr. Rodolpho Ricci, primo do Diretor Presidente, Sr. Pedro de Godoy Bueno.
- **Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.:** Empresa prestadora de serviços tem como controlador Fernando Domingues, filho do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia.
- **BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.:** Empresa controlada pelo Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que mantém contrato de locação de imóvel com a Companhia.
- **Seven Seas Partner - Saúde e Prevenção Ltda.-ME:** Empresa franqueada da Companhia, controlada pelo Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que mantém contrato de prestação de serviços
- **VIDA - Posto de Coleta Ltda.:** Empresa franqueada da Companhia, controlada pela Dra. Natasha Silhessarenko Fraife Barreto, diretora médica da Companhia, que mantém contrato de prestação de franquia.
- **Localiza Rent a Car S.A.:** Empresa que presta serviços de locação de carros a Companhia, tem como conselheiro o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente.
- **EDAN Serviços De Coleta Ltda.:** Empresa franqueada da Companhia, controlada pelo Sr. Danilo Rodrigues, esposo da Dra. Claudia Cohn, diretora da Companhia, que mantém contrato de prestação de franquia.
- **Essijota Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda.:** Empresa franqueada da Companhia, controlada pelo Sr. Sérgio Jr, primo do Diretor Presidente, Sr. Pedro de Godoy Bueno, que mantém contrato de prestação de franquia.
- **Signo Properties Investimentos Imobiliários Ltda.:** Empresa a qual tem imóveis locados com a Companhia e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente e como acionistas indiretas Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia.
- **Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.:** Empresa a qual tem imóveis locados com a Companhia e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. Pedro de Godoy Bueno, acionista da Companhia e Diretor Presidente e como acionistas indiretas Camilla de Godoy Bueno Grossi e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia.
- **Fundo de Investimento em Participações Genoma III - Multiestratégia:** Acionista majoritário da controlada da Companhia até janeiro/2020.

- **Socec Serviços Médicos SS Ltda.:** Empresa a qual tem imóveis locados com a Companhia e suas controladas, tem como acionista direto o Sr. George Schahin, acionista e conselheiro de empresa controlada da Companhia.

- **José de Oliveira Domingos:** Espólio do Sr. José, representado na forma do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, possui imóvel locado a Companhia.

- **CM Hospitalar S.A.:** Empresa que presta serviço hospitalar para a Companhia e suas controladas, tem como acionista o Sr. Pedro de Godoy Bueno acionista da Companhia e Diretor Presidente.

A seguir, estão demonstrados os valores das operações realizadas com as empresas acima:

	Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2021			Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2020		
	Serviços	Aluguéis	Outros	Serviços	Aluguéis	Outros
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	(16)	-	-	(16)	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(37)	-	-	(33)	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(8)	-	-	(8)	-
- A e C Consultores Ltda.	(16)	-	-	(23)	-	-
- PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(1.718)	-	-	(1.374)	-
- Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(3.923)	-	-	(4.638)	-	-
- Fundo de Invest. em Particip. Genoma - Dividendos	-	-	(4.897)	-	-	(46.761)
- Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(3.474)	-	-	(6.378)	-
- Socec Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(392)	-	-	-	-
- BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(183)	-	-	(175)	-
- Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda.	(92)	-	-	(121)	-	-
- VIDA - Posto de Coleta Ltda.	-	-	-	(83)	-	-
- Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.	(242)	-	-	(100)	-	-
- Localiza Rent a Car S.A.	-	-	-	(3)	-	-
- José de Oliveira Domingues	-	(19)	-	-	(15)	-
- CM Hospitalar	(8.594)	-	-	(7.860)	-	-

	Receitas / (Despesas) 31/12/2021			Receitas / (Despesas) 31/12/2020		
	Serviços	Aluguéis	Outros	Serviços	Aluguéis	Outros
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda.	(256)	-	-	(256)	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(422)	-	-	(389)	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(94)	-	-	(104)	-
- A e C Consultores Ltda.	276	-	-	(328)	-	-
- Pesmed - Pesq. e Serv. Médicos Ltda.	(599)	-	-	(698)	-	-
- RMR Ressonância Magnética Ltda.	(2.250)	-	-	(2.158)	-	-
- Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	(68)	-	-	(110)	-	-
- ECRD Serv. Médicos de Radiologia Ltda.	(2.605)	-	-	(2.475)	-	-
- PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(21.123)	-	-	(16.749)	-
- Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(91.821)	-	-	(79.767)	-
- Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(47.057)	-	-	(87.542)	-	-
- Esho Empresa de Serviços	-	-	-	(130)	-	-
- Socec Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(3.516)	-	-	-	-
- Signo Properties Invest. Imobiliários Ltda.	(103)	-	-	(375)	-	-
- BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	(2.190)	-	-	(2.088)	-
- Seven Seas Partner Saúde e Prev. Ltda.	(1.097)	-	-	(946)	-	-
- VIDA - Posto de Coleta Ltda.	(1.286)	-	-	(1.203)	-	-
- Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda.	(1.994)	-	-	(514)	-	-
- Localiza Rent a Car S.A.	(34)	-	-	(254)	-	-
- EDAN Serviços de Coleta Ltda.	(2.320)	-	-	(1.608)	-	-
- Essijota Serv. de Coleta e Diag. Ltda.	(607)	-	-	(463)	-	-
- José de Oliveira Domingues	-	(220)	-	-	(181)	-
- CM Hospitalar	(50.355)	-	-	(34.057)	-	-

34 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021 o total de cobertura de seguros era de R\$ 8.765.900, sendo R\$ 2.118.114 para lucros cessantes, R\$ 6.484.186 para danos materiais, R\$ 13.600 para responsabilidade civil profissional e R\$ 150.000 para *Directors & Officers (D&O)*.

35 Eventos subsequentes

Aquisição de controlada - Clínica AMO

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de junho de 2021, foi aprovada a aquisição de 100% do capital da Paquetá Participações S.A. e 100% do capital social da AMO Participações S.A., legítimas titulares e únicas detentoras, com conjunto, do capital social votante da GEM Assistência Médica Especializada S.A. pelo valor de R\$ 750.000. A sociedade tem como objeto social a atuação na prestação de serviços de oncologia (tratamento de quimioterapia, incluindo procedimentos e exames ambulatoriais, consultas médicas correlatas às linhas de cuidado em oncologia, tratamento ambulatorial oncológico e cirurgias oncológicas) nos Estados da Bahia, Sergipe e Rio Grande do Norte.

Em 03 de janeiro de 2022, foi concluída a Aquisição da Clínica AMO, mediante a implementação dos atos de fechamento previstos no Contrato. Como contraprestação pelo fechamento da Aquisição, a Companhia reforça a obrigação de pagar aos vendedores o valor de aproximadamente R\$ 760.000, valor esse que representa o valor de mercado da totalidade das ações das Sociedades, acrescido de seus endividamentos, descontado o valor de seu caixa e aplicações financeiras, sendo que o valor total indicativo do negócio foi atualizado nos termos previstos no Contrato.

Aquisição de controlada - Marimed Serviços Médicos (“Hospital Paraná”)

Em 09 de julho de 2021, foi aprovada a aquisição de até 100% (cem por cento) das quotas representativas do capital social total da Marimed Serviços Médicos S.A. (“Hospital Paraná”) sociedade por ações.

Em 15 de março de 2022, foi concluída a Aquisição do Hospital Paraná, mediante a implementação dos atos de fechamento previstos no Contrato. Em decorrência do fechamento da Operação, a Ímpar se comprometeu a pagar, em dinheiro, o valor de R\$ 208.000, dos quais, 70% (setenta por cento) serão pagos no ato do fechamento da Operação, enquanto os 30% (trinta por cento) remanescentes irão compor a parcela retida.

A Companhia informa, ainda, que o preço da Operação está sujeito a ajuste com base na variação de dívida líquida do Hospital Paraná e que o pagamento da parcela remanescente do preço (parcela retida), está sujeito a outras condições usuais neste tipo de operação, dentre as quais, a inexistência de perdas indenizáveis, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

Nos termos do Ofício Circular Anual 2022 CVM/SEP, de 24 de fevereiro de 2022, a Companhia esclarece aos seus acionistas e o mercado em geral que o artigo 256 da Lei 6.404/76 não se aplica à Operação.

Por fim, a Companhia ressalta que a Operação está alinhada aos seus planos de expansão, bem como reitera seu compromisso de manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca do andamento da Operação e de qualquer outro assunto de interesse do mercado.

Aquisição MO Holding e Mantris

Em 18 de novembro de 2021, o Grupo Dasa comunicou a aquisição, realizada pela Companhia, de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total da MO Holding S.A., sociedade por ações e quotas representativas de 100% (cem por cento) do capital social total da Mantris – Gestão em Saúde Corporativa Ltda., sociedade limitada. A Mantris desenvolve serviços relacionados à medicina ocupacional e à gestão integrada de saúde, enquanto a MO Holding se trata de uma holding pura que detém participação majoritária no capital social total da Mantris.

A conclusão da Aquisição está sujeita, dentre outras condições estabelecidas de acordos com práticas de mercado para operações similares, à aprovação pelas autoridades concorrenciais brasileiras.

A Companhia esclarece que após o cumprimento das condições precedentes e aprovações aplicáveis, caso o laudo de avaliação conclua que a Aquisição deva ser submetida à ratificação dos acionistas, a Assembleia Geral será oportunamente convocada pela administração da Companhia, nos termos do artigo 256 da Lei 6.404/76.

Por fim, a Companhia ressalta que a Aquisição está alinhada aos seus planos de expansão, bem como reitera seu compromisso de manter os acionistas e o mercado em geral informados acerca do andamento deste assunto.

Aumento de capital

Em 31 de janeiro de 2022, o Grupo Dasa comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral aprovação pelo conselho, de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições, o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$ 1,03 (um real e três centavos), com a consequente emissão de 67.384 (sessenta e sete mil, trezentas e oitenta e quatro) novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas na presente data, de acordo com os boletins de subscrição que ficam arquivados na sede da Companhia. Diante do referido aumento de capital, o capital social da Companhia passou de R\$ 16.359.198.783,91 (dezesesseis bilhões, trezentos e cinquenta e nove milhões, cento e noventa e oito mil, setecentos e oitenta e três reais e noventa e um centavos), dividido por 560.510.880 (quinhentos e sessenta milhões, quinhentos e dez mil, oitocentas e oitenta) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 16.359.198.784,94 (dezesesseis bilhões, trezentos e cinquenta e nove milhões, cento e noventa e oito mil, setecentos e oitenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), dividido em 560.578.264 (quinhentos e sessenta milhões, quinhentos e setenta e oito mil, duzentas e sessenta e quatro) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Emissão de nota comercial

Em 15 de fevereiro de 2022, o Grupo Dasa comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a captação de recursos mediante a realização da 1ª emissão, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, de Notas Comerciais Escriturais de série única, no montante total de R\$2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais), nos termos da Lei nº 14.195 e da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Oferta” e “Instrução CVM 476”, respectivamente).

Sobre o Valor Nominal Unitário incidirão juros remuneratórios, correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no Informativo Diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) (“Taxa DI”), acrescida de uma sobretaxa (“Spread”) de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, desde a Data de Emissão ou a Data de Pagamento da Remuneração.

A Remuneração devida será paga em 4 (quatro) parcelas, de acordo com as datas previstas no Termo de Emissão (cada uma, uma “Data de Pagamento da Remuneração”), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais a serem previstas no Termo de Emissão.

Os recursos líquidos obtidos por meio da Emissão serão empregados exclusiva e integralmente pela Companhia na gestão ordinária dos negócios da Companhia e para reforço do capital de giro.

Pedro de Godoy Bueno
Presidente

Felipe da Silva Guimarães
Diretor Financeiro e Administrativo

Alexandre de Castro Custódio
Gerente de Controladoria
CRC 1SP224538/O-0

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da DASA no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno próprio e em atendimento às disposições legais, revisou as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes da KPMG Auditores Independentes, emitido sem ressalvas.

Com base nos documentos examinados e nas informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, os Membros do Comitê de Auditoria opinam que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DASA e suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Nesse sentido, o Comitê de Auditoria decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Financeiras e seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Barueri, 25 de março de 2022.

José Ronaldo Vilela Rezende

Viviane Pinto Mendes

Romeu Cortes Domingues

* * *

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Barueri, 28 de março de 2022

Presidente - Pedro de Godoy Bueno

Diretor Financeiro e Administrativo - Felipe da Silva Guimarães

* * *

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 28 de março de 2022, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Barueri, 28 de março de 2022.

Presidente - Pedro de Godoy Bueno

Felipe da Silva Guimarães - Diretor Financeiro e Administrativo

* * *